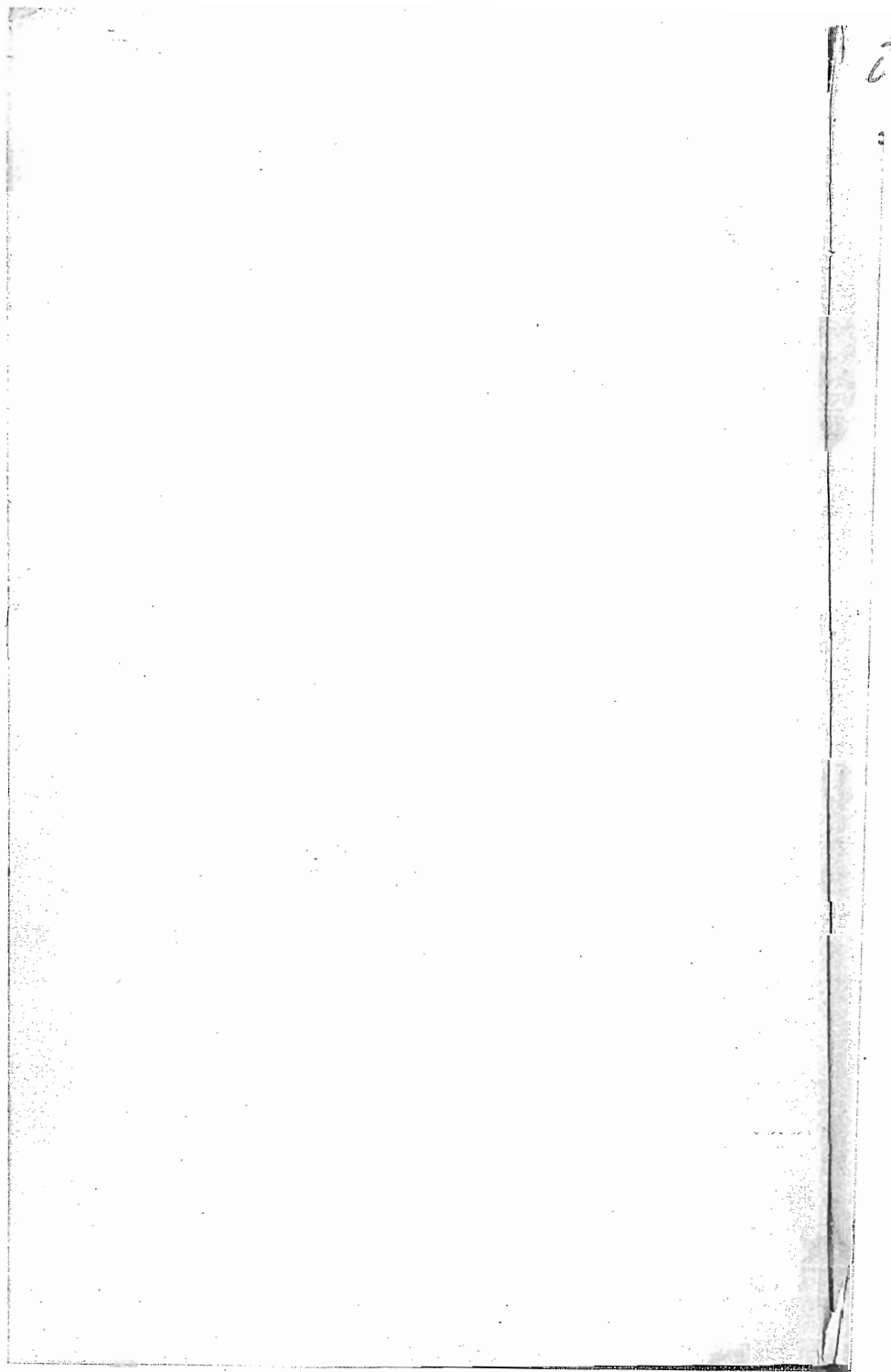


GRAMMATICA GREGA
PARA
OS GYMNASIOS DO BRAZIL.



*Ato Illustrado por P. Justino M. Lombardi;
Diretor Superior dos Gymnasios no Brazil
o/b. J. L. Peter*

GRAMMATICA GREGA

PARA

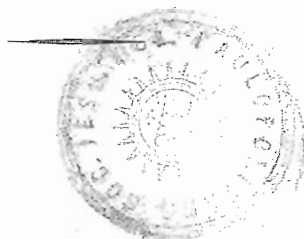
OS GYMNASIOS DO BRAZIL

POR

JOSÉ LADISLAU PETER,

LENTE DO GYMNASIO DE S. BENTO DA CIDADE DE S. PAULO.

DE ACCORDO COM O PROGRAMMA DO GYMNASIO NACIONAL.



FRIBURGO EM BRISGAU (ALLEMANHA). 1909.

B. HERDER,

LIVREIRO-EDITOR PONTIFICIO.

BERLIM, CARLSRUHE, MUNICH, STRASBURGO, VIENNA E S. LUIZ (AMERICA DO NORTE).

E 19
P 19
H 15
P 19

Direitos reservados.

Typographia de H. Stürtz A. G., Würzburg (Allemanha).

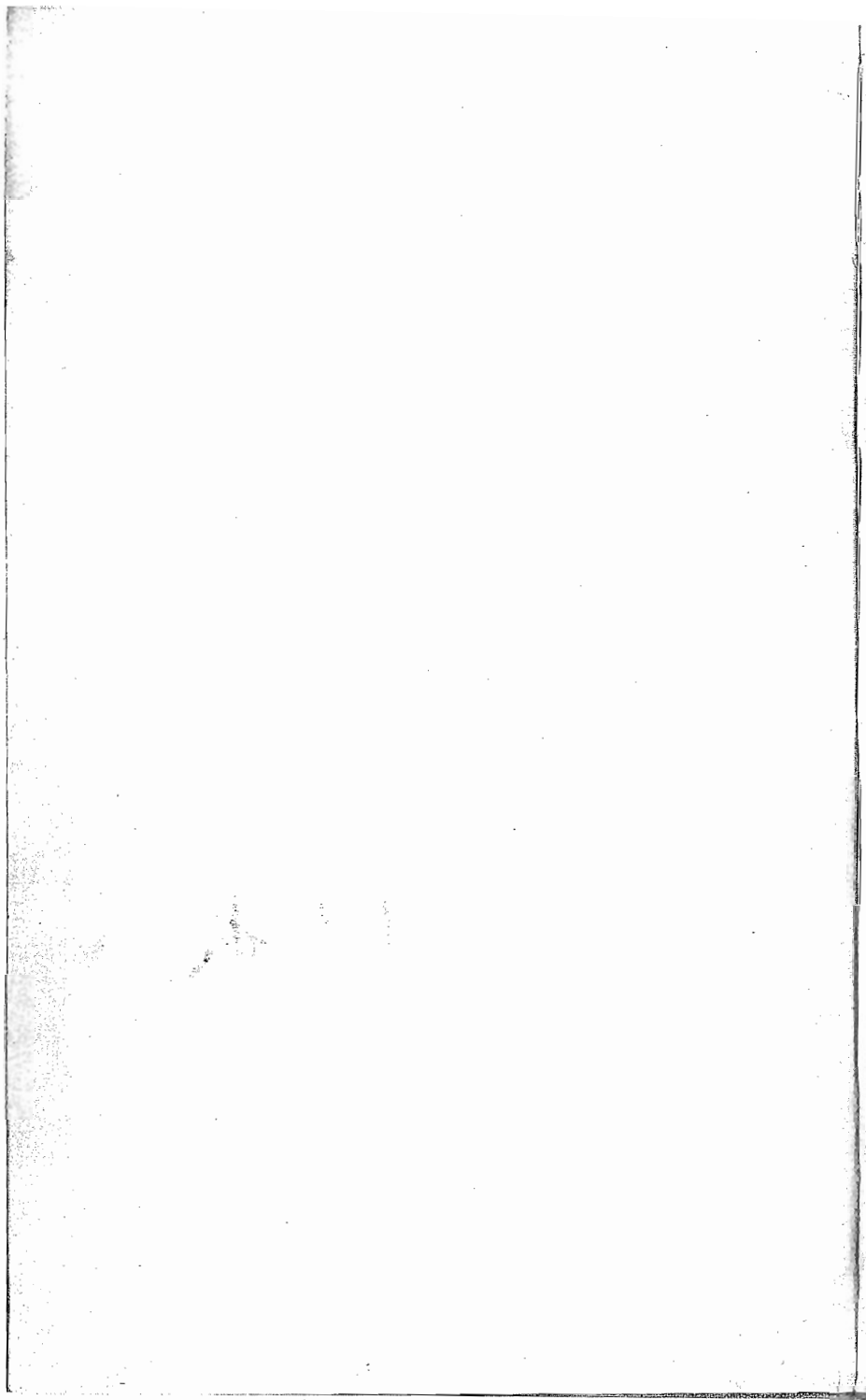
Prologo.

A falta absoluta de um compendio didactico, que corresponda ás exigencias do programma official, suggeriu-me a idéa de colligir o que de melhor encontrasse nas obras dos mestres. Lançando mão das conhecidas grammaticas dos Srs. Drs. *Curtius, Koch, Kühner, von Bamberg*, tomei comtudo por base a afamada obra do Sr. Dr. *Kaegi*, que de preferencia obedece á orientação moderna do ensino.

Terei satisfação se o presente volume preencher o fim desejado, prestando assim um serviço aos Srs. Lentes e á mocidade estudiosa.

José Ladislau Peter.

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'J. L. Peter', with a stylized flourish at the end.



Indice systematico.

Primeira Parte.

Phonetica grega.

	pag.
§ 1. Alphabeto	1
§ 2. Classificação dos sons	2
§ 3. Espiritos e accentos	2
§ 4. Signaes de pontuação e outros signaes de leitura	3
§ 5. Separação das syllabas	4
§ 6. Quantidade das syllabas	4
§ 7. Accentuação	4
§ 8. Denominação das palavras conforme o accentu	5
§ 9. Accentos agudo e grave; accentu das palavras compo- postas; anastrophe	6
§ 10. Procliticas ou atonas	6
§ 11. Encliticas	7
§ 12. Modificação das vogaes	8
§ 13. Encontro de consoantes	9
§ 14. Consoantes finaes moveis	10

Segunda Parte.

Flexão grega.

I. Declinação dos substantivos e adjectivos	11
§ 15. Noções preliminares	11
§ 16. Artigo	12
§ 17. Primeira declinação	12
§ 18. Contractos da primeira declinação	14
§ 19. Segunda declinação	14
§ 20. Adjectivos da primeira e segunda declinação	15
§ 21. Contractos da segunda declinação	17
§ 22. Adjectivos contractos da segunda declinação	17
§ 23. Segunda declinação attica	18
§ 24. Terceira declinação	19

	pag.
§ 25. Themās em -λ, -ρ	20
§ 26. Themās em guttural e labial	21
§ 27. Themās em dental	21
§ 28. Themās em -ν	22
§ 29. Themās em -ντ	23
§ 30. Themās em líquida syncopados	24
§ 31. Themās em ζ ou themās com elisão	25
§ 32. Themās em -ι e -ν	26
§ 33. Themās em diphthongo	27
§ 34. Themās em -ω e -ο	27
§ 35. Anomalias da terceira declinação	28
§ 36. Adjectivos	29
§ 37. Adjectivos irregulares	30
§ 38. Grãos de comparação dos adjectivos	31
§ 39. Comparativos e superlativos irregulares	32
§ 40. Advérbio	32
§ 41. Pronomes pessoais	33
§ 42. <i>ἄλλος, ἄλλος</i> e o pronome reciproco	34
§ 43. Pronomes reflexos	35
§ 44. Pronomes possessivos	35
§ 45. Pronomes demonstrativos	36
§ 46. Pronomes relativos	36
§ 47. Pronomes interrogativos e indefinidos	37
§ 48. Pronomes correlativos	38
§ 49. Advérbios correlativos	38
§ 50. Numeros	39
II. Conjugação	42
§ 51. Observações geraes	42
§ 52. Conjugação em -ω	44
§ 53. Accento do verbo	50
§ 54. Formação dos tempos	50
§ 55. Reduplicação	51
§ 56. Augmento e reduplicação dos compostos	51
§ 57. Syllabas de formação	52
§ 58. Classificação dos verbos	53
§ 59. Verbos puros contractos	53
§ 60. Presente e imperfeito dos verbos contractos	55
§ 61. Verbos mudos	59
§ 62. Verbos líquidos	61
§ 63. Tempos segundos	64

	pag.
§ 64. Aoristo II act. e med.	64
§ 65. Aoristo II e futuro II passivos	66
§ 66. Perfeito II e mais-que-perfeito II activos	67
§ 67. Anomalias da conjugação dos verbos regulares em -ω	68
§ 68. Futuro attico	69
§ 69. Verbos contractos	69
§ 70. Verbos com as anomalias já citadas e com os themas alterados	71
§ 71. Particularidades no uso das vozes do verbo	71
§ 72. Futuros com significação activa e passiva	72
§ 73. Depoentes medios e passivos	72
§ 74. Tabella da formação dos tempos do verbo regular	74
§ 75. Segunda conjugação. Verbos em -μι	78
§ 76. Observações ácerca da conjugação em -μι	83
§ 77. Formação dos outros tempos dos verbos em -μι	83
§ 78. Verbos que seguem a flexão de ἵστημι	84
§ 79. Aoristo thematico, i. é, sem vogal de ligação	85
§ 80. Perfeitos mixtos (com e sem -να)	87
§ 81. Formações isoladas de alguns verbos em -μι	88
§ 82. Conjugação dos verbos em -vvμι, -vvvμι	90
§ 83. Outros verbos em -vvvμι, -vvμι	92
§ 84. Verbos irregulares	93
§ 85. Ia classe. Verbos com suffixo ε	94
§ 86. IIa classe. Verbos com suffixo ν, νε	95
§ 87. IIIa classe. Verbos com o suffixo αν (αυ)	96
§ 88. IVa classe. Verbos com o suffixo σν, ισν	97
§ 89. Va classe. Verbos de themas diferentes	98

Terceira Parte.

Syntaxe.

I. Concordancia	100
§ 90.	
II. Artigo	101
§ 91—98.	
III. Pronome	105
§ 99. Pronome reflexo	105
§ 100. Pronome possessivo	106
§ 101. Pronome demonstrativo	106
§ 102. Pronome e adverbio relativo	107
§ 103. Pronome e adverbio interrogativo	108

	pag.
IV. Emprego dos casos	108
104. Observação preliminar	108
A. Accusativo	108
§ 105—113.	
B. Genitivo	112
§ 114—124.	
C. Dativo	116
§ 125—131.	
V. Preposições	118
§ 132. Diversas classes de preposições	118
§ 133. Emprego das preposições	119
VI. Syntaxe do verbo	125
§ 134. Vozes do verbo	125
§ 135. Tempos do verbo	126
§ 136. Indicativos	127
§ 137. Conjunctivos, optativos, imperativos e infinitos	129
§ 138. Participios	130
§ 139. Modos do verbo	130
A. Modos da oração independente	131
§ 140—143.	
B. Modos da oração dependente	132
§ 144. Observações geraes	132
§ 145. Orações declarativas dependentes	133
§ 146. Orações causaes dependentes	134
§ 147. Orações interrogativas dependentes	134
§ 148. Orações consecutivas	135
§ 149. Orações intencionaes (finaes)	135
§ 150. Orações condicionaes ou hypotheticas	137
§ 151—155. Diversas classes de orações condicionaes	137
§ 156. Orações concessivas	139
§ 157. Orações temporaes	139
§ 158. Orações relativas	141
§ 159. Assimilação de modos e tempos	142
Formas nominaes do verbo	142
§ 160. A. O infinito	142
§ 161. Sujeito e predicado do infinito	142
§ 162. Infinito sem artigo	143

	pag.
§ 163. B. Participio	144
§ 164. Participio attributivo	144
§ 165. Participio predicativo	145
§ 166. Participio conjuncto e absoluto	146
§ 167. Infinito e participio com <i>αν</i>	148
§ 168. Adjectivo verbal	148

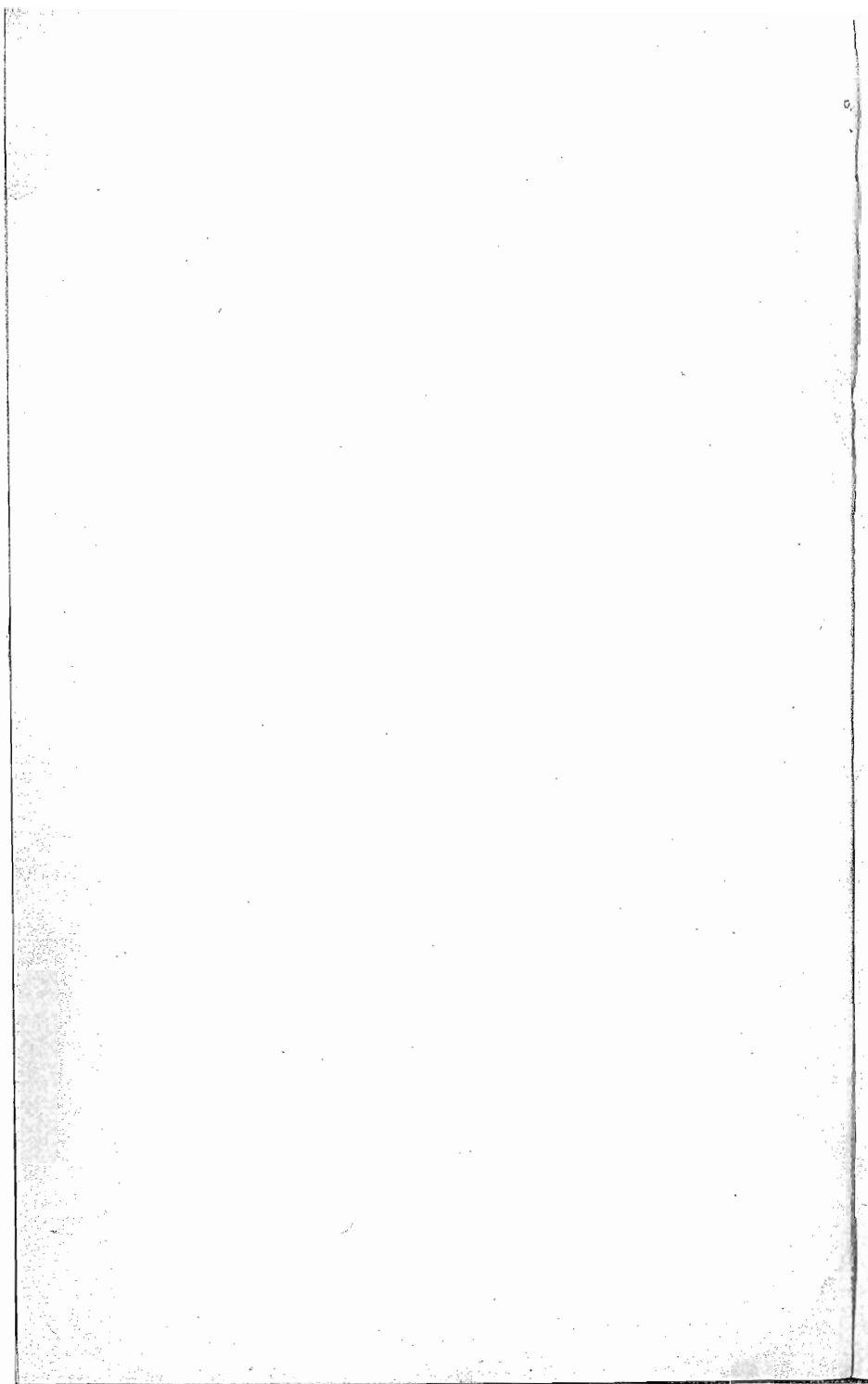
VII. Particulas 149

§ 169. Particulas negativas	149
§ 170. Particulas interrogativas	151
§ 171. Particulas em geral	151

Appendice.

§ 172. Dialectos gregos	154
§ 173. Chronologia	155
§ 174. Metrologia	156

Indice português	158
Indice grego	160



Primeira Parte.

Phonetica grega.

§ I. Alphabeto.

1. O alphabeto grego compõe-se das seguintes 24 letras:

Signaes graphicos		Sons	Nomes	
Maiusculas	Minusculas			
A	α	a	Alpha	Ἄλφα
B	β	b	Beta	Βῆτα
Γ	γ	gue	Gamma	Γάμμα
Δ	δ	d	Delta	Δέλτα
E	ε	ě	Epsilon	Ἐ ψιλόν
Z	ζ	ds	Dseta	Ζῆτα
H	η	ē	Eta	Ἡτα
Θ	θ	th	Theta	Θῆτα
I	ι	i	Iota	Ἰῶτα
K	κ	k	Kappa	Κάππα
Λ	λ	l	Lambda	Λάμβδα
M	μ	m	My	Μῶ
N	ν	n	Ny	Νῶ
Ξ	ξ	cs	Csi	Ξῖ
O	ο	ō	Omīcron	Ὅ μικρόν
Π	π	p	Pi	Πῖ
P	ρ	r	Rho	Ῥῶ
Σ	σ s	s	Sigma	Σίγμα
T	τ	t	Tau	Ταῦ
Υ	υ	y	Ypsilon	Ὑ ψιλόν
Φ	φ	ph	Phi	Φῖ
X	χ	ch (guttural)	Chi (gutt.)	Χῖ
Ψ	ψ	ps	Psi	Ψῖ
Ω	ω	ō	Omēga	Ὠ μέγα

Peter, Grammatica grega.

2. σ emprega-se no começo e no meio das palavras, ς no fim: $\sigma\acute{\alpha}\kappa\omicron\varsigma$, $\sigma\epsilon\iota\sigma\mu\acute{\omicron}\varsigma$ (mas $\epsilon\iota\varsigma$ -βάλλω e $\epsilon\iota\sigma$ -βάλλω).

3. Quanto á pronuncia note-se:

γ antes de γ , κ , χ , ξ tem som nasal: $\acute{\alpha}\gamma\gamma\epsilon\lambda\omicron\varsigma$, $\acute{\alpha}\gamma\kappa\upsilon\omicron\alpha$,
 $\acute{\alpha}\gamma\kappa\acute{\omega}\nu$, $\acute{\alpha}\gamma\chi\acute{\iota}\sigma\eta\varsigma$;

ζ = ds;

ι tem som de vogal: $\acute{\iota}\omega\nu\acute{\iota}\alpha$ = I-onía;

$\sigma\chi$ devem ser pronunciados separadamente: s - ch;

$\tau\iota$ tem o som de ti e não de ci: $\alpha\acute{\iota}\tau\iota\alpha$ = aitia (não aicia).

§ 2. Classificação dos sons.

1. As vogaes são breves (ϵ , \omicron), longas (η , α), ambíguas ($\tilde{\alpha}$, $\tilde{\iota}$, $\tilde{\upsilon}$).

2. Diphtongos puros são: $\alpha\iota$, $\epsilon\iota$, $\omicron\iota$, $\upsilon\iota$: Μαῖα , Νεῖλος , Κροῖσος , Ελλείθνια ; $\alpha\upsilon$, $\epsilon\upsilon$, $\omicron\upsilon$, $\eta\upsilon$: Γλαῦκος , Εὐρος , Μοῦσα , $\eta\tilde{\upsilon}\xi\omicron\nu$.

3. Diphtongos impuros são os que resultam da união de uma das vogaes longas: $\tilde{\alpha}$, η , ω com o subsequente ι mudo, i. é: $\tilde{\alpha}$, η , φ (iota subscripto): $\tilde{\alpha}\delta\omega$, $\eta\delta\omicron\nu$, $\varphi\delta\acute{\eta}$, ou Αι , Ηι , Ωι com iota adscripto: Αιδης , Ωιδεῖον .

4. As consoantes são simples e duplas.

As consoantes simples são:

a) semivogaes ou continuas	{	liquidas: λ , μ , ν , ρ ,
	{	sibilante: σ .
b) mudas ou explosivas	{	medias (suaves) β γ δ
	{	tenues (fortes) π κ τ
	{	aspiradas φ χ θ

As consoantes duplas são: ξ = $\kappa\sigma$, ψ = $\pi\sigma$, ζ = ds.

§ 3. Espiritos e accentos.

1. Toda a vogal ou diphtongo inicial tem um signal de aspiração ou espirito. Ha dous espiritos, a saber:

a) espirito forte (´), correspondente ao h latino: ἦρως, Ὀμηρος;

b) espirito fraco (ˊ), que não é pronunciado: ἔρως, Αἰγῖνα.

2. Todo o ϑ inicial tem aspiração forte: ῥόδος, ῥήτωρ. Concorrendo dous ϑ, recebe o primeiro o espirito fraco, o segundo o forte: Πύρρος.

3. Ha tres accentos:

a) o circumflexo (˘), significando som alongado: σῶμα;

b) o agudo (´), significando som agudo: λόγος, φηγός;

c) o grave (ˋ), significando som abafado: θεὸς σέβου.

4. *Collocação dos espiritos e accentos.* As vogaes minúsculas tomam o accento por cima: ὁ ἀνὴρ; as vogaes maiúsculas tomam-no ao lado: ὁ Ἐμφης; os diphtongos puros tomam o espirito e o accento sobre a segunda vogal: οἱ Αἰγύπτιοι; o encontro do espirito e accento em uma mesma vogal exige o espirito antes do agudo ou grave, mas por baixo do circumflexo: Ἥρα, ἦν, Εὐρος.

§ 4. Signaes de pontuação e outros signaes de leitura.

1. A escripta grega serve-se do ponto e da virgula á maneira da escripta portuguesa.

2. O ponto acima da linha serve de ponto e virgula e de dois pontos: Σόλων εἶλετ· Μηδὲν ἄγαν. Χρόνον φεῖδον· ὁ γὰρ βίος βραχύς.

3. O ponto e virgula grego corresponde ao ponto de interrogação portuguez: τίς; quem? τί; o que?

4. A apostrophe (') é o signal da elisão.

5. A coronis (') é o signal da crase.

6. Os pontos de diereze (¨), collocados por cima de *i* e *v*, indicam que estas vogaes não formam diphtongo com a vogal proxima e que, portanto, devem ser pronunciadas separadamente: *πραῦς*, *Λιρεΐδης*.

§ 5. Separação das syllabas.

1. Uma unica consoante e todo o grupo de consoantes que podem dar começo a uma palavra grega, pertencem á vogal seguinte: *ἐ-χο-μεν*, *ἐ-σθῆς*, *ὄ-πλον*, *δε-σμός*, *νυ-κτός*, *ἐ-στροφᾶ*; *mas*: *ψάλ-λω*, *πράτ-τω*, *ἄνδρες*, *λυγ-κός*.

2. As palavras compostas são separadas pelas partes componentes: *προς-φέρω*, *συν-έχω*, *ἀπ-έρχομαι*, *ὥσ-περ*.

§ 6. Quantidade das syllabas.

1. As syllabas são longas ou breves.

2. A syllaba é longa: a) *por natureza*, quando contém uma vogal longa ou um diphtongo: *ἥρως*, *κοινός*; b) *por posição*, quando uma vogal breve é seguida de duas ou mais consoantes ou de uma duplice: *μέγιστος*, *ἐχθρός*, *οὐγγή*, *ὄψον*, *ὄξυς*, *τράπεζα*.

Nota. Toda a vogal resultante da contracção de duas vogaes é longa: *ἄκων* (*α·ε*).

3. A syllaba é breve, quando contém uma vogal breve, seguida de uma vogal ou de uma só consoante: *ἄ-γο-μεν*, *γέ-νε-σις*.

§ 7. Accentuação.

Quasi todas as palavras gregas são accentuadas, prevalecendo a este respeito as seguintes regras fundamentaes:

1. O áccento agudo pode estar em syllabas longas e breves, o circumflexo sómente em longas: *Θαρσαλέος*, *σώματα*, *ἄνθρωπος*, *σῶμα*, *ναῦς*.

2. O accentu agudo pode estar em uma das tres ultimas, o circumflexo só em uma das duas ultimas syllabas: παιδεύ-μενος, παιδευομένη, πεπαιδευκώς, ποιούσι, ποιῶ.

3. O accentu agudo só pode estar na antepenultima sendo a ultima breve: πόλεμος, χρήματα.

4. O circumflexo só pode estar na penultima sendo a ultima breve ou longa por posição: οἶνος, ψῦχος, Φοῖνιξ.

5. E' forçoso que a penultima syllaba, longa por natureza e accentuada, receba o circumflexo, desde que a ultima é breve ou longa sómente por posição: θῆρες, σῶφρον, πολλῖα, φεῦγε.

Nota. a) O accentu das palavras compostas recua o mais possivel: φίλος — ἄφίλος, τιμή — ἄτιμος, νοῦς — εὐνοῦς.

b) As terminações οι e αι no plur. da 1ª e 2ª declinação, assim como na conjugação, são tidas como breves: ἄνθρωποι, τρίαῖναι, πῶλοι, γινῶμαι, παίδευσαι, παιδεῦσαι. Exceptua-se a terceira pessoa sing. do optativo activo: παιδεύοι, παιδεύσαι.

§ 8. Denominação das palavras conforme o accentu.

A palavra com accentu agudo
na ultima syllaba chama-se . . . *oxytona*: τιμή, ὁδός;
com accentu agudo na pe-
nultima *paroxytona*: λόγος;
com accentu agudo na ante-
penultima *proparoxytona*: ἄνθρωπος;
com accentu circumflexo na
ultima *perispomena*: τιμῶν;
com accentu circumflexo na
penultima *properispomena*: δῶρον;
sem accentu na ultima . . . *barytona*.

§ 9. Accentos agudo e grave; accento das palavras compostas; anastrophe.

1. O accento agudo das palavras oxytonas, não se-paradas da palavra seguinte por signal de pontuação, trans-forma-se em grave: *σιγῇ νέῳ τιμὴν φέρει*.

O accento agudo conserva-se antes de signaes de pontuação e antes de enclítica (§ 11).

O interrogat. *τίς*; *τί*; quis? quid? tem sempre accento agudo.

2. O accento das palavras compostas afasta-se da ultima syllaba segundo a quantidade desta; comtudo nunca aquém da ultima syllaba da primeira parte com-ponente: *ἀπό-δος, συν-έκ-δος*.

3. Anastrophe chama-se o recuo do accento que se verifica quando uma preposição bisyllaba vem logo em seguida á palavra a que se refere; em prosa sómente com *περί*: *γραμμῶν περί*.

Sobre semelhante recuo do accento com *ἐστὶ* vid. § 81, 3.

§ 10. Proclíticas ou atonas.

1. Atonas ou proclíticas chamam-se dez palavras mono-syllabas, tão estreitamente unidas á palavra seguinte, que não recebem accento proprio: São:

- a) as quatro formas do artigo: *ὁ, ἡ, οἱ, αἱ*;
- b) as tres preposições: *εἰς* para, *ἐν* em, *ἐκ* (ἐξ) de;
- c) as duas conjuncções: *εἰ* se, *ὡς* como, que;
- d) a negação: *οὐ* (*οὐκ, οὐχ*).

2. As atonas são accentuadas:

- a) quando seguidas por enclíticas: *ὅδε, εἴτε, οὐτε* (§ 11, nota 2);

- b) a negação *οὐ* antes dos signaes de pontuação: *φῆς ἢ οὐ;*

§ II. Enclíticas.

1. Enclíticas são palavras monosyllabas ou bisyllabas, que se unem á palavra precedente de modo tal que perdem o seu accento totalmente ou tem-no *como agudo* sobre a ultima syllaba da palavra precedente: *ἄνθρωπός τις, σῶμά τι*. São:

- a) as formas do pronome pessoal: *μοῦ, μοί, μέ, σου, σοί, σέ, οὗ, οἷ, ἑ* (§ 41);
- b) o pronome indefinido: *τις, τι* (§ 47);
- c) os adverbios indefinidos: *πού, ποί, ποθεν, πώς, πῇ, ποτέ* (§ 49);
- d) o indicativo presente de *φημί* e *εἰμί*, menos *φής, εἶ* (§ 81, 1, 3);
- e) as particulas *γέ, τέ, τοί, νύν, πέρ, πώ*;
- f) o suffixo inseparavel *-δε*, em *ὅδε, τοσόδε, οἰκόνδε* etc.

2. As regras e exemplos seguintes explicam o emprego das enclíticas:

a) a enclítica perde o accento:

1) depois de perispomena . . . { *σοφῶν τις*
σοφῶν ἐστιν

2) depois de oxytona ou atona, recebendo estas o agudo . . . { *σοφός τις*
σοφοί εἰσιν
οὔτε, οὔποτε

3) depois de proparoxytona ou properispomena, conservando estas o accento proprio e recebendo o da enclítica . . . { *ἄνθρωπός τις*
ἄνθρωποι εἰσιν
δῶρά ἐστιν

b) depois de paroxytona a enclítica monosyllaba perde o accento, a bisyllaba conserva-o . . . { *λόγος τις*
λόγοι τινές
λόγων τινῶν

Nota 1. A sequencia de enclíticas exige que cada enclítica seguinte tenha o seu accento sobre a precedente: *εἴ πως τις τινά ποιπέμποι.*

Nota 2. Da reunião de particulas encl. com outras particulas resultam palavras cujo accento vae de encontro ás regras do § 7, 5: *οὔτε, μήτε, ὥστε, οὔτις.*

3. As enclíticas são accentuadas:

- a) antes de outras encl. (§ 11, nota 1);
- b) quando empregadas com emphase: *σὺν σοί, πρὸς σέ* (§ 41, 1);
- c) quando a vogal que devia tomar o accento, estiver eliminada: *καλὸς δ'ἐστίν* por *καλὸς δέ ἐστιν*;
- d) as bisyllabas depois de palavras paroxytonas (§ 11, 2, b);
- e) no começo da oração: *εἰσὶν ἐκάστοις λόγοι.*

§ 12. Modificação das vogaes.

1. Syncope é a eliminação de uma vogal breve entre consoantes no meio da palavra: *γίγνομαι* (th. *γεν*) por *γιγένομαι*.

2. A metathese consiste em mudar uma vogal breve que se acha antes de uma liquida (*λ, μ, ν, ρ*) para deante da liquida, alongando ao mesmo tempo essa vogal:

{ <i>καλέω</i>	<i>τέμνω</i>	<i>θάνατος</i>	<i>πορεῖν</i>
{ <i>κλητός</i>	<i>τιμῆσις</i>	<i>θνητός</i>	<i>πέπρωται</i>

3. a) Contracção é a reunião de duas vogaes que se seguem em um só som longo: *τιμὰ-ων = τιμῶν, πλό-ον = πλοῦ, γένε-ος = γένους, φιλέ-ει = φιλεῖ.*

b) A syllaba resultante da contracção recebe accento, se uma das duas vogaes contractas tinha sido accentuada; o circumflexo, se era a primeira, o agudo, se era a segunda:

τίμαε = τίμα̃ e ετίμαον = ετίμων
 τιμάων = τιμῶν βεβαώς = βεβώς
 τιμάετε = τιμά̃τε τιμάετω = τιμάτω.

4. a) A elisão consiste em eliminar uma vogal final breve antes da vogal de uma syllaba inicial. O seu signal é a apostrophe ('): ἐπ' αὐτῷ por ἐπὶ αὐτῷ, ἀλλ' ἐγώ por ἀλλὰ ἐγώ, ἀπέχω de ἀπό e ἔχω.

Nota. -ᾱ, -ο em monosyllabos e υ não são eliminados: nem -ι em περί, ἄχρι, τί, τι e δι.

b) Quanto ao accentu note-se:

1) o accentu perde-se em preposições e conjunções oxytonas: ἐπ' ἐμοί por ἐπὶ ἐμοί, ἀλλ' ἐγώ por ἀλλὰ ἐγώ;

2) o accentu das outras oxytonas passa como agudo para a syllaba precedente: τὰ ἀγάθ' ἦν por τὰ ἀγαθὰ ἦν; φημ' ἐγώ por φημὶ ἐγώ;

3) o accentu das barytonas permanece invariavel: οὐτε σοὶ οὐτ' ἐμοὶ ταῦτ' ἔλεγεν.

5. Crase é a reunião de um som final vogal com um som inicial vogal em um som mixto, que recebe um iota subscripto, se a ultima letra era um iota. O seu signal é a coronis (').

A crase é usada com o artigo, com o pron. rel., com καὶ e πρό.

{ ὁ ἀνὴρ, τὰ ἄλλα, ἃ ἐγώ, καὶ ἐν, καὶ ἄν, προέλεγον }
 { ἀνὴρ, τὰλλα, ἄγώ, κὰν καὶ, προὔλεγον }

§ 13. Encontro de consoantes.

1. O encontro de certas consoantes produz nellas diversas modificações, sujeitas a determinadas leis. Essas modificações tomam os nomes de: assimilação, dissimilação e elisão.

2. Merecem particular menção as modificações:

a) no nominativo sing. e dativo plur. da 3ª declinação (§ 24);

b) no presente dos verbos em $\tau\tau$ ($\sigma\sigma$), ζ , $\lambda\lambda$, $-\alpha\iota\omega$, $-\epsilon\iota\omega$, $-\iota\omega$, $-\acute{\upsilon}\omega$, $-\alpha\acute{\iota}\omega$, $-\epsilon\acute{\iota}\omega$, $-\acute{\iota}\omega$, $-\acute{\upsilon}\omega$;

c) na formação dos tempos dos verbos em muda (§ 61);

d) na terminação das preposições nas palavras compostas.

3. A forte antes de espirito forte transforma-se na respectiva aspirada:

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{o}\acute{\upsilon}\kappa \text{ o}\acute{\upsilon}\tau\omicron\varsigma, \text{ἀ}\pi' \text{ ο}\acute{\upsilon}, \text{ἀ}\nu\tau' \text{ ὦ}\nu, \text{ἐ}\pi' \text{ ὀ}\delta\acute{\omicron}\varsigma \\ \text{o}\acute{\upsilon}\chi \text{ ο}\acute{\upsilon}\tau\omicron\varsigma, \text{ἀ}\phi' \text{ ο}\acute{\upsilon}, \text{ἀ}\nu\theta' \text{ ὦ}\nu, \text{ἐ}\phi\omicron\delta\omicron\varsigma \end{array} \right\}$$

4. Uma das aspiradas que começam duas syllabas a seguir, transforma-se na respectiva forte:

a) na reduplicação: $\pi\epsilon\text{-}\phi\acute{\iota}\lambda\eta\kappa\alpha$ por $\phi\epsilon\phi\acute{\iota}\lambda\eta\kappa\alpha$, $\tau\acute{\iota}\text{-}\theta\eta\mu\iota$ por $\theta\acute{\iota}\theta\eta\mu\iota$;

b) nos aoristos passivos $\epsilon\tau\acute{\upsilon}\theta\eta\nu$ e $\epsilon\tau\acute{\epsilon}\theta\eta\nu$, por $\epsilon\theta\acute{\upsilon}\theta\eta\nu$ e $\epsilon\theta\acute{\epsilon}\theta\eta\nu$;

c) na terminação do imperativo $-\theta\epsilon$ do aoristo passivo: $\pi\alpha\iota\delta\epsilon\acute{\upsilon}\theta\eta\tau\iota$ por $\pi\alpha\iota\delta\epsilon\acute{\upsilon}\theta\eta\theta\iota$;

d) a aspirada da terminação de themas monosyllabos apparece na inicial: $\tau\alpha\phi\text{-}$, $\tau\alpha\chi\text{-}$, $\tau\epsilon\phi\text{-}$, $\tau\epsilon\chi\text{-}$, $\tau\epsilon\upsilon\phi\text{-}$, e $\tau\epsilon\iota\chi\text{-}$;

$$\left\{ \begin{array}{l} \tau\acute{\alpha}\phi\omicron\varsigma, \tau\acute{\alpha}\chi\acute{\upsilon}\varsigma, \tau\epsilon\phi\omega, \tau\epsilon\acute{\chi}\omega, \tau\epsilon\upsilon\phi\acute{\eta}, \tau\epsilon\acute{\iota}\chi\epsilon\varsigma \\ \theta\acute{\alpha}\pi\tau\omega, \theta\acute{\alpha}\tau\tau\omega\nu, \theta\epsilon\acute{\epsilon}\psi\omega, \epsilon\theta\epsilon\epsilon\acute{\chi}\alpha, \theta\epsilon\acute{\upsilon}\pi\tau\omega, \theta\epsilon\acute{\iota}\chi\iota\nu. \end{array} \right\}$$

§ 14. Consoantes finaes moveis.

1. Teem ν movel ($\epsilon\phi\epsilon\lambda\kappa\nu\sigma\tau\iota\kappa\acute{\omicron}\nu$):

a) as terceiras pessoas em $-\epsilon(\nu)$ e $-\sigma\iota(\nu)$: $\epsilon\pi\alpha\acute{\iota}\delta\epsilon\nu\epsilon(\nu)$, $\epsilon\pi\alpha\acute{\iota}\delta\epsilon\nu\sigma\epsilon(\nu)$, $\pi\alpha\iota\delta\epsilon\acute{\upsilon}\omicron\nu\sigma\iota(\nu)$, $\delta\acute{\iota}\delta\omega\sigma\iota(\nu)$, $\delta\iota\delta\acute{\omicron}\alpha\sigma\iota(\nu)$, $\epsilon\acute{\iota}\sigma\iota(\nu)$;

b) o dativo e locativo em $-\sigma\iota(\nu)$: $\pi\acute{\alpha}\sigma\iota(\nu)$, $\lambda\theta\acute{\eta}\rho\eta\sigma\iota(\nu)$;

c) certas palavras de terminação semelhante: $\epsilon\acute{\iota}\kappa\omicron\sigma\iota(\nu)$, $\pi\alpha\nu\tau\acute{\alpha}\pi\alpha\sigma\iota(\nu)$.

2. Teem σ movel as palavras: $\sigma\acute{\upsilon}\tau\omega$ assim, $\acute{\epsilon}\kappa$ de, antes de vogal sempre: $\sigma\acute{\upsilon}\tau\omega\varsigma$ e $\acute{\epsilon}\xi$: $\sigma\acute{\upsilon}\tau\omega$ $\gamma\rho\acute{\alpha}\phi\omega$, $\sigma\acute{\upsilon}\tau\omega\varsigma$ $\acute{\epsilon}\gamma\rho\alpha\phi\omicron\nu$; $\acute{\epsilon}\kappa$ $\tau\omicron\upsilon$ $\omicron\acute{\iota}\kappa\omicron\nu$, $\acute{\epsilon}\xi$ $\omicron\acute{\iota}\kappa\omicron\nu$.

3. Apresenta guttural movel a negação $\omicron\upsilon$; antes de vogal com espirito fraco, $\omicron\upsilon\kappa$: $\omicron\upsilon\kappa$ $\acute{\alpha}\gamma\alpha\theta\acute{\omicron}\nu$, $\omicron\upsilon\kappa$ $\alpha\upsilon\tau\acute{\omicron}\varsigma$; antes de vogal com espirito forte, $\omicron\upsilon\chi$: $\omicron\upsilon\chi$ $\acute{\alpha}\pi\lambda\acute{\omega}\varsigma$, $\omicron\upsilon\chi$ $\acute{\epsilon}\alpha\nu\acute{\omicron}\nu$.

Segunda Parte.

Flexão grega.

I. Declinação dos substantivos e adjectivos.

§ 15. Noções preliminares.

1. O grego tem uma forma propria para exprimir o conjuncto de duas pessoas ou cousas, o *dual*.

2. Para o *genero* prevalecem as seguintes regras geraes:

a) são masculinos os nomes de seres masculinos, rios, ventos e mezes;

b) são femininos os nomes de seres femininos, arvores, paizes, ilhas e cidades;

c) são neutros, além de outros nomes, a maior parte dos diminutivos: $\tau\acute{\omicron}$ $\pi\alpha\iota\delta\acute{\omicron}\nu$, o pequeno, a pequena.

3. Os *neutros* teem uma só forma para o nominativo, accusativo e vocativo de todos os numeros; no plur. terminam estes casos sempre em $-\acute{\alpha}$.

4. O *vocativo* é semelhante ao nominativo, no plur. sempre, muitas vezes no sing.

5. O *accento* permanece na syllaba accentuada do nominativo sing., tanto quanto o permitem as leis geraes

do accento. As terminações *-αι*, *-οι* são tidas como breves, com poucas excepções (vid. § 24, 7, a, b, c).

6. *As syllabas finaes, longas e accentuadas*, teem ordinariamente o circumflexo nos genitivos e dativos, de resto o accento agudo.

Sómente as palavras contractas e monosyllabas são perispomenas no nominativo, accusativo e vocativo.

§ 16. Artigo.

O grego, assim como a lingua portugueza, tem um artigo definido:

ὁ, ἡ, τό.

sing. n.	ὁ	ἡ	τό	plur. n.	οἱ	αἱ	τά
g.	τοῦ	τῆς	τοῦ	g.	τῶν	τῶν	τῶν
d.	τῷ	τῇ	τῷ	d.	τοῖς	ταῖς	τοῖς
a.	τόν	τήν	τό	a.	τούς	τάς	τά
v.	ὦ	ὦ	ὦ	v.	ὦ	ὦ	ὦ

O ὦ do vocat. é interjeição.

§ 17. Primeira declinação.

1. A primeira declinação comprehende os nomes em *-α*, *-η* fem., *-ας*, *-ης* mascul.

2. As palavras em *-α* precedido de vogal (*α* puro) e ρ fazem o genitivo em *-ας* e o dativo em *-α*: οἰκία, οἰκίας, οἰκία; μάχαιρα, μαχαίρας, μαχαίρα.

As palavras em *-α* precedido de consoante menos ρ (*α* impuro) fazem o genitivo em *-ης* e o dativo em *η*: ξίς, ξίς, ξίς; Μοῦσα, Μούσης, Μόση.

As palavras em *-της* fazem o vocativo em *-ᾶ*: πολίτης, πολῖτᾶ, Ὁρέστης, Ὁρέστα; assim tambem os nomes

de povos: Σκύθης, Σκύθα; Πέρσης, Πέρσα; mas Πέρση, ó Perses.

3. O α das terminações é longo, excepto no nominativo, accusativo e vocativo sing. das paroxytonas de α impuro e de todas as proparoxytonas e properispomenas em que é breve.

4. O genitivo plur. é sempre perispomeno (άων = ὦν).

Nota. δεσπότης faz o vocativo ὦ δέσποτα.

sing.	casa	paiz	exercito	gloria	Musa
n. v.	ἡ οἰκία	ἡ χώρα	ἡ στρατιὰ	ἡ δόξα	ἡ Μοῦσα
g.	τῆς οἰκίας	χώρας	στρατιᾶς	δόξης	Μούσης
d.	τῇ οἰκίᾳ	χώρᾳ	στρατιᾷ	δόξῃ	Μούσῃ
a.	τὴν οἰκίαν	χώραν	στρατιάν	δόξαν	Μοῦσαν

plur.					
n. v.	αἱ οἰκίαι	χωῖραι	στρατιαί	δόξαι	Μοῦσαι
g.	τῶν οἰκιῶν	χωρῶν	στρατιῶν	δοξῶν	Μουσῶν
d.	ταῖς οἰκίαις	χώραις	στρατιαῖς	δόξαις	Μούσαις
a.	τὰς οἰκίας	χώρας	στρατιάς	δόξας	Μούσας

sing.	batalha	victoria	honra	mar	ponte
n. v.	ἡ μάχη	ἡ νίκη	ἡ τιμή	ἡ θάλαττα	ἡ γέφυρα
g.	τῆς μάχης	νίκης	τιμῆς	θαλάττης	γεφύρας
d.	τῇ μάχῃ	νίκῃ	τιμῇ	θαλάττῃ	γεφύρᾳ
a.	τὴν μάχην	νίκην	τιμὴν	θάλατταν	γέφυραν

plur.					
n. v.	αἱ μάχαι	νῖκαι	τιμαί	θάλατται	γέφυραι
g.	τῶν μαχῶν	νικῶν	τιμῶν	θαλαττῶν	γεφυρῶν
d.	ταῖς μάχαις	νίκαις	τιμαῖς	θαλάτταις	γεφύραις
a.	τὰς μάχας	νίκας	τιμάς	θαλάττας	γεφύρας

	moço	cidadão	juiz	Atrída
sing. n.	ὁ νεανίας	ὁ πολίτης	ὁ δικαστής	ὁ Ἀτρεΐδης
g.	τοῦ νεανίου	πολίτου	δικαστοῦ	Ἀτρεΐδου
d.	τῷ νεανίᾳ	πολίτῃ	δικαστῇ	Ἀτρεΐδῃ
a.	τὸν νεανίαν	πολίτην	δικαστήν	Ἀτρεΐδην
v.	ὦ νεανία	πολίτα	δικαστά	Ἀτρεΐδῃ
plur. n. v.	οἱ νεανίαι	πολιταί	δικασταί	Ἀτρεΐδαι
g.	τῶν νεανιῶν	πολιτῶν	δικαστῶν	Ἀτρεΐδων
d.	τοῖς νεανίαις	πολίταις	δικασταῖς	Ἀτρεΐδαις
a.	τοὺς νεανίας	πολίτας	δικαστάς	Ἀτρεΐδας

Nota. O dual é pouco usado no dialecto attico: τῷ οἰκίᾳ, τοῖν οἰκίαις etc.

§ 18. Contractos da primeira declinação.

1. Todos os casos são perispomenos.
2. -ᾶ contrahe-se em -ᾷ; -ῆᾶ depois de ρ em -ᾷ, de resto em -ῆ; α e ε, seguidos de outras vogaes e diphtongos, desaparecem.

	Ἀθηνᾶ	γεα	Ἑρμῆα
	Ἀθηνᾶ	γη-	Ἑρμη-
	Athene	terra	Hermes, plur. estatuas de Hermes
sing. n.	ἡ Ἀθηνᾶ	ἡ γῆ	ὁ Ἑρμῆς οἱ Ἑρμαῖ
g.	Ἀθηνᾶς	γῆς	Ἑρμοῦ Ἑρμῶν
d.	Ἀθηνᾷ	γῇ	Ἑρμῇ Ἑρμαῖς
a.	Ἀθηνᾶν	γῆν	Ἑρμῆν Ἑρμαῖς
v.	Ἀθηνᾶ	γῆ	Ἑρμῇ Ἑρμαῖ

§ 19. Segunda declinação.

A segunda declinação comprehende os themas em -ο, alguns em -ω; corresponde em geral á segunda declinação

latina e contém masculinos e neutros, assim como alguns femininos:

sing.	palavra	povo	homem	caminho	presente
n.	ὁ λόγος	ὁ δῆμος	ὁ ἄνθρωπος	ἡ ὁδός	τὸ δῶρον
g.	τοῦ λόγου	δήμου	ἀνθρώπου	ὁδοῦ	τοῦ δώρου
d.	τῷ λόγῳ	δήμῳ	ἀνθρώπῳ	ὁδῷ	τῷ δώρῳ
a.	τὸν λόγον	δῆμον	ἄνθρωπον	ὁδόν	τὸ δῶρον
v.	ῶ λόγε	δῆμε	ἄνθρωπε	ὁδέ	ὦ δῶρον
plur.					
n. v.	οἱ λόγοι	δῆμοι	ἄνθρωποι	ὁδοί	τὰ δῶρα
g.	τῶν λόγων	δήμων	ἀνθρώπων	ὁδῶν	τῶν δώρων
d.	τοῖς λόγοις	δήμοις	ἀνθρώποις	ὁδοῖς	τοῖς δώροις
a.	τοὺς λόγους	δῆμους	ἀνθρώπους	ὁδούς	τὰ δῶρα
dual.					
n. a. v.	τὼ λόγῳ	δήμῳ	ἀνθρώπῳ	ὁδῶ	τῶ δώρῳ
g. d.	τοῖν λόγοιν	δήμοιν	ἀνθρώποιν	ὁδοῖν	τοῖν δώροιιν

Conforme o § 15, 2, b, são femininos:

ἡ παρθένος a virgem ἡ νῆσος a ilha
 ἡ ἄμπελος a videira ἡ Ἀῆλος Delos
 ἡ ἡπειρος o continente ἡ Ἑπειρος o Epiro

ἡ Αἴγυπτος o Egypto
 ἡ Κόρινθος Corintho
 ἡ Πελοπόννησος o Peloponneso.

§ 20. Adjectivos da 1ª e 2ª declinação.

Os femininos, depois de ε, ι, ρ, teem no sing. -α; de resto -η:

νέος, νέα, νέον novo φίλος, φίλη, φίλον querido
 δίκαιος, δικαία, δίκαιον justo λίθινος, λιθίνη, λίθινον lapideo

πατρῷος, πατρώα, πατρῶν paternal,
αἰσχροῦς, αἰσχροῦ, αἰσχροῦν abominavel
ὀλίγος, ὀλίγη, ὀλίγον pouco
ἀγαθός, ἀγαθή, ἀγαθόν bom.

sing. n.	ἀγαθός	ἀγαθή	ἀγαθόν	δίκαιος	δικαία	δίκαιον
g.	ἀγαθοῦ	ἀγαθῆς	ἀγαθοῦ	δικαίου	δικαίας	δικαίου
d.	ἀγαθῷ	ἀγαθῇ	ἀγαθῷ	δικαίῳ	δικαίᾳ	δικαίῳ
a.	ἀγαθόν	ἀγαθήν	ἀγαθόν	δίκαιον	δικαίαν	δίκαιον
v.	ἀγαθέ	ἀγαθή	ἀγαθόν	δίκαιε	δικαία	δίκαιον
plur.						
n. v.	ἀγαθοί	ἀγαθαί	ἀγαθά	δίκαιοι	δικαίαι	δίκαια
g.	ἀγαθῶν	ἀγαθῶν	ἀγαθῶν	δικαίων	δικαίων	δικαίων
d.	ἀγαθοῖς	ἀγαθαῖς	ἀγαθοῖς	δικαίοις	δικαίαις	δικαίοις
a.	ἀγαθοῦς	ἀγαθάς	ἀγαθά	δικαίους	δικαίας	δίκαια

2. O accento do feminino dos adjectivos barytonos em -ος, -η (-ια), -ον no nominativo e genitivo plur. obedece ás regras do accento dos masculinos.

δίκαιος, nom. plur. δίκαιοι, genit. plur. δικαίων
δικαία, » » δικαίαι, » » δικαίων (contra
§ 15, 5; 17, 4).

3. Muitos adjectivos em -ος, principalmente os compostos, teem duas terminações:

βάρβαρος, ον estrangeiro ἄδικος, ον injusto
ἡμερος, ον manso ἄβατος, ον invio
ἥσυχος, ον quieto ἔντιμος, ον honrado
φρόνιμος, ον prudente παράνομος, ον contrario á lei.

4. Outros adjectivos ora teem duas, ora tres terminações:

βέβαιος firme χρήσιμος util
ἔρημος ermo ὠφέλιμος util.

§ 21. Contractos da segunda declinação.

1. -εο e -οο contrahem-se em -ου; -εᾶ em -ᾷ; ε e ο desaparecem antes de vogaes e diphtongos seguintes.

2. O nominativo e accusativo neutro plur. dos adjectivos εὐνοα, ἄνοα, κακόνοα não se contrahem.

3. *Accento*: as palavras simples são perispomenas em todos os casos, as compostas conservam o accento da syllaba accentuada do nominativo: ἐκπλοῖ, περίπλων. Note-se εὐνοί, εὐνων, εὐνοῦς, εὐνοα.

	espirito		osso		benevolo	
sing. n.	ὁ	νόος νοῦς	τὸ	ὀστέον ὀστοῦν	εὐνοῦς εὐνοῦν	
g.		νόου νοῦ		ὀστέου ὀστοῦ	εὐνου	
d.		νόῳ νοῶ		ὀστέῳ ὀστῶ	εὐνοῳ	
a.		νόον νοῦν		ὀστέον ὀστοῦν	εὐνοῦν εὐνοῦν	
plur. n.	οἱ	νόοι νοῖ	τὰ	ὀστέα ὀστέα	εὐνοί εὐνοα	
g.		νόων νοῶν		ὀστέων ὀστέων	εὐνων	
d.		νόοις νοῖς		ὀστέοις ὀστοῖς	εὐνοίς	
a.		νόους νοῦς		ὀστέα ὀστέα	εὐνοῦς εὐνοα	

§ 22. Adjectivos contractos da segunda declinação.

1. Contrahem-se:

a) os adjectivos em -εος, que significam materia e cōr;

b) os adjectivos numeraes em -πλόος.

2. A contracção é a dos substantivos; no femin. sing. -α depois de ϑ, de resto -η.

3. *Accento*: todos os casos são perispomenos.

	ἀργύρεος ἀργυρέα ἀργύρεον argenteo	χρύσεος χρυσέα χρύσειον aureo
sing. n.	ἀργυροῦς ἀργυρά ἀργυροῦν	χρυσοῦς χρυσή χρυσοῦν
g.	ἀργυροῦ ἀργυράς ἀργυροῦ	χρυσοῦ χρυσῆς χρυσοῦ
d.	ἀργυρῶ ἀργυρᾷ ἀργυρῶ	χρυσῶ χρυσῇ χρυσῶ
a.	ἀργυροῦν ἀργυράν ἀργυροῦν	χρυσοῦν χρυσήν χρυσοῦν
plur. n.	ἀργυροὶ ἀργυραὶ ἀργυρά	χρυσοὶ χρυσαὶ χρυσά
g.	ἀργυρῶν ἀργυρῶν ἀργυρῶν	χρυσῶν χρυσῶν χρυσῶν
d.	ἀργυροῖς ἀργυραῖς ἀργυροῖς	χρυσοῖς χρυσαῖς χρυσοῖς
a.	ἀργυροῦς ἀργυράς ἀργυρά	χρυσοῦς χρυσᾶς χρυσά

§ 23. Segunda declinação attica.

1. Comprehende os themas substantivos e adjectivos em -ω.
2. Os adjectivos fazem o nominativo, vocativo e accusativo plur. neutro em -ᾶ.
3. *Accento*: todos os casos conservam o accento da syllaba accentuada do nominativo. ω permanecem todos os casos; o iota é subscripto.

	templo	propicio	
sing. n. v.	ὁ νεώς	Ἰλεως	Ἰλεων
g.	νεώ	Ἰλεω	
d.	νεῶ	Ἰλεω	
a.	νεών	Ἰλεων	Ἰλεων
plur. n. v.	νεῶ	Ἰλεω	Ἰλεα
g.	νεών	Ἰλεων	
d.	νεῶς	Ἰλεως	
a.	νεώς	Ἰλεως	Ἰλεα

Nota. ἔως, aurora, faz o acc. em ἔω (sem ν).

§ 24. Terceira declinação.

1. A terceira declinação compreende os themas em consoante, em *-ι*, *-ν* e diphtongo e alguns em *-ω* e *-ο*; corresponde á terceira e quarta declinação latina.

2. Terminação dos casos:

	sing.		plur.		dual.	
	masc. e femin.	neutr.	masc. e femin.	neutr.	masc. e femin.	neutr.
n. v.	—, <i>ς</i>	—	<i>ες</i>	<i>α</i>	<i>ε</i>	<i>ε</i>
g.	<i>ος</i>		<i>ων</i>		<i>οιν</i>	
d.	<i>ι</i>		<i>οι(ν)</i>		<i>οιν</i>	
a.	<i>α, ν</i>	—	<i>ας, (ν)ς</i>	<i>α</i>	<i>ε</i>	<i>ε</i>

Nota. Nem todas as consoantes podem coexistir ao mesmo tempo e as palavras gregas só podem terminar em *ν, ρ, ς* (*ψ, ξ*), resultando d'ahi certas modificações no nominativo sing. e dativo plur. antes das terminações *-ς* e *-οι(ν)*, assim comon as terminações.

3. O *nominativo sing.* dos masculinos e femininos é formado com *ς* (sigmaticamente), ou sem *ς* (assigmaticamente) com alongamento do nom.: *ποιμήν, ποιμένος, δαίμων, δαίμονος, ῥήτωρ, ῥήτορος* (*ε — η, ο — ω*).

Os neutros offerecem ordinariamente o thema puro no nominativo, accusativo, vocativo sing.

4. Os themas em consoante, masculinos e femininos, fazem o accusativo sing. e plur. ordinariamente em *-ᾱ* e *-ᾱς*.

O accusativo plur. masculino e feminino dos themas em *-ς* e *-ι* e dos themas adjectivos em *-ν* é semelhante ao nominativo: *οἱ, τοὺς εὐγενεῖς, αἱ, τὰς πόλεις, οἱ, τοὺς ἡδεῖς*.

5. O *vocativo sing.* dos masculinos e femininos tem a forma do nominativo: *ὦ φύλαξ, ὦ ποιμήν*, ou apresenta o thema puro: *ὦ ῥήτορ, ὦ παῖ(δ), ὦ γέρον* (*γέροντ*).

6. *Accento*: os monosyllabos, no genitivo e dativo de todos os numeros, accentuam a terminação: *θηρός, θηρί, θηρώων, θηροσί(ν)*.

7. Não obedecem a esta regra:

a) todos os casos dos participios: *ὄντος, ὄντι, θέντων, θείσι(ν)*;

b) o genitivo e dativo plural de *πᾶς* todo: *πάντων, πᾶσι(ν), mas παντός, παντί* (§ 29);

c) o genitivo plur. de certas palavras:

ὁ *παῖς* o menino, *παίδων*,
τὸ *οὖς* a orelha, *ούτων*,
ὁ *Τρώς* o Troiano, *Τρώων*.

§ 25. *Themas em -λ, -ρ.*

the- mas	ἀλ- sal	θηρ- animal	* σωτηρ salvador	ῥήτορ orador
sing.				
n.	ὁ ἀλ-ς	ὁ θήρ	ὁ σωτήρ	ὁ ῥήτωρ
g.	ἀλ-ός	θήρ-ός	σωτήρ-ος	ῥήτωρ-ος
d.	ἀλ-ί	θήρ-ί	σωτήρ-ι	ῥήτωρ-ι
a.	ἀλ-α	θήρ-α	σωτήρ-α	ῥήτωρ-α
v.	ἀλ-ς	θήρ	σώτερ	ῥήτωρ
plur.				
n. v.	ἀλ-ες	θήρ-ες	σωτήρ-ες	ῥήτωρ-ες
g.	ἀλ-ῶν	θήρ-ῶν	σωτήρ-ων	ῥήτῶν-ων
d.	ἀλ-σί(ν)	θήρ-σί(ν)	σωτήρ-σι(ν)	ῥήτωρ-σι(ν)
a.	ἀλ-ας	θήρ-ας	σωτήρ-ας	ῥήτωρ-ας

§ 26. Thematas em guttural (κ-γ-χ), themas em labial (π-β-φ).

themas	φυλακ- guarda	αἶγ- cabra	γῦπ- abutre
sing. n. v.	ὁ φύλαξ	ἡ αἶξ	ὁ γύψ
g.	φύλακ-ος	αἶγ-ός	γυπ-ός
d.	φύλακ-ι	αἶγ-ί	γυπ-ί
a.	φύλακ-α	αἶγ-α	γῦπ-α
plur. n. v.	φύλακ-ες	αἶγ-ες	γῦπ-ες
g.	φυλάκ-ων	αἶγ-ῶν	γυπ-ῶν
d.	φύλακ-ι(ν)	αἶξι(ν)	γυψί(ν)
a.	φύλακ-ας	αἶγ-ας	γῦπ-ας

κ, γ, χ + σ = ξ. π, β, φ + σ = ψ.

§ 27. Thematas em dental (-τ, -δ, -θ).

themas	ἔσθλητ- vestuario	ἐλπίδ- esperança	σωματ- corpo
sing. n. v.	ἡ ἔσθλης	ἡ ἐλπίς	τὸ σῶμα
g.	ἔσθλητ-ος	ἐλπίδ-ος	σώματ-ος
d.	ἔσθλητ-ι	ἐλπίδ-ι	σώματ-ι
a.	ἔσθλητ-α	ἐλπίδ-α	σῶμα
plur. n. v.	ἔσθλητ-ες	ἐλπίδ-ες	σώματ-α
g.	ἔσθλητ-ων	ἐλπίδ-ων	σωμάτων
d.	ἔσθλητ-σι(ν)	ἐλπί-σι(ν)	σώμα-σι(ν)
a.	ἔσθλητ-ας	ἐλπίδ-ας	σώματ-α

1. Antes de σ as dentaes desaparecem, assim como na desinencia: σῶμα (σώματ).

2. Os themas dentaes barytonos em *-is* e *-vs* fazem o accusativo sing. em *-ιν*, *-υν*:

ἡ χάρις a graça, χάριν, ἡ ἔρις a lucta, ἔριν.

3. Teem flexão regular com nom. irregular:

ὁ πούς, ποδός pé τὸ γόνυ, γόνατος joelho

τὸ οὖς, ὠτός orelha τὸ δόρυ, δόρατος lança

τὸ φῶς, φωτός luz τὸ ὕδωρ, ὕδατος agua

τὸ κέρας, κέρατος chifre (ala de um exercito).

4. Os adjectivos teem ora duas, ora uma terminação:
ἄχαρις, *-ι* desagradavel, πένης pobre, φυγᾶς fugitivo.

§ 28. Themata em *-ν*.

the- mas	Ἑλλην Grego	ποιμεν- pastor	δαιμον- demonio	εὐδαιμον- feliz
sing.				
n.	ὁ Ἑλλήν	ὁ ποιμήν	ὁ δαίμων	εὐδαίμων εὐδαιμον
g.	Ἑλλήν-ος	ποιμέν-ος	δαίμον-ος	εὐδαίμονος
d.	Ἑλλήν-ι	ποιμέν-ι	δαίμον-ι	εὐδαίμονι
a.	Ἑλλήν-α	ποιμέν-α	δαίμον-α	εὐδαίμονα εὐδαιμον
v.	Ἑλλήν	ποιμήν	δαῖμον	εὐδαιμον εὐδαιμον
plur.				
n. v.	Ἑλλήν-ες	ποιμέν-ες	δαίμον-ες	εὐδαίμονες εὐδαίμονα
g.	Ἑλλήν-ων	ποιμέν-ων	δαίμον-ων	εὐδαιμόνων
d.	Ἑλλή-σι(ν)	ποιμέ-σι(ν)	δαίμο-σι(ν)	εὐδαίμοσι(ν)
a.	Ἑλλήν-ας	ποιμέν-ας	δαίμον-ας	εὐδαίμονας εὐδαίμονα

1. *ν* antes de *σ* desaparece: ποιμέσι, δαίμοσι.

2. O accento dos adjectivos recua tanto quanto possível: εὐδαιμον.

3. Os comparativos em *-ίων*, *-ιον*, além das formas *-ίονα*, *ίονες*, teem tambem as formas em *-ίω*, *-ίους*.

thema: κακίον peor					
sing. n.	κακίων	κάκιον	plur. n.	{	κακίονες κακίονα κακίους κακίω
g.	κακίονος		g.		κακίωνων
d.	κακίονι		d.		κακίοσι(ν)
a.	κακίονα, -ίω	κάκιον	a.	{	κακίονας κακίονα κακίους κακίω

§ 29. Themata em ντ.

1. Os themata substantivos em -ντ são todos masculinos.

2. ντ antes de σ desaparece, com alongamento da respectiva vogal:

γίγας, γίγα(ντ)ς, γίγασσι(ν), γίγα(ντ)σι(ν),
ὀδούς, ὀδο(ντ)ς, γέρονσι(ν), γέρο(ντ)σι(ν).

themas	γίγαντ- gigante	ὀδοντ- dente	γέροντ- ancião
sing. n.	ὁ γίγας	ὁ ὀδούς	ὁ γέρων.
g.	γίγαντ-ος	ὀδόντ-ος	γέροντ-ος
d.	γίγαντ-ι	ὀδόντ-ι	γέροντ-ι
a.	γίγαντ-α	ὀδόντ-α	γέροντ-α
v.	γίγαν	ὀδόν	γέρον
plur. n. v.	γίγαντ-ες	ὀδόντ-ες	γέροντ-ες
g.	γίγαντ-ων	ὀδόντ-ων	γέροντ-ων
d.	γίγασσι(ν)	ὀδοῦσι(ν)	γέρονσι(ν)
a.	γίγαντ-ας	ὀδόντ-ας	γέροντ-ας

Adjectivos e participios.

the- mas	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau$ - involuntario			$\lambda\upsilon\theta\epsilon\nu\tau$ - desligado		
sing.						
n. v.	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\sigma\alpha$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\varsigma$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\sigma\alpha$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu$
g.	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\omicron\varsigma$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\sigma\eta\varsigma$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\omicron\varsigma$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\omicron\varsigma$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\sigma\eta\varsigma$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\omicron\varsigma$
d.	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\iota$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\sigma\eta$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\iota$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\iota$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\sigma\eta$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\iota$
a.	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\alpha$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\sigma\alpha\nu$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\alpha$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\sigma\alpha\nu$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu$
plur.						
n. v.	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\epsilon\varsigma$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\sigma\alpha\iota$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\alpha$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\epsilon\varsigma$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\sigma\alpha\iota$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\alpha$
g.	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\omicron\nu$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\sigma\omega\acute{\nu}$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\omicron\nu$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\omicron\nu$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\sigma\omega\acute{\nu}$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\omicron\nu$
d.	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\sigma\iota(\nu)$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\sigma\alpha\iota\varsigma$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\sigma\iota(\nu)$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\sigma\iota(\nu)$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\sigma\alpha\iota\varsigma$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\sigma\iota(\nu)$
a.	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\alpha\varsigma$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\sigma\alpha\varsigma$	$\acute{\alpha}\lambda\omicron\nu\tau\text{-}\alpha$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\alpha\varsigma$	$\lambda\upsilon\theta\epsilon\acute{\iota}\sigma\alpha\varsigma$	$\lambda\upsilon\theta\acute{\epsilon}\nu\tau\text{-}\alpha$

thema: $\pi\alpha\nu\tau$ - todo

sing.				plur.			
n. v.	$\pi\acute{\alpha}\varsigma$	$\pi\acute{\alpha}\sigma\alpha$	$\pi\acute{\alpha}\nu$	n. v.	$\pi\acute{\alpha}\nu\tau\text{-}\epsilon\varsigma$	$\pi\acute{\alpha}\sigma\alpha\iota$	$\pi\acute{\alpha}\nu\tau\text{-}\alpha$
g.	$\pi\alpha\nu\tau\text{-}\acute{\omicron}\varsigma$	$\pi\acute{\alpha}\sigma\eta\varsigma$	$\pi\alpha\nu\tau\text{-}\acute{\omicron}\varsigma$	g.	$\pi\acute{\alpha}\nu\tau\text{-}\omicron\nu$	$\pi\alpha\sigma\omega\acute{\nu}$	$\pi\acute{\alpha}\nu\tau\text{-}\omicron\nu$
d.	$\pi\alpha\nu\tau\text{-}\acute{\iota}$	$\pi\acute{\alpha}\sigma\eta$	$\pi\alpha\nu\tau\text{-}\acute{\iota}$	d.	$\pi\acute{\alpha}\text{-}\sigma\iota(\nu)$	$\pi\acute{\alpha}\sigma\alpha\iota\varsigma$	$\pi\acute{\alpha}\sigma\iota(\nu)$
a.	$\pi\acute{\alpha}\nu\tau\text{-}\alpha$	$\pi\acute{\alpha}\sigma\alpha\nu$	$\pi\acute{\alpha}\nu$	a.	$\pi\acute{\alpha}\nu\tau\text{-}\alpha\varsigma$	$\pi\acute{\alpha}\sigma\alpha\varsigma$	$\pi\acute{\alpha}\nu\tau\text{-}\alpha$

Nota. Os adjectivos do thema $\text{-}\epsilon\nu\tau$ tiram algumas formas do thema $\text{-}\epsilon\tau$: $\chi\alpha\rho\acute{\iota}\epsilon\iota\varsigma$ gracioso: dativo plur. $\chi\alpha\rho\acute{\iota}\epsilon\sigma\iota(\nu)$ [$\chi\alpha\rho\acute{\iota}\epsilon\tau\iota\sigma\iota(\nu)$]; e todo o feminino: $\chi\alpha\rho\acute{\iota}\epsilon\sigma\sigma\alpha$ ($\chi\alpha\rho\acute{\iota}\epsilon\tau\iota\sigma\alpha$).

§ 30. Themata em liquida syncopados.

1. $\pi\alpha\tau\acute{\eta}\rho$, $\mu\acute{\eta}\tau\eta\rho$, $\theta\upsilon\gamma\acute{\alpha}\tau\eta\rho$, $\gamma\alpha\sigma\tau\acute{\eta}\rho$ fazem syncope do ϵ no genitivo e dativo sing. e no dativo plur. ($\text{-}\tau\rho\acute{\alpha}\sigma\iota\nu$).

2. $\acute{\alpha}\nu\eta\rho$ faz syncope do ϵ em todos os casos com excepção do vocativo e insere um δ entre ν e ρ .

the- mas	πατερ- pae	μητερ- māe	θυγατερ- filha	γαστερ- estomago	άνερ- homem
sing.					
n.	ὁ πατήρ	ἡ μήτηρ	ἡ θυγάτηρ	ἡ γαστήρ	ὁ ἀνὴρ
g.	πατρός	μητρός	θυγατρός	γαστρός	ἀνδρός
d.	πατρί	μητρί	θυγατρί	γαστρί	ἀνδρί
a.	πατέρα	μητέρα	θυγατέρα	γαστέρα	ἄνδρα
v.	πάτερ	μήτερ	θύγατερ	γάστερ	ἄνερ
plur.					
n. v.	πατέρες	μητέρες	θυγατέρες	γαστέρες	ἄνδρες
g.	πατέρων	μητέρων	θυγατέρων	γαστέρων	ἀνδρῶν
d.	πατρῶσι(ν)	μητρῶσι(ν)	θυγατρῶσι(ν)	γαστρῶσι(ν)	ἀνδᾶσι(ν)
a.	πατέρας	μητέρας	θυγατέρας	γαστέρας	ἀνδρας

§ 31. Thematas em -ς ou themas com elisão.

A característica dos themas em -ς permanece sómente na desinencia, sendo eliminada entre vogaes, que se contrahem.

1. Neutros em -ος e -ες: τὸ γένος o genero.

thema: γένος e γενες.					
sing. n. v.	τὸ γένος		plur. n. v.	τὰ γένεα	γένη
g.	γένους	γένους	g.	γενέων	γενῶν
d.	γένει	γένει	d.	γένεσι(ν)	
a.	γένος		a.	γένεα	γένη

Nota. O genitivo plur. nem sempre é contrahido: ὀρέων, κερδέων.

2. Neutros em -ας:

τὸ κρέας a carne: κρέως, κρέα; plur. κρέα, κρεῶν, κρέασι(ν);

τὸ γῆρας a velhice: γήρως, γήρα.

3. ἡ αἰδώς, a vergonha, tem as formas: αἰδοῦς, αἰδοῖ, αἰδῶ.

4. Adjectivos e nomes proprios:

themas:		εὐγενες- nobre		Διογενες Diogenes	
	sing.	plur.			
n.	εὐγενής	εὐγενές	εὐγενεῖς	εὐγενῆ	Διογένης
g.	εὐγενοῦς		εὐγενοῶν		Διογένους
d.	εὐγενεῖ		εὐγενέσι(ν)		Διογένει
a.	εὐγενῇ	εὐγενές	εὐγενεῖς	εὐγενῇ	Διογένη
v.	εὐγενές	εὐγενές	εὐγενεῖς	εὐγενῇ	Διογενες

a) Os adjectivos com vogal antes da desinencia -es contraem -έα em -ᾶ, em lugar de -ῆ: εὐκλής afamado, εὐκλεᾶ.

b) O accento dos compostos barytonos afasta-se da ultima o mais possivel: εὐρηθες, σύνηθες.

c) Os nomes proprios em -ης, gen. -ους, formam o accusativo sing. em -ῆ e em -ῆν da primeira declinação: Διογένη, Διογένην, Σωκράτη, Σωκράτην.

§ 32. Themas em -ι e -υ.

themas	πολι, πολε cidade	συ- porco	γλυκυ, γλυκε, γλυκεῖα doce		
sing. n.	ἡ πόλι-ς	ἡ σὺ-ς	γλυκύ-ς	γλυκεῖα	γλυκύ
g.	πόλε-ως	σὺ-ός	γλυκέ-ος	γλυκείας	γλυκέ-ος
d.	πόλει	σὺ-ί	γλυκεῖ	γλυκεῖα	γλυκεῖ
a.	πόλι-ν	σὺ-ν	γλυκύ-ν	γλυκεῖαν	γλυκύ
v.	πόλι	σὺ-ς	γλυκύ	γλυκεῖα	γλυκύ
plur. n.v.	πόλεις	σὺ-ες	γλυκεῖς	γλυκεῖαι	γλυκέ-α
g.	πόλε-ων	σὺ-ῶν	γλυκέ-ων	γλυκειῶν	γλυκέ-ων
d.	πόλε-σι(ν)	σὺ-σίν	γλυκέ-σι(ν)	γλυκεῖαις	γλυκέ-σι(ν)
a.	πόλεις	σὺς	γλυκεῖς	γλυκεῖας	γλυκέ-α

1. A característica *-v* dos substantivos em *-vs* conserva-se em todos os casos; o accusativo plur. faz *vs* de *-vns*.

2. τὸ ἄστυ, a cidade, faz ἄστε-ως (-ος), ἄστει, pl. ἄστη, ἄστε-ων, -σι(ν).

§ 33. Thematas em diphtongo.

thematas: βασιλευ- e βασιλε- o rei			
sing. n.	ὁ βασιλεύς	plur. n.	οἱ βασιλεῖς
g.	βασιλέως	g.	βασιλέων
d.	βασιλεῖ	d.	βασιλεῦσι(ν)
a.	βασιλέα	a.	βασιλέας
v.	βασιλεῦ	v.	βασιλεῖς

1. As palavras em *-εύς*, precedido de vogal, contraem ás vezes o genitivo e accusativo sing. e plural:

-εω em *ῶ*: τοῦ Πειραιῶς, τῶν Εὐβοῶν,

-έα „ *ᾶ*: τὸν Πειραιᾶ, τοὺς Ἑρετριᾶς.

2. ὁ, ἡ βοῦς, o boi, e ἡ γράς, a mulher velha, apresentam o thema *βου* e *γραυ* sómente antes das terminações em consoante:

ὁ, ἡ βοῦς, βοός, βοί, βοῦν, βόες, βοῶν, βουσί(ν), βοῦς;

ἡ γράς, γραός, γραί, γραῦν, γραῖες, γραῶν, γραυσί(ν), γραῦς.

§ 34. Thematas em -ω e -ο.

thematas:	ἥρω- heroe		πειθo- persuasão	
sing. n. v.	ὁ ἥρω-ς	plur. n. v.	οἱ ἥρω-ες	ἡ πειθῶ
g.	ἥρω-ος	g.	ἥρώ-ων	πειθοῦς
d.	ἥρω-ι	d.	ἥρω-σι(ν)	πειθοῖ
a.	ἥρω-α	a.	ἥρω-ας	πειθῶ

1. Os themas em -ω são pouco numerosos e não se contraem quasi nunca.

2. Os themas em -ο são oxytonos femininos, quasi sempre nomes proprios, e teem o nominativo e accusativo iguaes: *Καλυψώ, Αητώ*.

§ 35. Anomalias da terceira declinação.

Consistem principalmente na formação dos casos de themas diferentes.

1. *Ἄρης*, Marte, voc. *Ἄρες*, gen. *Ἀρεως*; de resto como *Διογένης*.

2. ἡ *γυνή*, a mulher, *γυναικός*, *γυναικί*, *γυναῖκα*, *γύναι*, *γυναῖκες*, *γυναικῶν*, *γυναιξί(ν)*, *γυναῖκας*, *γυναῖκες*.

3. *Ζεύς*, Jupiter, *Διός*, *Διῖ*, *Δία*, *Ζεῦ*.

4. ὁ *μάρτυς*, a testemunha, *μάρτυρος*, *μάρτυρι*, *μάρτυρα* etc. [*μάρτυσι(ν)*].

5. ἡ *ναῦς*, o navio, *νεώς*, *νηῖ*, *ναῦν*, *νηες*, *νεῶν*, *ναυσί(ν)*, *ναῦς*.

6. τὸ *ὄναρ*, o sonho, *ὀνείρατος*, *ὀνείρατι*, *ὄναρ* etc.

7. ὁ *πρεσβευτής*, o embaixador, toma no plural as formas de *πρέσβυς*: ὁ *πρεσβευτής*, *-τοῦ*, *-τῆ*, *-τήν*, *-τά*, οἱ *πρέσβεις*, *πρέσβων*, *πρέσβεσι(ν)*, *πρέσβεις*.

8. ὁ, ἡ *κύων*, o cão, *κυνός*, *κυνί*, *κύνα*, *κύον*, *κύνες*, *κυνῶν*, *κυσί(ν)*, *κύνας*.

9. τὸ *πῦρ*, o fogo, segue no sing. a terceira, no plur. a segunda declinação.

10. ὁ *σῖτος*, o trigo, toma no plur. o genero neutro: τὰ *σῖτα*, *σίτων*, *σίτοις*.

11. τὸ *στάδιον*, stadion (medida), faz no plur.: οἱ *στάδιοι*, τὰ *στάδια*.

12. τὸ *δάκρυον*, a lagrima, dativo plur.: *δακρύοις* e *δάκρυσι(ν)*.

13. τὸ *δένδρον*, a arvore, dativo plur. *δένδροις* e *δένδρεσι(ν)*.

14. ὁ υἱός, o filho, segue no sing. a segunda declinação, mas tem também as formas υἱέος, υἱεῖ, plur. υἱεῖς, υἱέων, υἱέσι(ν), υἱεῖς.

15. ἡ χεὶρ a mão, dativo plur.: χερσί(ν).

Nota. Existem palavras com terminações semelhantes a casos:

-θεν donde? -ι, -θι, -σι(ν) onde? -δε, -σε, -ζε para onde?

οἴκοθεν de casa, οἴκοι em casa, οἴκαδε para casa.

ἄλλοθεν de outra parte, ἄλλοθι em outra parte, ἄλλοσε para outra parte.

Ἀθήνηθεν de Athenas, Ἀθήνησι(ν) em Athenas, Ἀθήναζε para Athenas.

πάντοθεν de toda parte, Μαραθῶνι em Marathona, Μέγαράδε para Megara.

χαμάθεν do chão, χαμαὶ no chão, χαμάζε ao chão (para o).

As formas em -ι são locativas sing., as em -σι(ν) locativas plur.

§ 36. Adjectivos.

De tres terminações.

1. Masculino e feminino teem o mesmo thema por base; o feminino segue a primeira declinação.

a) Themata em -ο; flexão § 20: ἀγαθός, ἀγαθή, ἀγαθόν, δίκαιος, δικαία, δίκαιον.

b) Themata em -ο, que se contrahem; flexão § 22: ἀργυρός, ἀργυρά, ἀργυροῦν.

c) Themata em -ν; flexão § 28:

μέλας, μέλαινα, μέλαν preto;

τάλας, τάλαινα, τάλαν infeliz.

d) Themata em -ντ; flexão § 29, 3: πᾶς, πᾶσα, πᾶν.

e) Themata em -ν; flexão § 32.

Adjectivos de duas terminações.

2. Os tres generos teem o mesmo thema, a forma do mascul. e femin. é commum.

- a) Thematis em -ο; flexão § 20, 3: βάραρος, -ον.
- b) Thematis em -ο, que se contrahem; flexão § 22
εὖνους, εὖνουν.
- c) Thematis em -ω; flexão § 23: ἰλεως, ἰλεων.
- d) Thematis em dental; flexão § 27: ἄχαρις, -ι desagradavel.
- e) Thematis em -ν; flexão § 28:
εὐδαίμων, εὐδαιμον, σῶφρων, σῶφρον.
- f) Thematis em -ες; flexão § 31, 4:
εὐγενής, -ές, ὑγιής, -ές.

Adjectivos de uma terminação.

3. São poucos os adjectivos que teem uma só forma para os tres generos, quasi sempre de thematis em consoante: φυγᾶς, -άδος fugitivo, πένης, ἥτος pobre, μάκαρ, -αρος bemaventurado.

§ 37. Adjectivos irregulares.

Os adjectivos { μέγας, μεγάλη, μέγα grande
πολύς, πολλή, πολύ muito

tomam as suas formas dos thematis: μεγαλο- e πολλο-, com excepção do nominativo e accusativo sing. masculino e neutro e, em parte, do vocativo.

sing. n.	μέγας	μεγάλη	μέγα	πολύς	πολλή	πολύ
g.	μεγάλου	μεγάλης	μεγάλου	πολλοῦ	πολλῆς	πολλοῦ
d.	μεγάλῳ	μεγάλῃ	μεγάλῳ	πολλῷ	πολλῇ	πολλῷ
a.	μέγαν	μεγάλην	μέγα	πολύν	πολλήν	πολύν
v.	μεγάλε	μεγάλη	μέγα	πολύ	πολλή	πολύ
plur. n.	μεγάλοι	μεγάλαι	μεγάλα	πολλοί	πολλαί	πολλά
g.	μεγάλων	μεγάλων	μεγάλων	πολλῶν	πολλῶν	πολλῶν
d.	μεγάλοις	μεγάλαις	μεγάλοις	πολλοῖς	πολλαῖς	πολλοῖς
a.	μεγάλους	μεγάλας	μεγάλα	πολλούς	πολλάς	πολλά

§ 38. Grãos de comparação dos adjectivos.

1. As formas comparativas mais usuaes são:

para o comparativo: -τερος, τέρα, τερον,
„ o superlativo: -τατος, τάτη, τατον.

Estas terminações unem-se ao thema masculino:

δίκαιος, thema δικαιο: δικαιο-τερος, δικαιο-τατος,
μέλας, „ μελαν: μελάν-τερος, μελάν-τατος,
βραχύς, „ βραχυ: βραχύ-τερος, βραχύ-τατος.

2. Os themas em -ο alongam o -ο em -ω, se a syllaba precedente fôr breve: δεινός terrivel, δεινό-τερος, δεινό-τατος;
σοφός sabio, σοφώ-τερος, σοφώ-τατος.

3. Perdem o -ο da desinencia:

γεραίός velho, γεραι-τερος, γεραί-τατος,
φίλος querido, φίλ-τερος, φίλ-τατος,
παλαιός antigo, παλαι-τερος, παλαι-τατος.

4. Os themas em -ον e alguns contractos em ους acrescentam ao thema as terminações: ές-τερος, ές-τατος:

ευδαιμων, ευδαιμον-ές-τερος, ευδαιμον-ές-τατος
ευνους, ευνούς-τερος, ευνούς-τατος.

5. Os seguintes adjectivos tomam as formas: -ίων, ιον, -ιστος, -ιστη, -ιστον:

κακός mau, κακίων, κάκιον, κάκιστος,
ήδύς agradável, ήδιων, ήδιον, ήδιστος
ταχύς ligeiro, θάπτων, θάπτον, τάχιστος,
καλός bonito, καλλίων, κάλλιον, κάλλιστος,
αίσχρός feio, αίσχλιων, αΐσχιον, αΐσχιστος.

Para a flexão dos comparativos vid. § 28, 3; dos superlativos § 20.

σοφός sabio, gen. plur. σοφῶν, adv. σοφῶς,
 δίκαιος justo, » » δικάϊων, » δικαίως,
 ἡδύς agradável » » ἡδέων, » ἡδέως.

2. Às vezes serve o neutro do adjectivo: ταχύ rapida-
 mente, πολὺ muito, μικρόν pouco.

O adverbio de ἀγαθός é εὖ, bene.

3. Para a forma adverbial do comparativo serve o
 accusativo sing. neutro; para a forma adverbial do super-
 lativo serve o accusativo plur. neutro:

σοφῶς, σοφώτερον, σοφώτατα,
 εὐδαιμόνως, εὐδαιμονέστερον, εὐδαιμονέστατα,
 εὖ bene, ἄμεινον, ἄριστα,
 μάλα muito, μᾶλλον, μάλιστα.

4. Os adverbios de logar teem formas adverbias
 para o comparativo e superlativo:

ἐγγύς perto, ἐγγύτερον, ἐγγύτατα,
 πόρρω longe, πορρωτέρω, πορρωτάτω.

§ 41. Pronomes pessoas.

sing.	1ª pess.	2ª pess.	3ª pess. (refl.)
n.	ἐγώ eu	σύ tu	
g.	ἐμοῦ, μου de mim	σοῦ, σου de ti	οὗ de si (delle, della)
d.	ἐμοί, μοι a, para mim	σοί, σοι a, parati	οἷ a si (a elle, a ella), lhe
a.	ἐμέ, με me, a mim	σέ, σε te, a ti	ἐ se, a si (a elle, a ella)
plur.			
n.	ἡμεῖς nós	ὕμεῖς vós	σφεῖς elles, ellas
g.	ἡμῶν de nós	ὕμῶν de vós	σφῶν de si (delles, dellas)
d.	ἡμῖν a nós	ὕμιν a vós	σφίσι(ν) a si (a elles, a ellas), lhes
a.	ἡμᾶς nos, a nós	ὕμᾶς vos, a vós	σφᾶς se, a si (elles, ellas)

1. As formas accentuadas (ἐμοῦ etc.) são empregadas para realçar o pronome:

a) nas expressões oppositivas: οὐκ ἐμοί, ἀλλὰ σοὶ ἄρ᾽ ἐσθκε;

b) depois de preposições: ἐπ' ἐμοί sobre mim, πρὸς σέ a, para ti.

2. O pronome da terceira pessoa é substituído pelos casos obliquos de αὐτός ipse (§ 42):

sing. g.	αὐτοῦ	αὐτῆς	αὐτοῦ	eius
d.	αὐτῷ	αὐτῇ	αὐτῷ	ei
a.	αὐτόν	αὐτήν	αὐτό	eum, eam, id
plur. g.	αὐτῶν	αὐτῶν	αὐτῶν	eorum, earum
d.	αὐτοῖς	αὐταῖς	αὐτοῖς	iis
a.	αὐτούς	αὐτάς	αὐτά	eos, eas, ea

3. Dão maior realce as formas: ἔγωγε, ἐμοῦγε, ἐμοιγε, ἐμέγε, σύγε etc.

4. οἱ e σφίσι(ν) (σφῶν, σφᾶς) referem-se exclusivamente ao sujeito da oração regente (§ 95, 2, b).

§ 42. Αὐτός, ἄλλος e o pronome reciproco.

1. A flexão de αὐτός, αὐτή, αὐτό é a de um adjectivo regular, excepto no nominativo e accusativo sing. neutro, que é em -ό (§ 41, 2). Significa αὐτός:

a) elle mesmo, em pessoa, ipse: ὁ υἱὸς αὐτός o filho mesmo, pessoalmente;

b) nos casos obliquos: delle, della, eius (nunca no começo da oração): ὁ υἱὸς αὐτοῦ o filho delle; στέργω αὐτόν eu amo-o;

c) precedido do artigo: o mesmo, idem: ὁ αὐτὸς υἱός o mesmo filho.

2. ἄλλος, ἄλλη, ἄλλο outro, outra, segue a flexão de αὐτός.

3. O pronome reciproco não tem singular nem nominativo:

plur. g.	ἀλλήλων ἀλλήλων ἀλλήλων	uns dos outros, mutuamente
d.	ἀλλήλοις ἀλλήλαις ἀλλήλοις	uns aos outros, mutuamente
a.	ἀλλήλους ἀλλήλας ἄλληλα	uns os outros, de parte a parte

§ 43. Pronomes reflexos.

sing. g.	ἐμαντοῦ, -ῆς	σεαντοῦ, -ῆς	ἐαντοῦ, -ῆς
d.	ἐμαντῶ, -ῇ	σεαντῶ, -ῇ	ἐαντῶ, -ῇ
a.	ἐμαντόν, -ήν	σεαντόν, -ήν	ἐαντόν, -ήν, -ό
plur. g.	ἡμῶν αὐτῶν	ὑμῶν αὐτῶν	σφῶν αὐτῶν ou ἐαντῶν
d.	ἡμῖν αὐτοῖς, -αῖς	ὑμῖν αὐτοῖς, -αῖς	σφίσι(ν) αὐτοῖς, -αῖς ou ἐαντοῖς, -αῖς
a.	ἡμᾶς αὐτούς, -άς	ὑμᾶς αὐτούς, -άς	σφᾶς αὐτούς, -άς, -ά ou ἐαντούς, -άς, -ά

Nota. Por σεαντοῦ, σαντοῦ; ἐαντοῦ, αὐτοῦ; ἐαντῶν, αὐτῶν etc.

§ 44. Pronomes possessivos.

1. ἐμός, ἐμή, ἐμόν meu, minha, ἡμέτερος, -α, -ον nosso,
nossa,
σός, σή, σόν teu, tua, ὑμέτερος, -α, -ον vosso,
vossa.

2. Para supprir o pronome possessivo da terceira pessoa empregam-se os genitivos: *ἐαυτοῦ*, *-ῆς*, *ἐαυτῶν* em posição attributiva, ou os genitivos *αὐτοῦ*, *-ῆς*, *αὐτῶν* em posição predicativa.

Nota. Chama-se *attributiva* a posição entre o artigo e o substantivo, ou depois do substantivo com repetição do artigo.

Chama-se *predicativa* a posição antes do artigo ou (sem artigo) atrás do substantivo precedido do artigo.

§ 45. Pronomes demonstrativos.

ὅδε, *ἥδε*, *τόδε* } este, esta, isto.
οὗτος, *αὕτη*, *τοῦτο*

ἐκεῖνος, *ἐκεῖνη*, *ἐκεῖνο* aquella, aquella, aquillo.

sing. n.	<i>ὅδε</i>	<i>ἥδε</i>	<i>τόδε</i>	<i>οὗτος</i>	<i>αὕτη</i>	<i>τοῦτο</i>
g.	<i>τοῦδε</i>	<i>τῆσδε</i>	<i>τοῦδε</i>	<i>τούτου</i>	<i>ταύτης</i>	<i>τούτου</i>
d.	<i>τῷδε</i>	<i>τῇδε</i>	<i>τῷδε</i>	<i>τούτῳ</i>	<i>ταύτῃ</i>	<i>τούτῳ</i>
a.	<i>τόνδε</i>	<i>τήνδε</i>	<i>τόδε</i>	<i>τοῦτον</i>	<i>ταύτην</i>	<i>τοῦτο</i>
plur. n.	<i>οἷδε</i>	<i>αἷδε</i>	<i>τάδε</i>	<i>οὗτοι</i>	<i>αὗται</i>	<i>ταῦτα</i>
g.	<i>τῶνδε</i>	<i>τῶνδε</i>	<i>τῶνδε</i>	<i>τούτων</i>	<i>ταύτων</i>	<i>τούτων</i>
d.	<i>τοῖσδε</i>	<i>ταῖσδε</i>	<i>τοῖσδε</i>	<i>τούτοις</i>	<i>ταύταις</i>	<i>τούτοις</i>
a.	<i>τούσδε</i>	<i>τάσδε</i>	<i>τάδε</i>	<i>τούτους</i>	<i>ταύτας</i>	<i>ταῦτα</i>

ἐκεῖνος tem a flexão de *αὐτός*, *-ή*, *αὐτό* (§ 41).

§ 46. Pronomes relativos.

1. *ὅς*, *ἥ*, *ὅ* que, o qual, a qual, qui, quae, quod.

sing. n.	<i>ὅς</i>	<i>ἥ</i>	<i>ὅ</i>	plur. n.	<i>οἱ</i>	<i>αἱ</i>	<i>ἃ</i>
g.	<i>οὗ</i>	<i>ῆς</i>	<i>οὗ</i>	g.	<i>ῶν</i>	<i>ῶν</i>	<i>ῶν</i>
d.	<i>ῷ</i>	<i>ῇ</i>	<i>ῷ</i>	d.	<i>οῖς</i>	<i>αῖς</i>	<i>οῖς</i>
a.	<i>ὅν</i>	<i>ἥν</i>	<i>ὅ</i>	a.	<i>οὓς</i>	<i>ἃς</i>	<i>ἃ</i>

2. Relativo reforçado: ὅσπερ, ἥπερ, ὅπερ, οὗπερ, ἥσπερ etc.

3. » » ὅστις, ἥτις, ὅ τι (§ 47).

§ 47. Pronomes interrogativos e indefinidos.

1. Τίς, τί é pronome interrogativo: quem, que, o qual, a qual? Mantem o *accento agudo* na syllaba do thema.

2. Τίς, τί é pronome indefinido: alguém, alguma cousa. Conserva o *accento sómente* na segunda syllaba (§ 11, 3, b).

3. Ὅστις é a) pronome relativo indeterminado (§ 46, 3): quicumque;

b) pronome interrogativo indirecto: quem? quis?

sing. n.	τίς τί	τίς τί	ὅστις ἥτις ὅ τι
g.	τίνος	τινός	οὗτινος ἡτίτινος οὗτινος
d.	τίνι	τινί	ᾧτινι ἧτινι ᾧτινι
a.	τίνα τί	τινά τί	ὅντινα ἧντινα ὅ τι
plur. n.	τίνες τίνα	τινές τινά	οἵτινες αἵτινες ἅτινα
g.	τίνων	τινῶν	ὧντινων ᾧντινων ὧντινων
d.	τίσι(ν)	τισί(ν)	οἷστισι(ν) αἷστισι(ν) οἷστισι(ν)
a.	τίνας τίνα	τινάς τινά	οὗστινας ᾗστινας ᾗτινα

4. O pronome indefinido substantivo: ὅ, ἡ, τὸ δεῖνα, tal e tal, um qualquer, ora é indeclinavel, ora tem flexão:

sing. n.	δεῖνα	plur. n.	δεῖνες
g.	δεῖνος	g.	δεῖνων
d.	δεῖνι	d.	não existe
a.	δεῖνα	a.	δεῖνας

§ 48. Pronomes correlativos.

Interrog. directos e indir. só indirectos		Indef. enclíticos	Demonstrat.	Relat.	Genericos
ποῖος	ὁποῖος	(ποιός)	τοιόςδε τοιούτος	ὁποῖος οἷος	ὁποῖος
πόσος	ὁπόσος	ποσός	τοσόςδε τοσοῦτος	ὅσος	ὁπόσος
πότερος	ὁπότερος		ἕτερος		
πηλίκος	ὁπηλίκος		τηλικόςδε τηλικούτος	ἡλίκος	ὁπηλίκος

1. ποῖος que tal, qual? τοιόςδε, τοιούτος tal, οἷος, ὁποῖος qual.

2. πόσος quão grande, quanto? ποσός algum tanto grande; τοσόςδε, τοσοῦτος tantus, ὅσος, ὁπόσος quantus.

3. πότερος qual dos dous? ἕτερος um dos dous.

4. πηλίκος de que idade? τηλικόςδε, τηλικούτος tão velho.

Nota. τοιόςδε e τοσόςδε fazem a flexão regularmente; τοιούτος e τοσοῦτος como οὔτος: τοιούτος, τοιαύτη, τοιούτο, τοιούτον, τοιαύτης etc.

Por crase: ὁ ἕτερος = ἄτερος, τὸ ἕτερον = θάτερον.

§ 49. Adverbios correlativos.

Interrogat. directos e indir. só indirectos		Indef. todos enclit.	Demonstrat.
ποῦ onde?	ὅπου onde?	πού em algum logar	ἐνθάδε aqui ἐνταῦθα ahi αὐτοῦ ibidem ἐκεῖ alli
ποῖ para onde?	ὅποι para onde?	ποῖ para algum logar	ἐνθάδε para aqui ἐνταῦθα para ahi αὐτόσε para lá ἐκεῖσε para lá

Interrogat.		Indef.	Demonstrat.
directos e indir.	só indirectos	todos enclit.	
πόθεν d'onde?	όπόθεν d'onde?	ποθεν de algum logar	ένθεν d'aquí ένθεν de lá αυτόθεν d'ahi ένθεν de lá
πότε quando?	όπότε quando?	ποτε alguma vez	τότε então
πώς como?	όπως como?	πώς de algum modo	ώδε assim ούτως assim
πῇ como? on- de? para onde?	όπη como? on- de? para onde?	πῇ em qualquer logar	τῇδε aqui ταύτη assim

Relativos.

οἷ onde	όθεν d'onde	ῇ, ῇπερ onde, como	όπως como
ένθα »	ένθεν »	όπου onde	όπη onde, para onde
οἷ para onde όποι » »	ότε quando ώς, ὥσπερ como	όπόθεν d'onde όπότε quando	

§ 50. Numeros.

	Num. cardinaes	Ordinaes	Adverb. numeraes
α'	1 εἷς, μία, έν	πρῶτος, -η, -ον	άπαξ uma vez
β'	2 δύο	δεύτερος, -α, -ον	δῖς duas vezes
γ'	3 τρεῖς, τρία	τρίτος, -η, -ον	τρίς tres vezes
δ'	4 τέτταρες, τέτταρα	τέταρτος	τετράκις
ε'	5 πέντε	πέμπτος	πεντάκις
ς'	6 ἕξ	έκτος	έξάκις
ζ'	7 ἑπτά	έβδομος	επτάκις
η'	8 ὀκτώ	όγδοος	όκτάκις
θ'	9 έννέα	ένατος	ένάκις

	Num. cardinaes	Ordinaes	Adverbios numeraes
ι'	10 δέκα	δέκατος	δεκάκις
ια'	11 ἑνδεκα	ἐνδέκατος	ἐνδεκάκις
ιβ'	12 δώδεκα	δωδέκατος	δωδεκάκις
ιγ'	13 τρεῖς καὶ δέκα	τρίτος καὶ δέκατος	τρισηκαδέκακις
ιδ'	14 τέτταρες καὶ δέκα	τέταρτος καὶ δέκατος	τετρακαι- δεκάκις
ιε'	15 πεντεκαίδεκα	πεντεκαδέκατος	etc.
ισ'	16 ἑκκαίδεκα	ἑκκαδέκατος	
ιζ'	17 ἑπτακαίδεκα	ἑπτακαδέκατος	
ιη'	18 ὀκτωκαίδεκα	ὀκτωκαδέκατος	
ιθ'	19 ἑννεακαίδεκα	ἑννεακαδέκατος	
κ'	20 εἴκοσι(ν)	εἰκοστός	εἰκοσάκις
λ'	30 τριάκοντα	τριακοστός	τριακοντάκις
μ'	40 τετραράκοντα	τετραρακοστός	etc.
ν'	50 πενήκοντα	πεντηκοστός	
ξ'	60 ἑξήκοντα	ἑξηκοστός	
ο'	70 ἑβδομήκοντα	ἑβδομηκοστός	
π'	80 ὀγδοήκοντα	ὀγδοηκοστός	
ρ'	90 ἐνενήκοντα	ἐνενηκοστός	
ϑ'	100 ἑκάτὸν	ἑκατοστός	ἑκατοντάκις
σ'	200 διακόσιοι, -αι, -α	διακοσιοστός	διακοσιάκις
τ'	300 τριακόσιοι, -αι, -α	τριακοσιοστός	etc.
υ'	400 τετρακόσιοι	τετρακοσιοστός	
φ'	500 πεντὰκόσιοι	πεντακοσιοστός	
χ'	600 ἑξακόσιοι	ἑξακοσιοστός	
ψ'	700 ἑπτὰκόσιοι	ἑπτακοσιοστός	
ω'	800 ὀκτὰκόσιοι	ὀκτακοσιοστός	
Ϡ'	900 ἑνὰκόσιοι	ἐνακοσιοστός	
,α	1 000 χίλιοι, -αι, -α	χιλιοστός	χιλιάκις
,β	2 000 δισχίλιοι	δισχιλιοστός	etc.
,γ	3 000 τρισχίλιοι	τρισχιλιοστός	

	Num. cardinaes	ordinaes	Adverbios numeraes
ι	10 000 μύριοι, -αι, -α	μυριοστός	μυριάκις
ια	11 000 μύριοι καὶ χίλιοι	χιλιοστός καὶ μυ- ριοστός	
κ	20 000 δισμύριοι etc.	δισμυριοστός etc.	δισμυριάκις etc.

1. Os numeros cardinaes de 1 a 4 e de 200 para cima são declinaveis; os ordinaes são todos adjectivos triformes.

n.	εἷς	μία	έν	δύο	τρεις	τρία	τέτταρες	τέτταρα
g.	ένός	μιάς	ένός	δυοῖν	τριῶν		τεττάρων	
d.	ένί	μιᾷ	ένί	δυοῖν	τρισί(ν)		τετταρσί(ν)	
a.	ένα	μίαν	έν	δύο	τρεις	τρία	τέτταρας	τέτταρα

Seguem a flexão de εἷς: οὐδείς e μηδείς nenhum; ἄμφω ambos segue a de δύο.

sing. n.	οὐδείς	οὐδεμία	plur. n.	οὐδένες	ἄμφω
g.	οὐδενός	οὐδεμιάς	g.	οὐδένων	ἄμφοῖν
d.	οὐδενί	οὐδεμιᾷ	d.	οὐδέσι(ν)	ἄμφοῖν
a.	οὐδένα	οὐδεμίαν	a.	οὐδένας	ἄμφω

2. O accento afasta-se da ultima tanto quanto possivel. *Exceções*: genitivo e dativo de εἷς, δύο, τρεις, e ἑπτά, ὀκτώ, ἑκατόν, ἑννέα; os numeros ordinaes são oxytonos menos os de 1 a 19.

3. Os numeros mais pequenos dos numeros compostos precedem os maiores, ligando-se a estes por καί: εἷς καὶ ἑκοσι καὶ ἑκατόν; ou são simplesmente accrescentados, com ou sem καί: πεντακόσιοι ἑκοσι δύο, πενήκοντα καὶ εἷς.

4. Empregam-se como signaes numericos as lettras do alphabeto, munidas de um traço ao lado de cima, para

os numeros até 999; com um traço ao lado de baixo, para os milhares; o signal de 6 é o Βαῦ=5, de 90 o Κόππα=9, de 900 o Σαμπῖ=77. As unidades vão de α' a θ', as dezenas de ι' a Κόππα (90), as centenas de ϕ a Σαμπῖ (900); os milhares começam por: ,α.

ια' = 11, ρξγ' = 163, αωοα' = 1871.

5. São multiplicativos: ἀπλοῦς simples, διπλοῦς duplo etc. (§ 21).

6. Substantivos numeraes em -άς, -άδος: ἡ μονάς, δυνάς, τριάς, τετράς, ἑβδομάς, δεκάς, χιλιάς, μυριάς.

7. Os distributivos são expressos pelas preposições ἀνά e κατά com o accusativo dos numeros cardinaes: καθ' ἓνα um a um, κατὰ δύο dous a dous, ἀνὰ πέντε cinco a cinco; ou por compostos com σύν: σύνδυο dous a dous, σύντρις tres a tres, σύνπεντε cinco a cinco.

II. Conjugação.

§ 51. 1. O verbo grego tem:

tres numeros: singular, plural, dual;

tres vozes: activa, media, passiva;

tres tempos principaes: presente, futuro, perfeito;

tres tempos historicos: imperfeito, aoristo, mais-que-perfeito.

Nota. O dialecto attico raras vezes emprega o dual.

2. A voz media, além da significação activa, exprime ainda uma retroacção sobre o sujeito, sobretudo no sentido de um dat. ou acc.: παιδεύομαι eu educo para mim, ou: eu me educo.

Nota. As formas mediaes e passivas coincidem, menos no futuro e aoristo.

3. O *indicativo do aoristo* é o tempo da narração e corresponde ao perfeito historico latino.

4. O *optativo* sem *ἄν* exprime desejo; com *ἄν* corresponde ao conjunctivo potencial latino (§ 139).

5. O *adjectivo verbal* em *-τός* exprime a possibilidade, em *-τέος* a necessidade da acção expressa pelo verbo.

6. Ha duas conjugações: uma em *-ω*, com vogal de ligação:

τιμά-ο-μεν, τιμά-ε-τε;

outra em *-μι*, sem vogal de ligação:

ἴστα-μεν, ἴστα-τε.

7. Os aoristos act., med. e pass., o perfeito, o mais-que-perfeito act. e o futuro pass. dos verbos de thema em consoante (verbos impuros) podem ser formados *com* ou *sem* característica temporal (§ 63); dahi os nomes: *tempos primeiros*, *tempos segundos*. Os verbos puros teem sómente tempos primeiros.

§ 52. 1ª Conjugação.

voz activa				
		indicativo		conjunctivo
		dos tempos principaes	dos tempos historicos	
presente e imperfeito	s. 1.	παιδεύ-ω	ἐ-παίδεν-ον	παιδεύ-ω
	2.	παιδεύ-εις	ἐ-παίδεν-ε-ς	παιδεύ-ης
	3.	παιδεύ-ει	ἐ-παίδεν-ε(ν)	παιδεύ-ῃ
	pl. 1.	παιδεύ-ο-μεν	ἐ-παιδεν-ό-μεν	παιδεύ-ω-μεν
	2.	παιδεύ-ε-τε	ἐ-παιδεν-ε-τε	παιδεύ-ῃ-τε
	3.	παιδεύ-ουσι(ν)	ἐ-παίδεν-ον	παιδεύ-ω-σι(ν)
	d. 2.	παιδεύ-ε-τον	ἐ-παιδεν-ε-τον	παιδεύ-ῃ-τον
	3.	»	ἐ-παιδεν-ε-την	»
		eu educo	eu educava	que eu educue
futuro	s. 1.	παιδεύ-σω		
	2.	παιδεύ-σεις		
	3.	παιδεύ-σει		
	pl., d.	como o pres.		
aoristo I	s. 1.		ἐ-παίδεν-σα	παιδεύ-σω
	2.		ἐ-παίδεν-σα-ς	παιδεύ-ῃς
	3.		ἐ-παίδεν-σε(ν)	παιδεύ-ῃ
	pl. 1.		ἐ-παιδεν-σα-μεν	παιδεύ-σω-μεν
	2.		ἐ-παιδεν-σα-τε	παιδεύ-ῃ-τε
	3.		ἐ-παίδεν-σαν	παιδεύ-ω-σι(ν)
	d. 2.		ἐ-παιδεν-σα-τον	παιδεύ-ῃ-τον
	3.		ἐ-παιδεν-σα-την	παιδεύ-ῃ-τον
perfeito e m. qu. perfeito	s. 1.	πε-παίδεν-κα	ἐ-πε-παιδεν-κει-ν	πε-παιδεν-κω
	2.	πε-παίδεν-κας	ἐ-πε-παιδεν-κει-ς	πε-παιδεν-κῃς
	3.	πε-παίδεν-κε(ν)	ἐ-πε-παιδεν-κει	como o pres.
	pl. 1.	πε-παιδεν-κα-μεν	ἐ-πε-παιδεν-κει-μεν	πε-παιδενκῶς ὧ,
	2.	πε-παιδεν-κα-τε	ἐ-πε-παιδεν-κει-τε	ῃς, ῃ etc.
	3.	πε-παιδεν-κα-σι(ν)	ἐ-πε-παιδεν-κε-σαν	
	d. 2.	πε-παιδεν-κα-τον	ἐ-πε-παιδεν-κει-τον	
	3.	»	ἐ-πε-παιδεν-κει-την	
		eu eduquei (tenho educado)	eu educára (tinha educado)	que eu tenha educado

Verbos em -ω.

v o z a c t i v a			
optativo	imperativo	infinito	participio
<p>παιδεν-οι-μι παιδεν-οι-ς παιδεν-οι παιδεν-οι-μεν παιδεν-οι-τε παιδεν-οι-εν παιδεν-οι-τον παιδεν-οι-την</p> <p>que eu educasse</p>	<p>παίδεν-ε παιδεν-έ-τω παιδεν-ε-τε παιδεν-ό-ντων παιδεν-ε-τον παιδεν-έ-των</p> <p>educa tu</p>	<p>παιδεν-ειν educar</p>	<p>παιδεν-ων, -οντος παιδεν-ουσα, -ούσης παιδεῦ-ον, -οντος educando</p>
<p>παιδεν-σοι-μι παιδεν-σοις παιδεν-σοι como o pres.</p> <p>eu educaria</p>		<p>παιδεν-σειν haver de educar</p>	<p>παιδεν-σων etc., como o part. pres. havendo de educar</p>
<p>παιδεν-σαι-μι παιδεν-σαι-ς παιδεν-σαι παιδεν-σαι-μεν παιδεν-σαι-τε παιδεν-σαι-εν παιδεν-σαι-τον παιδεν-σαι-την</p> <p>que eu educasse</p>	<p>παίδεν-σον παιδεν-σά-τω παιδεν-σα-τε παιδεν-σά-ντων παιδεν-σα-τον παιδεν-σά-των</p> <p>educa tu</p>	<p>παιδεῦ-σαι ter educado</p>	<p>παιδεν-σας, -αντος παιδεν-σασα, -άσης παιδεῦ-σαν, -αντος educando</p>
<p>πε-παιδεν-κοι-μι πε-παιδεν-κοι-ς como o pres. πε-παιδενκώς εἶην, εἶης, εἶη etc.</p> <p>que eu tivesse educado</p>		<p>πε-παιδεν-κέ-ναι ter educado</p>	<p>πε-παιδεν-κώς, -ότος πε-παιδεν-κῆ-ν, -νίας πε-παιδεν-κός, -ότος tendo educado</p>

§ 52. 1ª Conjugação.

voz media					
		indicativo		conjunctivo	
		dos tempos principaes	dos tempos historicos		
presente e imperfeito	s. 1.	παιδεν'-ο-μαι	ἐ-παιδεν-ό-μην	παιδεν'-ω-μαι	que eu eduque p. mim
	2.	παιδεν'-η (ου-ει)	ἐ-παιδεν'-ον	παιδεν'-η	
	3.	παιδεν'-ε-ται	ἐ-παιδεν'-ε-το	παιδεν'-η-ται	
	pl. 1.	παιδεν-ό-μεθα	ἐ-παιδεν-ό-μεθα	παιδεν-ώ-μεθα	
	2.	παιδεν'-ε-σθε	ἐ-παιδεν'-ε-σθε	παιδεν'-η-σθε	
	3.	παιδεν'-ο-νται	ἐ-παιδεν'-ο-ντο	παιδεν'-ω-νται	
	d. 2.	παιδεν'-ε-σθον	ἐ-παιδεν'-ε-σθον	παιδεν'-η-σθον	
	3.	»	ἐ-παιδεν-έ-σθην	»	
futuro	s. 1.	παιδεν'-σο-μαι			
	2.	παιδεν'-ση (-σει)			
	3.	παιδεν'-σε-ται			
	pl. 1.	παιδεν-σώ-μεθα			
	2.	παιδεν'-σε-σθε			
	3.	παιδεν'-σο-νται			
	d. 2.	παιδεν'-σε-σθον			
aoristo I	s. 1.		ἐ-παιδεν-σά-μην	παιδεν'-σω-μαι	que eu eduque p. mim
	2.		ἐ-παιδεν'-σω	παιδεν'-ση	
	3.		ἐ-παιδεν'-σα-το	παιδεν'-ση-ται	
	pl. 1.		ἐ-παιδεν-σά-μεθα	παιδεν-σώ-μεθα	
	2.		ἐ-παιδεν'-σα-σθε	παιδεν'-ση-σθε	
	3.		ἐ-παιδεν'-σα-ντο	παιδεν'-σω-νται	
	d. 2.		ἐ-παιδεν'-σα-σθον	παιδεν'-ση-σθον	
perf. e m. qu. perf.	s. 1.	πε-παίδεν-μαι	ἐ-πε-παίδεν'-μην	πεπαιδενμένος	que eu tenha educado p. mim
	2.	πε-παίδεν-σαι	ἐ-πε-παίδεν-σο	ὦ, ἦς, ἦ	
	3.	πε-παίδεν-ται	ἐ-πε-παίδεν-το	πεπαιδενμένοι	
	pl. 1.	πε-παίδεν'-μεθα	ἐ-πε-παίδεν'-μεθα	ὦμεν, ἦτε,	
	2.	πε-παίδεν-σθε	ἐ-πε-παίδεν-σθε	ὦσι(ν)	
	3.	πε-παίδεν-νται	ἐ-πε-παίδεν-ντο		

Futuro perfeito ou futuro III: indic. πε-παιδεν'-σο-μαι etc., como o fut.;

Verbos em -ω. [Contin.]

v o z m e d i a			
optativo	imperativo	infinito	participio
<p>παιδεν-οί-μην παιδέν-οι-ο παιδέν-οι-το παιδεν-οί-μεθα παιδέν-οι-σθε παιδέν-οι-ντο παιδέν-οι-σθον παιδεν-οί-σθην</p>	<p>παιδέν-ον παιδεν-έ-σθω παιδέν-ε-σθε παιδεν-έ-σθων παιδέν-ε-σθον παιδεν-έ-σθων</p>	<p>παιδέν-εσθαι educar p. si</p>	<p>παιδεν-ό-μενος παιδεν-ο-μένη παιδεν-ό-μενον educando para si</p>
<p>παιδεν-σοί-μην παιδέν-σοι-ο παιδέν-σοι-το παιδεν-σοί-μεθα παιδέν-σοι-σθε παιδέν-σοι-ντο παιδέν-σοι-σθον παιδεν-σοί-σθην</p>		<p>παιδέν-σε-σθαι haver de educar para si</p>	<p>παιδεν-σό-μενος etc., como o part. pres. havendo de educar para si</p>
<p>παιδεν-σαί-μην παιδέν-σαι-ο παιδέν-σαι-το παιδεν-σαί-μεθα παιδέν-σαι-σθε παιδέν-σαι-ντο παιδέν-σαι-σθον παιδεν-σαί-σθην</p>	<p>παίδεν-σαι παιδεν-σά-σθω παιδέν-σα-σθε παιδεν-σά-σθων παιδέν-σα-σθον παιδεν-σά-σθων</p>	<p>παιδέν-σα-σθαι ter educado para si</p>	<p>παιδεν-σά-μενος, παιδεν-σα-μένη, παιδεν-σά-μενον educando p. si</p>
<p>πεπαιδενμένος είην, είης, είη πεπαιδενμένοι είμεν, είτε, είεν</p>	<p>πε-παίδεν-σο πε-παιδέν-σθω πε-παιδεν-σθε πε-παιδέν-σθων</p>	<p>πε-παιδέν-σθαι ter educado para si</p>	<p>πε-παιδεν-μένος πε-παιδεν-μένη πε-παιδεν-μένον tendo educado para si</p>

optat. πε-παιδεν-σοί-μην; inf. πε-παιδέν-σε-σθαι; part. πε-παιδεν-σό-μενος: terei educado para mim, etc.

§ 52. 1ª Conjugação.

voz passiva					
		indicativo		conjunctivo	
		dos tempos principaes	dos tempos historicos		
presente e imperfeito	s. 1.	παιδεν-ο-μαι	ἐ-παιδεν-ό-μην	παιδεν-ω-μαι	que eu seja educado
	2.	παιδεν-η (ου-ει)	ἐ-παιδεν-ου	παιδεν-η	
	3.	παιδεν-ε-ται	ἐ-παιδεν-ε-το	παιδεν-η-ται	
	pl. 1.	etc., semelhante á voz media	etc.	etc.	
futuro	s. 1.	παιδεν-θή-σο-μαι			
	2.	παιδεν-θή-ση			
	3.	παιδεν-θή-σε-ται			
	pl. 1.	παιδεν-θή-σώ-μεθα			
aoristo I	s. 1.		ἐ-παιδεν-θη-ν	παιδεν-θῶ	que eu seja educado
	2.		ἐ-παιδεν-θη-ς	παιδεν-θῆς	
	3.		ἐ-παιδεν-θη	παιδεν-θῇ	
	pl. 1.		ἐ-παιδεν-θη-μεν	παιδεν-θῶ-μεν	
perf. e m. qu. perf.	s. 1.	πε-παίδεν-μαι	ἐ-πε-παίδεν-μην	πεπαυδενμένος	que eu tenha sido educado
	2.	πε-παίδεν-σαι	ἐ-πε-παίδεν-σο	ῶ, ῆς, ῇ	
	3.	πε-παίδεν-ται	ἐ-πε-παίδεν-το	etc.	
	pl. 1.	etc., semelhante á voz media	etc.		

Futuro perfeito ou futuro III: πε-παιδεν-σο-μαι etc., como na voz media;

Verbos em -ω. [Contin.]

voz passiva			
optativo	imperativo	infinito	participio
<p>παιδεν-οί-μην παιδεν-οι-ο παιδεν-οι-το etc., seme- lhante á voz media</p>	<p>παιδεν-ον παιδεν-ε-σθω etc.</p>	<p>παιδεν-ε-σθαι ser (estar) educado</p>	<p>παιδεν-ό-μενος sendo edu- cado</p>
<p>παιδεν-θή-σοί-μην παιδεν-θή-σοι-ο παιδεν-θή-σοι-το παιδεν-θή-σοί-μεθα παιδεν-θή-σοι-σθε παιδεν-θή-σοι-ντο</p>		<p>παιδεν-θή-σε- σθαι haver de ser edu- cado</p>	<p>παιδεν-θή-σό- μενος um que será educado</p>
<p>παιδεν-θεί-ην παιδεν-θεί-ης παιδεν-θεί-η παιδεν-θεί-μεν παιδεν-θεί-τε παιδεν-θεί-εν παιδεν-θεί-τον παιδεν-θεί-την</p>	<p>παιδεν-θή-τι παιδεν-θή-τω παιδεν-θή-τε παιδεν-θέν-των</p>	<p>παιδεν-θή-ναι ter sido edu- cado</p>	<p>παιδεν-θείς, -έντος παιδεν-θείσα, -θείσης παιδεν-θέν, -έντος educado</p>
<p>πεπαιδευμένος είην, είης, είη etc., seme- lhante á voz media</p>	<p>πε-παιδεν-σο πε-παιδεν-σθω etc.</p>	<p>πε-παιδεν-σθαι ter sido edu- cado</p>	<p>πε-παιδεν-μένος tendo sido, havendo sido educado</p>

eu terei educado, etc.

Peter, Grammatica grega.

§ 53. Accento do verbo.

1. O accento do verbo afasta-se da ultima syllaba quanto a mesma o permite.

Nota. As vogaes ambiguas das terminações são breves, menos o -ās do participio sing. aor. I; αι e οι das desinencias são breves, menos no optativo (§ 7, 5, b).

2. Excepções:

a) O infinito aor. I act.: παιδεῖσαι (παιδεύσαι, παιδεῦσαι, παιδευσαι).

b) Os infinitos em -ναι: πεπαιδευμένοι, παιδευθῆναι.

c) Os participios em -ώς e -είς: πεπαιδευκώς, παιδευθείς.

d) O infinito e participio perf. pass. (med.): πεπαιδεῖσθαι, πεπαιδευμένος.

e) Os adjectivos verbaes em -τός são oxytonos, em -τέος paroxytonos: παιδεντός, παιδεντέος.

§ 54. Formação dos tempos.

Modificações no começo do thema verbal.

1. Os themas verbaes com inicial consoante tomam um augmento syllabico nos tempos historicos, i. é, antepõem um ε á consoante inicial do thema; no mais-que-perf. á reduplicação do perf.: παιδεύω, ἐ-παίδευν.

Nota. O ε inicial dobra-se depois do augmento syllabico: ῥίπτω, ῥῥήπτων.

2. Os themas que começam por vogal tomam o augmento temporal, i. é, alongam a vogal inicial:

α	em η : ἄγω conduzo	imperf. ἤγον
ε	» η : ἐλπίζω espero	» ἤλπιζον
ο	» ω : ὀπλίζω armo	» ὤπλιζον
ι	» ι : ἱκετεύω imploro	» ἰκέτευον
υ	» υ : ὑβρίζω ensorbeço	» ὕβριζον
αι	» η : αἶρω levanto	» ἤρον
ε	» η : ἔδω canto	» ἔιδον
αν	» ην : ἀύξανω augmento	» ἠύξανον
οι	» ω : οἶμαι julgo	» ὤμην

3. O diphtongo *ου* não se muda (às vezes tão pouco *ει, ευ*):

<i>οὐτάζω</i> vulnero	imperf. <i>οὐ'ταζον</i>
<i>εἰκάζω</i> supponho	» <i>εἵκαζον</i> (<i>ῥ'καζον</i>)
<i>εὐ'χομαι</i> impreco	» <i>εὐχόμεην</i> (<i>ῥ'χόμεην</i>).

§ 55. Reduplicação.

Pela reduplicação forma-se o thema do perf., base do perf., do mais-que-perf. e do fut. perf. A sua formação opera-se do seguinte modo:

1. O verbo que começa por uma só consoante (menos *ρ*) repete esta, seguida de *ε*; uma aspirada é substituída pela respectiva forte:

<i>παιδεύω</i> educo	perf. <i>πε-παίδευκα</i>
<i>χορεύω</i> danço	» <i>κε-χόρευκα</i>
<i>φυτεύω</i> planto	» <i>πε-φύτευκα</i>
<i>θηρεύω</i> caço	» <i>τε-θήρευκα</i> .

2. O verbo que começa por muda e líquida repete sómente a muda, seguida de *ε*:

<i>κλείω</i> fecho	perf. <i>κέ-κλεινα</i>
<i>δράω</i> faço	» <i>δέ-δρακα</i> .

3. Com todos os outros verbos emprega-se o augmento dos tempos historicos:

<i>στρατεύω</i> sigo para a campanha,	perf. <i>εστράτευκα</i>
<i>ψάύω</i> apalpo	» <i>ἔψαυκα</i>
<i>ῥίπτω</i> arremesso	» <i>ῥόρπιφα</i>
Sómente <i>κτάομαι</i> adquiro	» <i>κέ-κτημαι</i> .

§ 56. Augmento e reduplicação dos compostos.

1. Os verbos compostos com preposição augmentam e reduplicam a parte simples:

<i>εἰσ-άγω</i>	<i>εἰσ-ἤγον</i>	<i>εἰσ-ἤχα</i>
<i>ἐκ-στρατεω</i>	<i>ἐξ-εύστράτευον</i>	<i>ἐξ-εστράτευκα</i> .

2. As preposições com consoante final retomam antes do augmento a primitiva forma, alterada no pres.; as preposições com vogal final eliminam a vogal (menos *περί* e *πρό*):

<i>ἐμβάλλω</i> lanço para dentro, imperf. <i>ἐν-έβαλλον</i>	
<i>συνλέγω</i> ajunto, reuno	» <i>συν-έλεγον</i>
<i>ἀποβάλλω</i> lanço para fóra	» <i>ἀπ-έβαλλον</i>
<i>ἐπιβάλλω</i> » sobre	» <i>ἐπ-έβαλλον</i>
<i>παρὰβάλλω</i> » junto a	» <i>παρ-έβαλλον</i>
<i>mas: περιβάλλω</i> » ao redor	» <i>περι-έβαλλον</i>
<i>προβάλλω</i> » adeante	» <i>προ-έβαλλον</i> (<i>προῖβαλλον</i>).

3. Os outros verbos compostos augmentam e duplicam geralmente no começo:

<i>ἀδικέω</i> faço injustiça	<i>ἡδίκησα</i>	<i>ἡδίκηκα</i>
<i>ἀθυμέω</i> estou desanimado	<i>ἡθύμησα</i>	<i>ἡθύμηκα</i>
<i>δυστυχέω</i> sou infeliz	<i>ἐδυστύχησα</i>	<i>δεδυστύχηκα</i>
<i>εὐτυχέω</i> » feliz	<i>ἡτύχησα</i>	<i>ἡτύχηκα</i> .

§ 57. Syllabas de formação.

1. A característica do conjunctivo é o alongamento da vogal de formação:

indic. <i>παιδευ-ο-μεν</i>	<i>παιδευ-ε-τε</i>
conj. <i>παιδευ-ω-μεν</i>	<i>παιδευ-η-τε</i>

2. A característica do optativo é *οι* ou *ιη*:

indic. <i>παιδευ-ο-μεν</i>	<i>ἴστα-τε</i>
opt. <i>παιδευ-οι-μεν</i>	<i>ἴστα-ιη-τε</i>

3. No pres. e imperf. das tres vozes nada se accrescenta ao thema, afóra as desinenias pessoaes. Nos outros tempos addiciona-se:

a) *σ* ao thema do aor., do fut. act. e med. e do fut. perfeito (*-σα, -σο, -σε*): *παιδευσ-, πεπαιδευσ-*;

b) *κ* ao thema do perf. act. e mais-que-perf. act. (*-κα, -κει, -κε*): *πεπαιδευκ-*;

c) $\vartheta\epsilon$ ao thema do aor. pass. ($-\vartheta\eta$, $-\vartheta\epsilon$): $\piαιδευ\vartheta\epsilon$;

d) $\vartheta\eta\varsigma$ ao thema do fut. pass.: $\piαιδευ\vartheta\eta\varsigma$.

4. Os verbos em $-\omega$ intercalam em todos os tempos, menos no perf. e mais-que-perf. e aor. pass., uma vogal de ligação antes das terminações:

a) no pres., imperf. e fut. act., med. e pass. um $-o-$ antes de μ e ν , de resto $-\epsilon$: $\piαιδει'-o-\muεν$, $\epsilon'-\piαιδευ-o-\nu$, $\piαιδευ'-\epsilon-τε$, $\epsilon'παιδευ-\epsilon-ς$, $\epsilon'παιδευ'-\epsilon-τε$.

b) no aor. act. e med. e perf. act. um $-\alpha$: $\epsilon'παιδευ\sigma-\alpha-τε$, $\epsilon'παιδευ\sigma-\alpha-\muην$;

c) no mais-que-perf. act. $-\epsilonι$: $\epsilon'-πε-\piαιδευ\eta-\epsilonι-\nu$.

5. *Syllabas de formação*: $-o$, $-\epsilon$, $-\sigma o$, $-\sigma\epsilon$, $-\sigma\alpha$, $-\kappa\alpha$, $-\kappaει$, $-\kappaε$, $-\vartheta\eta$, $-\vartheta\epsilon$, $-\vartheta\eta\varsigma$.

§ 58. Classificação dos verbos.

Distinguem-se segundo a terminação do thema verbal:

1. Verbos puros, i. é, verbos cujo thema termina em vogal (ou diphtongo):

$\piαιδευ\omega$ educo $\lambda\acute{\iota}\omega$ solvo $\tau\acute{\iota}\omega$ estimo

$\τιμ\acute{\alpha}\omega$ honro $\ποι\acute{\epsilon}\omega$ faço $\δουλ\acute{o}\omega$ escraviso.

2. Verbos mudos, i. é, verbos cujo thema termina em muda:

$δι\acute{o}\kappa\omega$ persigo $\lambda\acute{\epsilon}\gamma\omega$ digo $\tauρ\acute{\epsilon}\chi\omega$ corro

$\tauρ\acute{\epsilon}\pi\omega$ viro $\tauρ\acute{\iota}\beta\omega$ esfrego $\tauρ\acute{\epsilon}\phi\omega$ alimento

$\psiει\acute{\delta}\omega$ engano $\sigmaπένδ\omega$ offereço $\πει\acute{\vartheta}\omega$ persuado.

3. Verbos liquidos, i. é, verbos cujo thema termina em liquida:

$\sigmaτέλλ\omega$ envio $δέρ\omega$ esfolo $\sigmaπειρ\omega$ semeio

$νέμ\omega$ reparto $μέν\omega$ fico $κρίν\omega$ separo.

§ 59. Verbos puros contractos.

Os verbos cujo thema do presente termina em $-\alpha$, $-\acute{\epsilon}$, $-\acute{o}$ contrahem no presente e imperfeito a vogal do thema com

as terminações; nos outros tempos alongam a vogal do thema, como os verbos em -ιω, -νω: ᾱ depois de ε, ι, ρ em ᾱ, de resto em η, ε em η, ο em ω, ῑ em ῑ, ῡ em ῡ.

1.	pres. act. » med. pass.	θῆρᾱ caso θῆρᾱ-ο-μαι	τιμᾱ-ω honro τιμᾱ-ο-μαι	ποιέ-ω faço ποιέ-ο-μαι
2.	fut. act. » med.	θῆρᾱ-σω θῆρᾱ-σομαι	τιμή-σω τιμή-σομαι	ποιή-σω ποιή-σομαι
3.	aor. act. » med.	ἐ-θῆρᾱ-σα ἐ-θῆρᾱ-σά-μην	ἐ-τίμη-σα ἐ-τιμη-σά-μην	ἐ-ποίη-σα ἐ-ποιη-σά-μην
4.	perf. act. » med. pass.	τε-θῆρᾱ-κα τε-θῆρᾱ-μαι	τε-τίμη-κα τε-τίμη-μαι	πε-ποίη-κα πε-ποίη-μαι
5.	aor. pass. fut. »	ἐ-θῆρᾱ-θην θῆρᾱ-θή-σομαι	ἐ-τιμή-θην τιμη-θή-σομαι	ἐ-ποίη-θην ποιη-θή-σομαι
6.	adj. verb. » »	θῆρᾱ-τός θῆρᾱ-τέος	τιμη-τός τιμη-τέος	ποιη-τός ποιη-τέος

1.	pres. act. » med. pass.	δουλῶ escravo δουλῶ-ο-μαι	μηνῶ indico μηνῶ-ο-μαι
2.	fut. act. » med.	δουλῶ-σω δουλῶ-σομαι	μηνῶ-σω μηνῶ-σομαι
3.	aor. act. » med.	ἐ-δούλω-σα ἐ-δουλω-σά-μην	ἐ-μήνῶ-σα ἐ-μηνῶ-σά-μην
4.	perf. act. » med. pass.	δε-δούλω-κα δε-δούλω-μαι	με-μήνῶ-κα με-μήνῶ-μαι
5.	aor. pass. fut. »	ἐ-δουλῶ-θην δουλω-θή-σομαι	ἐ-μηνῶ-θην μηνῶ-θή-σομαι
6.	adj. verb. » »	δουλω-τός δουλω-τέος	μηνῶ-τός μηνῶ-τέος

§ 60. Presente e imperfecto dos verbos contractos.

τιμάω honro.

$\alpha + \varepsilon, \eta, \epsilon\iota, \eta = \bar{\alpha}$ (φ)
 $\alpha + \omicron, \omega, \omicron\iota, \omicron\nu = \omega$ (φ) } o iota é subscripto.

		voz activa		voz media e passiva	
presente indic.	s. 1.	τιμάω	τιμῶ	τιμάομαι	τιμῶμαι
	2.	τιμάεις	τιμᾷς	τιμάῃ (-ει)	τιμᾷ
	3.	τιμάει	τιμᾷ	τιμάεται	τιμᾶται
	pl. 1.	τιμάομεν	τιμῶμεν	τιμαόμεθα	τιμώμεθα
	2.	τιμάετε	τιμᾶτε	τιμάεσθε	τιμᾶσθε
	3.	τιμάουσι(ν)	τιμῶσι(ν)	τιμάονται	τιμῶνται
imperfecto	s. 1.	ἐτίμαον	ἐτίμων	ἐτιμάομην	ἐτιμῶμην
	2.	ἐτίμαες	ἐτίμας	ἐτιμάον	ἐτιμῶ
	3.	ἐτίμαε(ν)	ἐτίμα	ἐτιμάετο	ἐτιμᾶτο
	pl. 1.	ἐτιμάομεν	ἐτιμῶμεν	ἐτιμαόμεθα	ἐτιμώμεθα
	2.	ἐτιμάετε	ἐτιμᾶτε	ἐτιμάεσθε	ἐτιμᾶσθε
	3.	ἐτίμαον	ἐτίμων	ἐτιμάοντο	ἐτιμῶντο
pres. conjunct.	s. 1.	τιμάω	τιμῶ	τιμάομαι	τιμῶμαι
	2.	τιμάῃς	τιμᾷς	τιμάῃ	τιμᾷ
	3.	τιμάῃ	τιμᾷ	τιμάῃται	τιμᾶται
	pl. 1.	τιμάωμεν	τιμῶμεν	τιμαόμεθα	τιμώμεθα
	2.	τιμάῃτε	τιμᾶτε	τιμάῃσθε	τιμᾶσθε
	3.	τιμάουσι(ν)	τιμῶσι(ν)	τιμάωνται	τιμῶνται
optativo	s. 1.	τιμάοιμι	τιμῶμι -φῆν	τιμαοίμην	τιμῶμην
	2.	τιμάοις	τιμῶς -φῆς	τιμάοιο	τιμῶ
	3.	τιμάοι	τιμῶ -φῆ	τιμάοιτο	τιμῶτο
	pl. 1.	τιμάοιμεν	τιμῶμεν -φῆμεν	τιμαοίμεθα	τιμῶμεθα
	2.	τιμάοιτε	τιμῶτε -φῆτε	τιμάοισθε	τιμῶσθε
	3.	τιμάοιεν	τιμῶεν	τιμάοιντο	τιμῶντο

		voz activa		voz media e passiva	
inf. imperativo	s. 2.	τίμαε	τίμα	τιμάου	τιμῶ
	3.	τιμάετω	τιμάτω	τιμάεσθω	τιμάσθω
	pl. 2.	τιμάετε	τιμάτε	τιμάεσθε	τιμάσθε
	3.	τιμάοντων	τιμώντων	τιμάεσθων	τιμάσθων
inf.		τιμάειν	τιμᾶν	τιμάεσθαι	τιμᾶσθαι
part.		τιμάων	τιμῶν, -ῶντος	τιμάμενος	τιμώμενος
		τιμάονσα	τιμῶσα, -ώσης	τιμασμένη	τιμωμένη
		τιμάον	τιμῶν, -ῶντος	τιμάμενον	τιμώμενον

ποιέω faço.

$\varepsilon + \varepsilon = \varepsilon\iota$ $\varepsilon + o = o\upsilon$

ε antes de vogaes longas e diphtongos desaparece.

		voz activa		voz media e passiva	
presente indic.	s. 1.	ποιέω	ποιῶ	ποιέομαι	ποιούμαι
	2.	ποιέεις	ποιεῖς	ποιέῃ (-ει)	ποιῇ (-εῖ)
	3.	ποιέει	ποιεῖ	ποιέεται	ποιεῖται
	pl. 1.	ποιέομεν	ποιοῦμεν	ποιεόμεθα	ποιούμεθα
	2.	ποιέετε	ποιεῖτε	ποιέεσθε	ποιεῖσθε
	3.	ποιέουσιν(ν)	ποιοῦσιν(ν)	ποιέονται	ποιοῦνται
imperfeto	s. 1.	ἐποίηον	ἐποίουν	ἐποιεόμην	ἐποιούμην
	2.	ἐποίηες	ἐποίηεις	ἐποιέον	ἐποιού
	3.	ἐποίηε(ν)	ἐποίηει	ἐποιέετο	ἐποιεῖτο
	pl. 1.	ἐποιέομεν	ἐποιοῦμεν	ἐποιεόμεθα	ἐποιούμεθα
	2.	ἐποιέετε	ἐποιεῖτε	ἐποιέεσθε	ἐποιεῖσθε
	3.	ἐποίηον	ἐποίουν	ἐποιέοντο	ἐποιοῦντο
pres. conj.	s. 1.	ποιέω	ποιῶ	ποιέωμαι	ποιῶμαι
	2.	ποιέῃς	ποιῇς	ποιέῃ	ποιῇ
	3.	ποιέῃ	ποιῇ	ποιέῃται	ποιῇται

		voz activa	voz media e passiva
pres. conj.	pl. 1.	ποιέωμεν ποιῶμεν	ποιεώμεθα ποιῶμεθα
	2.	ποιέητε ποιῆτε	ποιέησθε ποιῆσθε
	3.	ποιέωσι(ν) ποιῶσι(ν)	ποιέωνται ποιῶνται
optativo	s. 1.	ποιέοιμι ποιοῖμι -οίην	ποιεοίμην ποιοίμην
	2.	ποιέοις ποιοῖς -οίης	ποιέοιο ποιοῖο
	3.	ποιέοι ποιοῖ -οίη	ποιέοιτο ποιοῖτο
	pl. 1.	ποιέοιμεν ποιοῖμεν -οίημεν	ποιεοίμεθα ποιοίμεθα
	2.	ποιέοιτε ποιοῖτε -οίητε	ποιέοισθε ποιοῖσθε
	3.	ποιέοιεν ποιοῖεν	ποιέοιντο ποιοῖντο
inf. imperativo	s. 2.	ποιέε ποίει	ποιέου ποιοῦ
	3.	ποιέέτω ποιεῖτω	ποιέέσθω ποιεῖσθω
	pl. 2.	ποιέετε ποιεῖτε	ποιέεσθε ποιεῖσθε
	3.	ποιεόντων ποιούντων	ποιέεσθων ποιεῖσθων
partic.		ποιέειν ποιεῖν	ποιέεσθαι ποιεῖσθαι
		ποιέων ποιῶν, -οῦντος	ποιεόμενος ποιούμενος
		ποιέουσα ποιοῦσα, -ούσης	ποιεομένη ποιουμένη
		ποιέον ποιοῦν, -οῦντος	ποιεόμενον ποιούμενον

δουλόω escraviso.

$o + \epsilon, o, ov = ov$ $o + \eta, \omega = \omega$,

$o + \epsilon i, o i, \eta = o i$.

		voz activa	voz media e passiva
presente indic.	s. 1.	δουλόω δουλῶ	δουλόομαι δουλοῦμαι
	2.	δουλόεις δουλοῖς	δουλόῃ (-ει) δουλοῖ
	3.	δουλόει δουλοῖ	δουλόεται δουλοῦται
	pl. 1.	δουλόομεν δουλοῦμεν	δουλοόμεθα δουλοιμέθα
	2.	δουλόετε δουλοῦτε	δουλόεσθε δουλοῦσθε
	3.	δουλόουσι(ν) δουλοῦσι(ν)	δουλόονται δουλοῦνται

		voz activa	voz media e passiva
imperfeito	s. 1.	ἐδούλοον ἐδούλουν	ἐδουλοόμην ἐδουλούμην
	2.	ἐδούλοες ἐδούλους	ἐδουλόουν ἐδουλοῦ
	3.	ἐδούλοε(ν) ἐδούλου	ἐδουλόετο ἐδουλοῦτο
	pl. 1.	ἐδουλόομεν ἐδουλοῦμεν	ἐδουλοόμεθα ἐδουλούμεθα
	2.	ἐδουλόετε ἐδουλοῦτε	ἐδουλόεσθε ἐδουλοῦσθε
	3.	ἐδούλοον ἐδούλουν	ἐδουλόοντο ἐδουλοῦντο
pres. conjunct.	s. 1.	δουλῶ δουλῶ	δουλόωμαι δουλώμαι
	2.	δουλῆς δουλῶς	δουλόῃ δουλοῖ
	3.	δουλῇ δουλῶι	δουλόηται δουλώται
	pl. 1.	δουλόωμεν δουλώμεν	δουλοώμεθα δουλώμεθα
	2.	δουλόητε δουλώτε	δουλόησθε δουλώσθε
	3.	δουλόωσι(ν) δουλώσι(ν)	δουλόωνται δουλώνται
optativo	s. 1.	δουλόοιμι δουλῶιμι -οίην	δουλοοίμην δουλοίμην
	2.	δουλόοις δουλῶις -οίης	δουλόοιο δουλοῖο
	3.	δουλόοι δουλῶι -οίη	δουλόοιτο δουλοῖτο
	pl. 1.	δουλόοιμεν δουλῶιμεν -οίημεν	δουλοοίμεθα δουλοίμεθα
	2.	δουλόοιτε δουλῶιτε -οίητε	δουλόοισθε δουλοῖσθε
	3.	δουλόοιεν δουλῶιεν	δουλόοιντο δουλοῖντο
inf. imperativo	s. 2.	δούλοε δούλου	δουλόου δουλοῦ
	3.	δουλοέτω δουλούτω	δουλοέσθω δουλούσθω
	pl. 2.	δουλόετε δουλούτε	δουλόεσθε δουλούσθε
	3.	δουλοόντων δουλούντων	δουλοέσθων δουλούσθων
partic.		δουλόειν δουλοῦν	δουλόεσθαι δουλοῦσθαι
		δουλόων δουλῶν, -οῦντος δουλόουσα δουλοῦσα, -ούσης δουλόον δουλοῦν, -οῦντος	δουλοόμενος δουλούμενος δουλοομένη δουλουμένη δουλούμενον δουλοῖμενον

Sobre anomalias dos verbos puros contractos vid.
§ 69.

§ 61. Verbos mudos.

1. A consoante característica de muitos verbos mudos apresenta-se reforçada no presente e imperfeito:

a) O som *Π* por *τ* = *πτ*:

thema verbal *βλαβ*, thema do pres. *βλαπτ*, *βλάπτω*.

b) O som *K* por *ι*, donde *ττ* (σσ):

thema verbal *πραγ*, thema do pres. *πραττ*, *πράττω*.

c) O som *T* por *ι*, donde *ζ*:

thema verbal *ἐπιιδ*, thema do pres. *ἐπιιζ*, *ἐπιίζω*.

Nota. a) Alguns verbos em *-τω* teem como característica o som *T*: *πλάτιω*, *ἀρμότιω*, *ἐρέσσω*.

b) Os verbos que exprimem imitação de um som, de um grito, e terminam em *ζ*, teem a característica *K*: *αιάζω* gemo, *ἀλαλάζω* levanto o grito de guerra, *κράζω* grito, *κρώζω* grasno, *μαστίζω* açouto, *οἰμώζω* lamento, *σιίζω* pico, *ὀλολύζω* ululo, *σιενάζω*, suspiro, etc.

2. Os verbos mudos formam os tempos como os verbos puros; soffrem, no emtanto, modificações phoneticas, quando unem os elementos temporaes á final do thema.

a) O som *T* desaparece antes de *σ* e *κ*, muda-se em *σ* antes de *μ* e *σ*.

b) O som *K* com *σ* torna-se *ξ*, c) O som *Π* com *σ* torna-se *ψ*;
antes de *μ* » » *γ*, » » antes de *μ* » » *μ*;
» » *τ* » » *κ*, » » » » *τ* » » *π*;
» » *θ* » » *χ*. » » » » *θ* » » *φ*.

Estes themas não formam o perf. act. em *-κα*; podendo formal-o, empregam o perf. II (§ 66).

3. Paradigmas.

	φραδ- indico	ἀρμοτ- ajunto	πραγ- faço	βλαβ- prejudico
act. pres.	φράζω	ἀρμόττω	πράττω	βλάπτω
» fut.	φράσω	ἀρμόσω	πράξω	βλάψω
» aor.	ἔφρασα	ἤρμωσα	ἔπραξα	ἔβλαψα
» perf.	πέφρακα	ἤρμωκα	πέπραχα	βέβλαφα
med. pass. perf.	πέφρασμαι	ἤρμωσμαι	πέπραγμαι	βέβλαμμαι

pass. aor.	ἔφρασθην	ἤρμυσθην	ἔπραχθην	ἐβλάφθην
fut. III.			πεπραξομαι	βεβλάψομαι
adj. verb.	φραστός	ἄρμυστός	πρακτός	βλαπτός
	φραστέος	ἄρμυστέος	πρακτέος	βλαπτέος

Nota. Alguns verbos com a característica π e ζ formam o perfeito aspirando a consoante do thema π = φ, ζ = χ.

4. *Flexão do perf. e mais-que-perf. medio pass.* A final do thema assimila-se á inicial da terminação, e σ entre duas consoantes é eliminado, produzindo as seguintes ligações:

thema T	thema K	thema Π
σμ	γμ	μμ
σ	ξ	ψ
στ	κτ	πτ
σθ	χθ	φθ

5. Paradigmas.

πείθω persuado, τάττω arranjo, τρίβω esfrego.

perf. ind.	m.-qu.-perf.	imper. perf.	inf.	partic.
πέπεισ-μαι	ἔπεπείσ-μην		πεπεῖ-	πεπεισ-
πέπει-σαι	ἔπέπει-σο	πέπει-σο	σθαι	μένος
πέπεισ-ται	ἔπέπεισ-το	πεπει-σθω		πεπεισ-
πεπείσ-μεθα	ἔπεπείσ-μεθα			μένη
πέπει-σθε	ἔπέπει-σθε	πέπει-σθε		πεπεισ-
πεπεισ-μένοι	πεπεισ-μένοι	πεπει-σθων		μένον
εἰσίν	ῆσαν			
τέταγ-μαι	ἔτετάγ-μην		τετάχ-	τεταγ-μένος
τέταξαι	ἔτέταξο	τέταξο	θαι	τεταγ-μένη
τέτακ-ται	ἔτέτακ-το	τετάχ-θω		τεταγ-μένον
τετάγ-μεθα	ἔτετάγ-μεθα			
τέταχ-θε	ἔτέταχ-θε	τέταχ-θε		
τεταγ-μένοι	τεταγ-μένοι	τετάχ-θων		
εἰσίν	ῆσαν			

τέτριμι-μαι	ἐτέτριμι-μην		τετριψ-	τετριμι-
τέτριψαι	ἐτέτριψο	τέτριψο	θαι	μένος
τέτριπ-ται	ἐτέτριπ-το	τετριψ-θω		τετριμι-
τετριμι-μεθα	ἐτετριμι-μεθα			μένη
τέτριψ-θε	ἐτέτριψ-θε	τέτριψ-θε		τετριμι-
τετριμι-μένοι	τετριμι-μένοι	τετριψ-θων		μένον
εἶσιν	ἦσαν			

Nota. Para evitar o encontro de muitas consoantes na terceira pessoa plur. emprega-se a terceira pessoa plur. do pres. e imperf. de εἶναι com o particípio perf.

6. Os verbos στρέφω, τρέπω viro, τρέφω alimento mudam o ε do thema em α: ἔστραμμαι, τέτραμμαι, τέθραμμαι.

7. Os verbos στρέφω viro, κλέπτω roubo, λέγω colho, πέμπω envio, τρέφω alimento, mudam no perf. act. o ε do thema em ο: ἔστροφα, κέκλοφα, συνείλοχα, πέπομφα, τέτροφα (§ 66, 3, c).

§ 62. Verbos liquidos.

Os verbos liquidos apresentam o thema no presente e imperfeito quasi sempre reforçado.

1. Os themas em ν, ρ accrescentam á vogal precedente um ι, resultando dahi

αι e ει: thema φαν, pres. φαίνω mostro,
» σπερ, » σπείρω semeio;
ι e υ: » κλῖν, » κλίνω curvo,
» πλῦν » πλύνω lavo.

2. Os themas em λ dobram a consoante do thema:

thema ἀγγελ-, pres. ἀγγέλλω annuncio.

3. A formação dos tempos é regular, menos a do futuro, que toma as formas contractas dos verbos em -εω, e a do aor., que alonga a ultima syllaba do thema:

ã depois de ι, ρ em ā: *μιαίνω* mancho, *thema* *μιάν*, fut. *μιάνω*, aor. *ἐμίᾱνα*, de resto em η: *φαίνω* mostro, *thema* *φᾶν*, fut. *φανῶ*, aor. *ἔφην*
εμεῖ: *δέρω* esfolo, » *δερ*, » *δερω*, » *ἔδειρα*
 ι » *ἴ*: *κρίνω* separo » *κρίν*, » *κρίνω*, » *ἔκρινα*
 υ » *ῥ*: *ἀμύνω* rechaço » *ἀμύν* » *ἀμύνω*, » *ἤμυνα*.

Nos outros tempos verificam-se ainda as seguintes modificações phoneticas:

- a) ν final antes de κ torna-se γ,
- b) ν » » » μ » » σ,
- c) σ entre duas consoantes é eliminado,
- d) ε dos *themas* monosyllabos torna-se α.

4. Paradigmas.
στέλλω envio.

	indic.	optat.	inf.	partic.
futuro	act.	<i>στέλ-ω</i>	<i>στέλ-εῖν</i>	<i>στέλ-ων</i> ,
		<i>στέλ-εῖς</i>		<i>-οῦντος</i>
		<i>στέλ-εῖ</i>		<i>στέλ-οῦσα</i> ,
		<i>στέλ-οῦ-μεν</i>		<i>-ούσης</i>
		<i>στέλ-εῖ-τε</i>		<i>στέλ-οῦν</i> ,
		<i>στέλ-οῦ-σι(ν)</i>		<i>-οῦντος</i>
	med.	<i>στέλ-οῖ-μι</i> <i>-οίην</i>	<i>στέλ-εῖ-σθαι</i>	<i>στέλ-ού-μενος</i>
		<i>στέλ-οῖς</i> <i>-οίης</i>		<i>στέλ-ου-μένη</i>
		<i>στέλ-οῖ</i> <i>-οίη</i>		<i>στέλ-ού-μενον</i>
		<i>στέλ-οῖ-μεν</i> etc.		
		<i>στέλ-οῖ-τε</i>		
		<i>στέλ-οῖ-εν</i>		

Aristo.

	indic.	conjunct.	opt.	imperat.	inf.	part.
activ.	ἔ-αυλοῦσθαι	στυλοῦ	στυλοῦμαι	στυλοῦ	στυλοῦναι	στούων, -ουσα, -οντα
	ἔ-αυλοῖσθαι	στυλοῖ	στυλοῖμαι	στυλοῦ	στυλοῦναι	στούων, -ουσα, -οντα
	ἔ-αυλοῦσθαι	στυλοῦμαι	στυλοῦμαι	στυλοῦ	στυλοῦναι	στούων, -ουσα, -οντα
	ἔ-αυλοῦσθαι	στυλοῦμαι	στυλοῦμαι	στυλοῦ	στυλοῦναι	στούων, -ουσα, -οντα
med.	ἔ-αυλοῦσθαι	στυλοῦμαι	στυλοῦμαι	στυλοῦ	στυλοῦναι	στούων, -ουσα, -οντα
	ἔ-αυλοῖσθαι	στυλοῖμαι	στυλοῖμαι	στυλοῦ	στυλοῦναι	στούων, -ουσα, -οντα
	ἔ-αυλοῦσθαι	στυλοῦμαι	στυλοῦμαι	στυλοῦ	στυλοῦναι	στούων, -ουσα, -οντα
	ἔ-αυλοῦσθαι	στυλοῦμαι	στυλοῦμαι	στυλοῦ	στυλοῦναι	στούων, -ουσα, -οντα

Tabella geral para a formação dos tempos.

themas	φαίν- mostro	ἀγγελ- annuncio	στελ- envio	σπερ- semeio
act. pres.	φαίνω	ἀγγέλλω	στέλλω	σπείρω
» fut.	φανῶ, -εῖς	ἀγγελῶ, -εῖς	στελῶ, -εῖς	σπερῶ, -εῖς
» aor.	ἔ-φην	ἤγγειλα	ἔ-στειλα	ἔ-σπειρα
» perf.	πέ-φαγ-κα	ἤγγελ-κα	ἔ-σταλ-κα	ἔ-σπαρ-κα
med. pass. perf.	πέ-φασ-μαι	ἤγγελ-μαι	ἔ-σταλ-μαι	ἔ-σπαρ-μαι
pass. aor.	ἐ-φάν-θην	ἤγγέλ-θην	ἐ-στάλ-ην	ἐ-σπάρ-ην (§ 65, 3)
adj. verb.	φαν-τός	ἀγγελ-τός	σταλ-τός	σπαρ-τός
»	φαν-τέος	ἀγγελ-τέος	σταλ-τέος	σπαρ-τέος

Nota. A respeito de βάλλω, κλίνω, κρίνω, τείνω vid. § 70.

§ 63. Tempos segundos.

Formam tempos segundos os aor. act., med. e pass., o fut. pass. e o perf. e mais-que-perf. act. A sua significação é a dos tempos primeiros, exceptuando:

- a) ἐτραπόμην voltei-me, ἐτρεψάμην fiz voltar;
- b) κέκραγα e πέφρικα com significação do pres. (κράζω, φρίττω);
- c) os perf. segundos: σέσηπα, τέτηκα, πέποιθα, dos verbos transitivos
 σήπω faço apodrecer, σέσηπα apodreci,
 τήκω derreto, τέτηκα fundi-me,
 πείθω persuado, πέποιθα confio (πέπεικα persuadi).

O uso dos tempos segundos é limitado.

§ 64. Aoristo II act. e med.

1. A syllaba de formação -ο, -ε é unida ao thema verbal, concordando as terminações *no indicativo* com as do imperf., de resto com as formas do presente.

2. Quatro formas differem em relação ao accentu:
o inf. e part. act.: βαλεῖν, βαλόν; a segunda pess. sing.
imper. medio e o inf. med.: βαλοῦ, βαλέσθαι.

Nota. Os compostos accentuam nestas formas a vogal for-
mativa: ἀποβαλεῖν, ἀποβαλόν, ἀποβαλοῦ, ἀποβαλέσθαι.

Paradigma.

indic.	conjunct.	optat.	imper.	inf.	partic.
ἔ-βαλ-ο-ν	βάλ-ω	βάλ-οι-μι	βάλ-ε	βάλ-ειν	βάλ-όν,
ἔ-βαλ-ε-ς	βάλ-ης	βάλ-οι-ς	βάλ-ε-τω		-όντος
ἔ-βαλ-ε(ν)	βάλ-η	βάλ-οι			βάλ-οῦσα,
ἔ-βάλ-ο-μεν	βάλ-ω-μεν	βάλ-οι-μεν			-ούσης
ἔ-βάλ-ε-τε	βάλ-η-τε	βάλ-οι-τε	βάλ-ε-τε		βάλ-όν,
ἔ-βαλ-ο-ν	βάλ-ω-σι(ν)	βάλ-οι-εν	βάλ-ό-ντων		-όντος
ἔ-βαλ-ό-μην	βάλ-ω-μαι	βάλ-οί-μην		βάλ-έ-σθαι	βάλ-ό-μενος
ἔ-βάλ-ον	βάλ-η	βάλ-οι-ο	βάλ-οῦ		βάλ-ο-μένη
ἔ-βάλ-ε-το	βάλ-η-ται	βάλ-οι-το	βάλ-έ-στω		βάλ-ό-μενον
ἔ-βαλ-ό-μεθα	βάλ-ώ-μεθα	βάλ-οί-μεθα			
ἔ-βάλ-ε-σθε	βάλ-η-σθε	βάλ-οι-σθε	βάλ-ε-σθε		
ἔ-βάλ-ο-ντο	βάλ-ω-νται	βάλ-οι-ντο	βάλ-έ-σθων		

3. Os principaes verbos que no dialecto attico empre-
gam aor. II são:

Peter, Grammatica grega.

τίκτω gero, produzo	thema τεκ-	ἔτεκον
ἀνακράζω exclamo	» κραγ-	ἀν-ἐκραῶν
βάλλω lanço	» βαλ-	ἔβαλον
κατακαίνω mato	» καῖν-	κατ-ἐκαῶν
ὀφείλω devo	» ὀφελ-	ὠφελον (vid. § 137, 3, nota)
ἄγω conduzo	» ἄγ-	ἡγαγον (reduplicação)
τρέπομαι volto-me	» τρεπ-	ἐτραπόμην.

§ 65. Aoristo II e futuro II passivos.

1. A syllaba formativa é um simples -η, e antes de vogal e -ντ um simples -ε, unido ao thema verbal.

Ex.: thema βλαβ-, aor. II ἐ-βλάβ-η-ν, fut. II βλαβ-ή-σομαι.

2. Alguns aor. II teem significação intransitiva.

3. Os seguintes verbos formam no dialecto attico aor. II:

γράφω escrevo	thema γραφ-	aor. II ἐγράφην
βλάπτω prejudico	» βλάβ-	» ἐβλάβην
θάπτω sepulto	» τάφ-	» ἐτάφην
κόπτω bato	» κοπ-	» ἐκόπην
σκάπτω cavo	» σκάφ-	» ἐσκάφην
ἀλλάττω troco	» ἀλλάγ-	» ἠλλάγην
σφάττω mato	» σφαγ-	» ἐσφάγην
σφάλλω engano	» σφάλ-	» ἐσφάλην
μαίνομαι estoudoudo	» μᾶν-	» ἐμάνην
φαίνομαι appareço	» φαῖν-	» ἐφάνην.

Os themas com caracteristica ε mudam esta em ᾱ:

τρέπω viro	thema τρεπ-	aor. II ἐτραπίην pass. e intransit.
στρέφω »	» στρεφ-	» ἐστράφην pass. e intransit.
τρέφω alimento	» τρεφ-	» ἐτρέφην
δέρω esfolo	» δερ-	» ἐδάρην

στέλλω	envio	thema	στέλ-	aor. II	ἔσταλην
σπείρω	semeio	»	σπερ-	»	ἔσπαρην
σύνειμι	reuno	»	λεγ-	»	συνέλεγον.

Nota. a) ἐφάνην appareci, φαίνομαι appareço,
ἐφάνθη fui mostrado, φαίνω mostro.

b) Só verbos que não teem aor. II act. formam aor. II pass.

Excepção: τρέπω, ἔτρεψα ou ἔτραπον virei
med. ἐτρεψάμην puz em fuga
„ ἐτραπόμην puz-me em fuga
pass. ἐτρέφθην fui virado
„ ἐτρέπη „ „ ou virei-me.

§ 66. Perfeito II e mais-que-perfeito II activos.

1. As syllabas formativas são -α e -ει, unidos immediatamente ao thema verbal reduplicado: γράφω, thema γραφ-, perf. II γέγραφα, mais-que-perf. ἔγεγραφα.

Sómente os verbos mudos e alguns liquidos formam este perfeito.

2. O thema verbal do perf. II modifica-se frequentemente:

- a) ou aspirando as finaes dos sons *K* e *II*;
- b) ou modificando as vogaes breves do thema;
- c) ou operando a aspiração e a mudança de vogal.

3. a) Perf. II que não modificam a vogal do thema:

κύπτω	curvo-me	thema	κῦφ-	perf.	κέκῦφα
γράφω	escrevo	»	γραφ-	»	γέγραφα.

b) Perfeitos que aspiram a final do thema:

ἄγω	conduzo	thema	ἄγ-	perf.	ἤγαγον
τάττω	arranjo	»	τᾶγ-	»	τέταγα
πράττω	faço	»	πρᾶγ-	»	πέπραγα
κόπτω	bato	»	κοπ-	»	κέκοπα.

c) Perfeitos que mudam a vogal do thema:

	thema	perf.
ᾱ = η:	μαίνομαι enfureço-me	μᾶν-μέ-μην-α estou doudo,
	φαίνομαι appareço	φᾶν-πέ-φην-α appareci.
ε = ο:	vid. § 61, 7.	

§ 67. Anomalias da conjugação dos verbos regulares em -ω.

Augmento e reduplicação.

1. Alguns verbos, que começam por ε, começavam primitivamente por uma consoante e por isso não teem o augmento e reduplicação em η, mas em ει (ε-ε):

ἔχω tenho ἔλκω puxo ἔπομαι sigo
 ἔάω admitto, deixo ἐθίζω acostumo ἐργάζομαι trabalho:
 εἶχον, εἶλκον, εἰπόμην, εἶων, εἶθισα, εἶθικα etc.

Nota. Pelo mesmo motivo teem augmento syllabico: ὠθέω e ἀνέχομαι (§ 85, 3).

2. Teem augmento syllabico e temporal:

ὄραω vejo, imperf. ὥρων, perf. ὥρακα (§ 89, 3),
 ἀν-οίγω abro, » ἀν-έργον, ἀν-έωξα, ἀν-έωχα (§ 66, 3, b),
 pass. (ἀν-εργνίμην), ἀνεώχθην, ἀνέωγμαι.

3. ἔοικα pareço, ἐφκειν, participio ἐοικώς semelhante (εἰκός natural).

4. Teem εἰ- em logar da syllaba reduplicativa:

δια-λέγομαι conferencio, perf. δι-είλεγμαι, δι-ελέχθην,
 συν-λέγω reuno, συν-είλοχα, συν-είλεγμαι,
 εἶωθα, εἶώθειν estou, estava acostumado.

5. Tem redobro attico: ἀκούω ouço, ἀκήκοα, ἤκηκόειν (anteposição das primeiras duas lettras ao augmento temporal).

6. Alguns verbos compostos com preposição, tomando o character de verbos simples, teem o augmento antes da preposição:

ἐναντιόμαι	opponho-me	imperf.	ἡναντιούμην
καθέζομαι	sento-me	»	ἐκαθέζομην
καθίζω	»	»	ἐκάθισον, aor. ἐκάθισα
καθεύδω	durmo	»	ἐκάθευδον.

7. Augmento no verbo e na preposição ao mesmo tempo:

ἀνέχομαι sustento, ἡνείχόμην, aor. ἡνέσχόμην.

§ 68. Futuro attico.

1. Alguns verbos eliminam o σ no futuro act. e med. e conjugam-se á maneira dos verbos contractos:

βιβάζω	faço andar	fut. (βιβάσω): βιβῶ, -ᾶς etc.
καλέω	chamo	» (καλέσω): καλῶ, -εῖς
τελέω	termino	» (τελέσω): τελῶ, -εῖς.

2. Os verbos em -ίζω com mais de duas syllabas empregam sempre o futuro attico:

act. em -ιῶ, -εῖς etc.: νομιῶ, -εῖς, νομοίην, νομιεῖν, νομιῶν, νομοῦσα etc.,

med. em -ιοῦμαι, -ιῆ (-ιεῖ) etc.: νομιοῦμαι, -ῆ, νομοίμην νομειῖσθαι, νομιούμενος etc.

§ 69. Verbos contractos (v. § 59).

1. Os verbos κάω queimo, κλάω choro, não se contrahem. Contracção em η, em logar de α (α): ζῆν viver, χρῆσθαι usar, διψῆν ter sede, πεινῆν ter fome, ζῶ, ζῆς, ζῆ etc., χρῶμαι, χρῆ, χρῆται etc.

2. Os monosyllabos em ε só contrahem o ει: πλέω, πλεῖς, πλεῖ, πλέομεν, πλεῖτε, πλέουσιν. (Excepções: δεῖν ligar, δῶ, δοῦμεν etc.)

3. Alguns verbos com vogal breve no thema conservam-na breve em todas as formas verbaes, inserindo um σ, desde que se segue um μ ou som T:

γελάω rio-me	γελάσομαι γελασθήσομαι	ἐγέλασα ἐγελάσθην	γεγέλακα γεγέλασμαι	γελαστός
σπάω rucho	σπάσω σπασθήσομαι	ἔσπασα ἐσπάσθην	ἔσπασκα ἔσπασμαι	σπαστός
τελέω termino	(τελέσω) τελῶ τελεσθήσομαι	ἐτέλεσα ἐτελέσθην	τετέλεκα τετέλεσμαι	ἀ-τελέστος
αἰδέομαι receio	αἰδέσομαι	ῥιδέσθην	ῥῖδεσμαι	
ἀρκέω basto	ἀρκέσω	ῥοκεσα	—	

4. Os verbos seguintes teem vogal breve nos tempos mais usados, mas não teem σ :

ἐπαινέω louvo	ἐπαινέσομαι	ἐπῆνεσα ἐπῆνέσθην	ἐπῆνεκα ἐπῆνημαι	
δέω ligo	δήσω δεθήσομαι	ἔδησα ἐδέσθην	δέδεκα δέδεμαι	δετός

Alguns outros verbos não contractos.

θύω sacrifico	θύσω τυθήσομαι	ἔθυσα ἐτύθην	τέθυκα τέθυμαι	
λύω desligo	λύσω λυθήσομαι	ἔλυσα ἐλύθην	λέλυκα λέλυμαι	λυτός
δύω envolvo	δύσω δυθήσομαι	ἔδυσα ἐδύθην	— δέδυμαι	
δύομαι envolvo-me	δίσομαι	ἔδυν § 79,9	δέδυνκα	

§ 70. Verbos com as anomalias já citadas e com os temas alterados.

1. ἔλκω puxo	ἐλκ ἐλκν(σ)	ἔλξω ἐλκνσθήσομαι	ἐέλκυσσα ἐέλκυσθην	ἐέλκισσα ἐέλκισμαι
2. καίω queimo κάω	και καῶ	καύσω καυθήσομαι	ἐκαυσσα ἐκαύθην	κέκαυκα κέκαυμαι
3. σφύζω salvo	σφδ σω	σώσω σώσομαι σωθήσομαι	ἐσωσα ἐσωσάμην ἐσώθην	σέσωκα σέσωμαι
4. βάλλω lanço	βαλ βλη	βάλλω, -εἶς βάλομαι, -ῆ βληθήσομαι	ἐβάλλον ἐβάλοιμην ἐβλήθην	βέβληκα βέβλημαι
5. καλέω chamo	καλ κλη	καλῶ, -εἶς καλοῦμαι, -ῆ κληθήσομαι	ἐκάλεσα ἐκαλεσάμην ἐκλήθην	κέκληκα κέκλημαι eu me chamo
6. κρίνω separo	κρίν κρί	κρίνω, -εἶς κριθήσομαι	ἐκρίνα ἐκρίθην	κέκρικα κέκριμαι
7. τείνω estendo	τεν τᾶ	τενῶ, -εἶς ταθήσομαι	ἐτεινα ἐτᾶθην	τέτᾶκα τέτᾶμαι

§ 71. Particularidades no uso das vozes do verbo.

Significação transitiva e intransitiva.

As formas do verbo occasionam ás vezes incerteza a respeito da significação transitiva ou intransitiva das mesmas; neste caso note-se:

aor. I e perf. I teem a significação transitiva do activo;
 » II » » II » » » intransitiva do medio-
 passivo (§ 73).

Existindo um só perfeito, é intransitivo:

φαίνω	mostro	fut. φανῶ	perf. πέφαγκα
φαίνομαι	appareço	» φανοῦμαι	» πέφηνα
δύω	envolvo	» δύσω	—
δύομαι	envolvo-me	» δύσομαι	» δέδυνκα
ἐνδύω	visto	» ἐνδύσω	—
ἐνδύομαι	visto-me	» ἐνδύσομαι	» ἐνδέδυνκα
καταδύω	immerjo	» καταδύσω	» —
καταδύομαι	afundo-me	» καταδύσομαι	» καταδέδυνκα
φύω	gero	» φύσω	» —
φύομαι	nasço	» φύσομαι	» πέφυκα.

§ 72. Futuros com significação activa e passiva.

1. Muitos verbos activos teem futuro med. com significação activa:

ἀκούω ouço, ἀκούσομαι γελάω rio-me, γελάσομαι
βοάω chamo, βοήσομαι διώκω persigo, διώξομαι, etc.

2. Alguns verbos empregam o futuro med. com significação passiva:

ἀξιόσομαι serei julgado digno βλάψομαι serei prejudicado
πολιορκήσομαι » sitiado ὠφεληήσομαι » coadjuvado.

3. Alguns verbos empregam como futuro pass. tanto a forma media como a passiva:

ἀποστερήσομαι e ἀποστερηθήσομαι serei roubado
τιμήσομαι e τιμηθήσομαι » honrado.

§ 73. Depoentes medios e passivos.

1. Os aoristos pass. dos depoentes med. teem significação passiva; o perfeito tem significação activa e passiva:

αἰτιόομαι accuso: ἡτiasάμην accusei, ἡτιάθην fui accusado,
ἡτίαμαι accusei e fui, tenho sido accusado.

Assim :

βιάζομαι	forço	ιάομαι	curo
μιμέομαι	imito	δέχομαι	acolho
λογίζομαι	calculo	χειρόομαι	subjugo
εργάζομαι	trabalho	μέμφομαι	censuro
εντέλλομαι	encarrego	ἀποκρίνομαι	respondo
μεταπέμπομαι	chamo	καταστρέφωμαι	submetto.

2. Os depoentes passivos teem as mais das vezes só futuro med.:

ἐναντιόομαι	opponho-me,	ἐναντιώσομαι,	ἡναντιώθην
ἡττάομαι	succumbo,	ἡττήσομαι,	ἡττήθην
πειράομαι	tento,	πειράσομαι,	ἐπειράθην;
mas ἐράω (ἐράομαι)	amo,	ἐρασθήσομαι,	ἡράσθην
ἥδομαι	alegro-me,	ἡσθήσομαι,	ἥσθην.

3. O passivo de alguns verbos tem significação reflexa ou media. Estes verbos formam geralmente aoristo pass. e fut. med.:

πορεύω	levo	pass. marchō,	πορεύσομαι,	ἐπορεύθην
φοβέω	metto medo »	tenho medo,	φοβήσομαι,	ἐφοβήθην
πείθω	persuado »	obedeço,	πείσομαι,	ἐπείσθην
αἰσχύνω	enver- »	tenho ver-		
	gonho	gonha,	αἰσχυνοῦμαι,	ἡσχύνθην
ὀργίζω	causo zanga »	encoleriso-		
		me,	ὀργισοῦμαι,	ὠργίσθην
κοιμάω	deito »	adormeço,	κοιμήσομαι,	ἐκοιμήθην
φαίνω	mostro »	appareço,	φανοῦμαι,	ἐφάνην.
			φανήσομαι	

§ 74. Tabella da formação

	th. verbal	fut.	aor. act.
a) Verbos			
1. παιδεύω educo	παιδευ-	παιδεύσω	ἐπαιίδενσα
2. θηράω caço	θηρα-	θηράσω	ἐθήρασα
3. τιμάω honro	τιμα-	τιμήσω	ἐτίμησα
4. ποιέω faço	ποιε-	ποιήσω	ἐποίησα
5. δουλόω escraviso	δουλο-	δουλώσω	ἐδούλωσα
b) Verbos			
6. φράζω indico	φραῖδ-	φράσω	ἐφραῖσα
7. ἀρμόττω ajunto	ἀρμοτ-	ἀρμόσω	ἤρμοσα
8. πείθω persuado	πειθ-	πείσω	ἐπεισα
9. πείθομαι obedeco	πειθ-	πείσομαι	
10. ψεύδω engano	ψευδ-	ψεύσω	ἐψευσα
11. ψεύδομαι minto	ψευδ-	ψεύσομαι	ἐψευσάμην
12. σπένδω offereço	σπενδ-	σπείσω	ἐσπεισα
13. πράττω faço	πραῖγ-	πράξω	ἐπραξα
14. τάττω arranjo	ταῖγ-	τάξω	ἐταξα
15. ἄρχω domino	αῖρχ-	ἄρξω	ἤρξα
16. ἄγω conduzo	αῖγ-	ἄξω	ἤγαγον
17. πέμπω envio	πεμπ-	πέμψω	ἐπεμψα
18. γράφω escrevo	γραῖφ-	γράψω	ἔγραψα
19. κόπτω bato	κοπ-	κόψω	ἔκοψα
20. βλάπτω prejudico	βλαῖβ-	βλάψω	ἐβλαψα
21. θάπτω sepulto	ταῖφ-	θάψω	ἐθαψα
22. ῥίπτω lanço	ριπ-	ῥίψω	ἔρριψα
23. τρέπω viro	τρεπ-	τρέψω	ἐτρεψα (ἐτραπον, § 65, 3)
24. τρέφω alimento	τρεφ-	τρέψω	ἐθρεψα
25. στρέφω viro	στρεφ-	στρέψω	ἐστρεψα

dos tempos do verbo regular.

perf. act.	perf.med.pass.	aor. pass.	adject. verb.
puros.			
πεπαίδευκα	πεπαίδευσμαι	ἐπαιδεύθην	παιδευτός, -τέος
τεθήρᾱκα	τεθήρᾱμαι	ἐθήρᾰθην	θήρᾰτός
τετίμηκα	τετίμημαι	ἐτιμήθην	τιμητός
πεποίηκα	πεποίημαι	ἐποιήθην	ποιητός
δεδούλωκα	δεδούλωμαι	ἐδουλώθην	δουλωτός
mudos.			
πέφραᾱκα	πέφρασμαι	ἐφράσθην	φραστός
ἤρμυκα	ἤρμυσμαι	ἐρμύσθην	ἀρμυστός
πέπεικα	πέπεισμαι	ἐπείσθην	πειστός
	πέπεισμαι	ἐπείσθην obedeci	πειστέον
ἔψευκα	ἔψευσμαι	ἐψεύσθην fui enganado	ψευστός
ἔσπεικα	ἔσπεισμαι	ἐσπείσθην enganei-me	σπειστέον
πέπραχα § 66 b	πέπραγμαι	ἐπράχθην	πρακτός
τέταᾱχα	τέταᾱμαι	ἐτάχθην	τάκτος
ἤρξα	ἤρξμαι	ἤρξθην	ἀρκτός
ἤχα	ἤγμαι	ἤχθην	ἀκτός
πέπομφα	πέπεμμαι	ἐπέμφθην	πεμπτός
γέγραφα	γέγραμμαι	ἐγράφη, § 65, 3	γραπτός
κέκοφα	κέκομμαι	ἐκόπη	κοπτός
βέβλαφα	βέβλαμμαι	ἐβλάβην	βλαπτός
τέταφα	τέταμμαι	ἐτάφη	ᾠ-θαπτός
ἐρριφα	ἐρρίμμαι	ἐρρίφθην	ῥιπτός
τέτροφα	τέτραμμαι	ἐτρέπην, ἐτρέφθην	τρεπτός
τέτροφα	τέθραμμαι	ἐτράφη	θρεπτός
ἔστροφα	ἔστραμμαι	ἐστράφη	στρεπτός

§ 74. Tabela da formação

	th. verbal	fut.	aor. act.
c) Verbos			
26. μαιίνω mancho	μῖαν-	μινῶ, -εῖς	ἐμίανα
27. καθαίρω limpo	καθαῖρ-	καθαροῦ, -εῖς	ἐκάθηρα
28. φαίνω mostro	φαῖν-	φανῶ, -εῖς	ἔφηνα
29. φαίνομαι appareço	φαῖν-	{φανοῦμαι, -ῃ {φανήσομαι	
30. ἀγγέλλω annuncio	ἀγγελ-	ἀγγελοῦ, -εῖς	ἠγγείλα
31. δέρω esfolo	δερ-	δεροῦ, -εῖς	ἐδεραι
32. στέλλω envio	στελ-	στελοῦ, -εῖς	ἔστειλα
33. σπείρω semeio	σπερ-	σπεροῦ, -εῖς	ἔσπειρα
34. ἀποκτείνω mato	κτεν-	ἀποκτενῶ, -εῖς	ἀπέκτεινα
d) Verbos com algumas			
35. νομίζω creio	νομιδ-	νομιῶ, -εῖς	ἐνόμισα
36. σπάω puxo	σπα-(σ)	σπάσω	ἔσπασα
37. τελέω termino	τελε-(σ)	τελοῦ, -εῖς	ἐτέλεσα
38. δέω ligo	δε-, δη-	δήσω	ἔδησα
39. χρᾶμαι uso	χρα-, χρη-(σ)	χρήσομαι	ἐχρησάμην
40. κελεύω mando	κελεν-(σ)	κελεύσω	ἐκέλευσα
41. ἀκούω ouço	ἀκου-(σ)	ἀκούσομαι	ἤκουσα
42. κλείω fecho	κλει-(σ)	κλείσω	ἔκλεισα
43. χρίω unto	χρί-(σ)	χρίσω	ἔχρισα
44. κα(ί)ω queimo	καν-(σ), κα-	καύσω	ἔκαυσα
45. κλα(ί)ω choro	κλαν-(σ), α-	κλάυσομαι	ἔκλαυσα
46. σῶζω salvo	σφδ-, σω-	σώσω	ἔσωσα
47. αἶρω levanto	ἀρ-, ἀερ-	ἀροῦ, -εῖς	ἤρα
48. κρῖνω separo	κρίν, κρι-	κρινῶ, -εῖς	ἐκρίνα
49. κλίνω curvo	κλῖν, κλί-	κλινῶ, -εῖς	ἐκλίνα
50. τείνω estendo	τεν-, τᾶ-	τενῶ, -εῖς	ἔτεινα
51. βάλλω lanço	βαλ-, βλη-	βαλοῦ, -εῖς	ἔβαλον
52. καλέω chamo	καλ-ε-, κλη-	καλοῦ, -εῖς	ἐκάλεσα

dos tempos do verbo regular. [Contin.]

perf. act.	perf. med. pass.	aor. pass.	adject: verb.
liquidos.			
μεμίαινα	μεμίασμαι	ἐμίανθην	ᾠ-μιάτος
κεκάθακα	κεκάθαρμαι	ἐκαθάρθην	καθαρός
πέφακα mostrei	πέφασμαι	ἐφάνθην fui mostrado	ᾠ-φαντός
πέφηναι appareci		ἐφάνην appareci	
ἡγγελα	ἡγγεμαι	ἡγγέλθην	ᾠγγελτός
δέδακα	δέδαρμαι	ἐδάρθην	δαρός
ἔστακα	ἔσταλμαι	ἐστάλθην	σταλτέον
ἔσπακα	ἔσπαρμαι	ἐσπάρθην	σπαρός
ἀπέκτονα	—	—	—
particularidades.			
νενόμικα	νενόμισμαι	ἐνομίσθην	νομιστέος
ἔσπακα	ἔσπασμαι	ἐσπασθην	σπαστός
τετέλεκα	τετέλεσμαι	ἐτελέσθην	τελεστός
δέδεκα	δέδεμαι	ἐδέθην	δετός
	κέχρημαι	ἐχρήσθην	χρηστός
κεκέλευκα	κεκέλευσμαι	ἐκελεύσθην	κελευστός
ᾠκήκοα	ᾠκονσμαι	ᾠκούσθην	ᾠκονστός
κέκλεικα	κέκλειμαι	ἐκλείσθην	κλειστός
κέχρηκα	κέχρημαι	ἐχρήσθην	χρηστός
κέκκανκα	κέκκανμαι	ἐκάνθην	ᾠ-καν(σ)τος
κέκλανκα	κέκλανμαι	ἐκλάν(σ)θην	ᾠ-κλαν(σ)τος
σέσωκα	σέσωσμαι	ἐσώθην	ᾠ-σωτός
ᾠρκα	ᾠρμαι	ᾠρθην	ᾠρτέον
κέκρηκα	κέκρημαι	ἐκρήθην	κρητός
κέκλικα	κέκλιμαι	ἐκλίθην	κλιτός
τέτακα	τέταμαι	ἐτάθην	τάτός
βέβληκα	βέβλημαι	ἐβλήθην	βλητός
κέκληκα	κέκλημαι	ἐκλήθην	κλητός

§ 75. IIª conjugação. Verbos em -μι.

1. Verbos em -μι com o presente reduplicado.

τίθημι coloco, th. pres. τιθῆ-, τιθε-, th. verb. θῆ-, θε-.
 ἔημι envio, » » ἔη-, ἔε-, » » ἦ-, ἔ-.
 δίδωμι dou, » » δίδω-, δίδο-, » » δω-, δο-.
 ἵστημι colloco, » » ἵστη-, ἵσταῖ-, » » στή-, σταῖ-.

1. Presente e imperfeito activo.

th.	τιθῆ-, τιθε-	ἔη-, ἔε-	δίδω-, δίδο-	ἵστη-, ἵσταῖ-
presente indicat.	τί-θῆ-μι	ἔ-η-μι	δί-δω-μι	ἵ-στη-μι
	τί-θῆ-ς	ἔ-η-ς	δί-δω-ς	ἵ-στη-ς
	τί-θῆ-σι(ν)	ἔ-η-σι(ν)	δί-δω-σι(ν)	ἵ-στη-σι(ν)
	τί-θε-μεν	ἔ-ε-μεν	δί-δο-μεν	ἵ-σταῖ-μεν
	τί-θε-τε	ἔ-ε-τε	δί-δο-τε	ἵ-σταῖ-τε
	τί-θε-σσι(ν)	ἔ-ε-σσι(ν)	δί-δο-σσι(ν)	ἵ-σταῖ-σσι(ν)
imperfeito	ἐ-τί-θη-ν	ἔ-ει-ν	ἐ-δί-δου-ν	ἵ-στη-ν
	ἐ-τί-θε-ς	ἔ-ει-ς	ἐ-δί-δου-ς	ἵ-στη-ς
	ἐ-τί-θει	ἔ-ει	ἐ-δί-δου	ἵ-στη
	ἐ-τί-θε-μεν	ἔ-ε-μεν	ἐ-δί-δο-μεν	ἵ-σταῖ-μεν
	ἐ-τί-θε-τε	ἔ-ε-τε	ἐ-δί-δο-τε	ἵ-σταῖ-τε
	ἐ-τί-θε-σαν	ἔ-ε-σαν	ἐ-δί-δο-σαν	ἵ-σταῖ-σαν
conjunctivo	τι-θῶ (-έω)	ἔ-ῶ (-έω)	δι-δῶ (-όω)	ἵ-στῶ (-άω)
	τι-θῇ-ς	ἔ-ῇ-ς	δι-δῷ-ς	ἵ-στῇ-ς
	τι-θῇ	ἔ-ῇ	δι-δῷ	ἵ-στῇ
	τι-θῶ-μεν	ἔ-ῶ-μεν	δι-δῶ-μεν	ἵ-στῶ-μεν
	τι-θῇ-τε	ἔ-ῇ-τε	δι-δῶ-τε	ἵ-στῇ-τε
	τι-θῶ-σι(ν)	ἔ-ῶ-σι(ν)	δι-δῶ-σι(ν)	ἵ-στῶ-σι(ν)

optativo	τι-θείη-ν	ἰ-εἰη-ν	δι-δοίη-ν	ἰ-σταίη-ν
	τι-θείη-ς	ἰ-εἰη-ς	δι-δοίη-ς	ἰ-σταίη-ς
	τι-θείη	ἰ-εἰη	δι-δοίη	ἰ-σταίη
	τι-θείη-μεν	ἰ-εἰη-μεν	δι-δοίη-μεν	ἰ-σταίη-μεν
	-θεῖμεν	-εἶμεν	-δοῖμεν	-σταῖμεν
	τι-θείη-τε	ἰ-εἰη-τε	δι-δοίη-τε	ἰ-σταίη-τε
	-θεῖτε	-εἶτε	-δοῖτε	-σταῖτε
imperativo	τι-θές-σαν	ἰ-εἰη-σαν	δι-δοίη-σαν	ἰ-σταίη-σαν
	-θείεν	-εἶεν	-δοῖεν	-σταῖεν
	τί-θελ	ἰ-ελ	δί-δου	ἰ-στη
	τι-θές-τω	ἰ-ές-τω	δι-δό-τω	ἰ-στά-τω
	τί-θε-τε	ἰ-ε-τε	δί-δο-τε	ἰ-στά-τε
	τι-θές-ντων	ἰ-ές-ντων	δι-δό-ντων	ἰ-στά-ντων
inf.	τι-θές-ναι	ἰ-ές-ναι	δι-δό-ναι	ἰ-στά-ναι
partic.	τι-θείς,	ἰ-είς, -έντος	δι-δούς,	ἰ-στάς,
	-θέντος		-δόντος	-σάντος
	τι-θεῖσα,	ἰ-εῖσα, -είσης	δι-δοῦσα,	ἰ-στάσα,
	-θείσης		-δούσης	-σάσης
	τι-θέν,	ἰ-έν, -έντος	δι-δόν, -όντος	ἰ-σάν,
	-θέντος			-σάντος

2. Aor. II activo.

th.	θῆ-, θε-	ῆ-, ἐ-	δω-, δο-	στη-, στα-
indicativo	— ἔ-θῆ-κα	— ῆ-κα	— ἔ-δω-κα	ἔ'-στη-ν
	— ἔ'-θῆ-κα-ς	— ῆ-κα-ς	— ἔ'-δω-κα-ς	ἔ'-στη-ς
	— ἔ'-θῆ-κε(ν)	— ῆ-κε(ν)	— ἔ'-δω-κε	ἔ'-στη
	ἔ'-θε-μεν	εἶ-μεν	ἔ'-δο-μεν	ἔ'-στη-μεν
	ἔ'-θε-τε	εἶ-τε	ἔ'-δο-τε	ἔ'-στη-τε
	ἔ'-θε-σαν	εἶ-σαν	ἔ'-δο-σαν	ἔ'-στη-σαν

conjunctivo	θῶ (θέω)	ῶ (ἔω)	δῶ (δόω)	στῶ (στάω)
	θῆς	ῆς	δῆς	στῆς
	θῆ	ῆ	δῆ	στῆ
	θῶμεν	ῶμεν	δῶμεν	στῶμεν
	θῆτε	ῆτε	δῶτε	στῆτε
	θῶσι(ν)	ῶσι(ν)	δῶσι(ν)	στῶσι(ν)
optativo	θείη-ν	εἶη-ν	δοίη-ν	σταίη-ν
	θείη-ς	εἶη-ς	δοίη-ς	σταίη-ς
	θείη	εἶη	δοίη	σταίη
	θείη-μεν, θεῖμεν	εἶη-μεν, εἶμεν	δοίη-μεν, δοῖμεν	σταίη-μεν, σταῖμεν
	θείη-τε, θεῖτε	εἶη-τε, εἶτε	δοίη-τε, δοῖτε	σταίη-τε, σταῖτε
	θείη-σαν, θεῖεν	εἶη-σαν, εἶεν	δοίη-σαν, δοῖεν	σταίη-σαν, σταῖεν
imperativo	θέ-ς	ἔ-ς	δό-ς	στή-θι
	θέ-τω	ἔ-τω	δό-τω	στή-τω
	θέ-τε	ἔ-τε	δό-τε	στή-τε
	θέ-ντων	ἔ-ντων	δό-ντων	στά-ντων
inf.	θεῖναι	εἶναι	δοῦναι	στῆναι
partic.	θεῖς, θέντος	εἷς, έντος	δούς, δόντος	στάς, στάντος
	θεῖσα, θείσης	εἷσα, εἰσης	δοῦσα, δούσης	σταῖσα, στάσης
	θέν, θέντος	έν, έντος	δόν, δόντος	σάν, σάντος

3. Presente e imperfecto medio e passivo.

th.	τιθε-	ίε-	διδο-	ίστα-
pres. ind.	τί-θε-μαι	ί-ε-μαι	δί-δο-μαι	ί-στα-μαι
	τί-θε-σαι	ί-ε-σαι	δί-δο-σαι	ί-στα-σαι
	τί-θε-ται	ί-ε-ται	δί-δο-ται	ί-στα-ται

pres.indic.	τι-θῆ-μεθα τί-θῇ-σθῃς τί-θῇ-νται	ἱ-έ-μεθα ἱ-έ-σθῃς ἱ-έ-νται	δι-δό-μεθα δι-δο-σθῃς δι-δο-νται	ἰ-στα-μεθα ἰ-στα-σθῃς ἰ-στα-νται
imperfecto	ἐ-τι-θῆ-μην ἐ-τί-θῇ-σο ἐ-τί-θῇ-το ἐ-τι-θῆ-μεθα ἐ-τί-θῇ-σθῃς ἐ-τί-θῇ-ντο	ἱ-έ-μην ἱ-έ-σο ἱ-έ-το ἱ-έ-μεθα ἱ-έ-σθῃς ἱ-έ-ντο	ἐ-δι-δό-μην ἐ-δί-δο-σο ἐ-δί-δο-το ἐ-δι-δό-μεθα ἐ-δί-δο-σθῃς ἐ-δί-δο-ντο	ἰ-στα-μην ἰ-στα-σο ἰ-στα-το ἰ-στα-μεθα ἰ-στα-σθῃς ἰ-στα-ντο
conjunctivo	τι-θῶ-μαι τι-θῇ τι-θῇ-ται τι-θῶ-μεθα τι-θῇ-σθῃς τι-θῶ-νται	ἱ-ῶ-μαι ἱ-ῇ ἱ-ῇ-ται ἱ-ῶ-μεθα ἱ-ῇ-σθῃς ἱ-ῶ-νται	δι-δῶ-μαι δι-δῇ δι-δῇ-ται δι-δῶ-μεθα δι-δῶ-σθῃς δι-δῶ-νται	ἰ-στῶ-μαι ἰ-στῇ ἰ-στῇ-ται ἰ-στῶ-μεθα ἰ-στῇ-σθῃς ἰ-στῶ-νται
optativo	τι-θελ-μην τι-θελ-ο τι-θελ-το τι-θελ-μεθα τι-θελ-σθῃς τι-θελ-ντο	ἱ-ελ-μην ἱ-ελ-ο ἱ-ελ-το ἱ-ελ-μεθα ἱ-ελ-σθῃς ἱ-ελ-ντο	δι-δοί-μην δι-δοί-ο δι-δοί-το δι-δοί-μεθα δι-δοί-σθῃς δι-δοί-ντο	ἰ-σταί-μην ἰ-σταί-ο ἰ-σταί-το ἰ-σταί-μεθα ἰ-σταί-σθῃς ἰ-σταί-ντο
imperativo	τί-θῃ-σο τι-θῆ-σθω τί-θῃ-σθῃς τι-θῆ-σθων	ἱ-έ-σο ἱ-έ-σθω ἱ-έ-σθῃς ἱ-έ-σθων	δί-δο-σο δι-δό-σθω δί-δο-σθῃς δι-δό-σθων	ἰ-στα-σο ἰ-στα-σθω ἰ-στα-σθῃς ἰ-στα-σθων
inf.	τί-θῃ-σθαι	ἱ-έ-σθαι	δί-δο-σθαι	ἰ-στα-σθαι
partic.	τι-θῆ-μενος, -η, -ον	ἱ-έ-μενος, -η, -ον	δι-δό-μενος, -η, -ον	ἰστα-μενος, -η, -ον

Aoristo II medio.

th.	θε-	ξ-	δο-
indicativo	ἐ-θ' ἐ-μην	ἐ'-μην	ἐ-δ' ἐ-μην
	ἐ'-θον	ἐλ'-ον	ἐ'-δον
	ἐ'-θε-το	ἐλ'-το	ἐ'-δο-το
	ἐ-θ' ἐ-μεθα	ἐ'-μεθα	ἐ-δ' ἐ-μεθα
	ἐ'-θε-σθε	ἐλ'-σθε	ἐ'-δο-σθε
	ἐ'-θε-ντο	ἐλ'-ντο	ἐ'-δο-ντο
conjunctivo	θῶ-μαι	ῶ-μαι	δῶ-μαι
	θῇ	ῇ	δῇ
	θῇ-ται	ῇ-ται	δῇ-ται
	θῶ-μεθα	ῶ-μεθα	δῶ-μεθα
	θῇ-σθε	ῇ-σθε	δῇ-σθε
	θῶ-νται	ῶ-νται	δῶ-νται
optativo	θελ'-μην	ἐλ'-μην	δολ'-μην
	θελ'-ο	ἐλ'-ο	δολ'-ο
	θελ'-το	ἐλ'-το	δολ'-το
	θελ'-μεθα	ἐλ'-μεθα	δολ'-μεθα
	θελ'-σθε	ἐλ'-σθε	δολ'-σθε
	θελ'-ντο	ἐλ'-ντο	δολ'-ντο
imperativo	θοῦ	οῦ	δοῦ
	θ' ἐ-σθω	ἐ-σθω	δ' ἐ-σθω
	θ' ἐ-σθε	ἐ-σθε	δ' ἐ-σθε
	θ' ἐ-σθων	ἐ-σθων	δ' ἐ-σθων
inf.	θ' ἐ-σθαι	ἐ-σθαι	δ' ἐ-σθαι
partic.	θ' ἐ-μενος, -η, -ον	ἐ-μενος, -η, -ον	δ' ἐ-μενος, -η, -ον

§ 76. Observações ácerca da conjugação em -μι.

1. Os verbos em -μι no presente, imperfeito e aoristo II ligam a vogal modal e as terminações pessoais directamente ao thema, i. é, sem vogal de ligação.

2. A vogal do thema no sing. indic. act. dos tres tempos é longa.

3. Para o sing. indic. aor. act. empregam-se sempre as formas: ἔθηνκα, ἦκα, ἔδωκα por ἔθην, ἦν, ἔδων.

4. Os verbos compostos teem a mesma accentuação que os verbos simples, excepto no imper. aor. II, em que o accentu recua para a preposição: ἀφες, ἀντίθες, ἐπίθες, παράθες, ἀπόδος. Mas na 2ª pessoa sing. do imper. aor. II medio o accentu só passa para a preposição, quando esta é bisyllaba: ὑπόθου, mas ἀφοῦ, προσθοῦ.

§ 77. Formação dos outros tempos dos verbos em μι.

1. A formação dos outros tempos é toda regular, havendo apenas alongamento da vogal do thema em algumas formas: τέθεικα, εἶκα, εἶμαι.

fut. act. » med.	θή-σω θή-σομαι	ῆ-σω ῆ-σομαι	δώ-σω δώ-σομαι
perf. act. » med. pass.	τέ-θη-κα τέ-θει-μαι (κεῖ-μαι)	εἶ-κα εἶ-μαι	δέ-δω-κα δέ-δο-μαι
aor. pass. fut. »	ἐ-τέ-θην τε-θή-σομαι	εἶ-θην ἐ-θή-σομαι	ἐ-δό-θην δο-θή-σομαι
adj. verb.	θε-τός, -τέος	ἐ-τός, -τέος	δοτός, -τέος

2. ἵστημι, além do aor. II intransitivo ἔστην, eu estive em pé, tem o aor. I transitivo ἔστησα, colloquei; os outros tempos são transitivos e intransitivos.

	act. colloco	med. colloco p. mim	pass. sou collocado	intransitivo colloco-me, estou em pé
pres.	ἵστημι	ἵσταμαι	ἵσταμαι	ἵσταμαι
fut.	στήσω	στήσομαι	στήσομαι	στήσομαι collo- car-me-hei
aor.	ἔστησα	ἔστησάμην	ἔσταθην	ἔστην colloquei- me
perf.	—	—	—	ἔστηκα estou em pé
m.-que-perf.	—	—	—	εἵστήκειν estava em pé
fut. III	—	—	—	ἑστήξω estarei em pé

Nota. As formas intransitivas substituem também as correspondentes passivas.

§ 78. Verbos que seguem a flexão de ἵστημι.

Conforme ἵστημι conjugam-se no pres. e imperf. os verbos seguintes:

1. κίχρημι (χρα) empresto, χρήσω, ἔχρησα, κέχρηκα; κίχραμαι tomo emprestado, ἐχρησάμην;

2. πίμπλημι (πλη, πλᾶ) encho, πλήσω, ἐπλήσα, πλησθήσομαι, ἐπλήσθην, πέπληκα, πέπλησμαι;

3. πίμπρημι (πρη, πρᾶ) queimo, πρήσω, ἔπρησα, πρησθήσομαι, ἐπρήσθην, πέπρηκα, πέπρησμαι;

4. *ὀνίνημι* (*ὀνα*) sou util, *ὀνήσω*, *ὤνησα*, *ὀνήσομαι*, *ὀνήμην* (*ὤνησο*, *ὤνητο* etc.), *ὀνήθην*;

5. *ἄγαιμι* (*ἄγα*) admiro, *ἄγάσομαι*, *ἡγάσθην*;

6. *δύναμαι* (*δυνη*, *δυνα*) posso, *δυνήσομαι*, *ἐδυνήθην*, *δεδύνημαι*;

7. *ἐπίσταμαι* (*ἐπιστη*, *ἐπιστα*) sei, *ἐπιστήσομαι*, *ἡπιστήθην*;

8. *κρέμαιμι* (*κρεμα*) pendo, *κρεμήσομαι*, *ἐκρεμάσθην*.

a) O aoristo *ἐπριάμην* comprei (pres. *ὠνέομαι*, § 89, 15) faz: *ἐπρίω*, *ἐπρίατο* etc., conj. *πρίωμαι*, *πρίη*, *πρίηται* etc., optat. *πριαίμην*, *πρίαio*, *πρίαito* etc.; inf. *πρίασθαι*; imp. *πρίω*, *πριάσθω* etc.; part. *πριάμενος*.

b) O accento dos depoentes recua no conjunctivo e optativo: *δύνωμαι*, *ἐπίστωμαι*, *πρίωμαι*, *δύναιο*, *ἐπίσταιτο*, *ὕναισθε*, *ἄγαιντο*.

§ 79. Aoristo thematico, i. é, sem vogal de ligação.

1. Alguns verbos de thema em vogal *ᾱ*, *ε*, *ο*, *υ* formam, por analogia dos verbos em *-μι* (*ἔστην* etc.), um aor. II sem vogal de ligação.

2. Os principaes destes verbos são:

a) thema em *α*:

1) *ἀποδιδράσκω* corro *δραῖ*, *δραῖ* *ἀπέδραον* (§ 88, 16);

2) *βαίνω* ando *βη*, *βᾱ* *ἔβην* (§ 86, 4);

3) *φθάνω* antecipo

(tomo a deanteira) *φθῆ*, *φθα* *ἔφθην* (§ 86, 9);

b) thema em *ε*:

4) *ῥέω* mano *ῥυη*, *ῥυε* *ἔρρυν*;

5) *σβέννυμι* apago *σβε* *ἀπ-έσβην*;

c) thema em o:

6) γινώσκω conheço γνω, γνο ἔγνω (§ 88, 15);

7) ἀλίσκομαι soupreso ἄλω, ἄλο ἐάλω (§ 88, 7);

8) (βίω) ζάω vivo βιω, βιο ἐβίω (§ 89, 13);

d) thema em v:

9) δύομαι submerjo δῦ, δῦ ἔδυν (§ 69, 4);

10) φύομαι nasço φῦ, φῦ ἔφυν (§ 71).

Paradigmas.

indicativo	ἔ-βη-ν	ἔρ-ρῶ-ν	ἔ-γνω-ν	ἔ-δ-ῦν
	ἔ-βη-ς	ἔρ-ρῶ-ς	ἔ-γνω-ς	ἔ-δῦ-ς
	ἔ-βη	ἔρ-ρῶ	ἔ-γνω	ἔ-δῦ
	ἔ-βη-μεν	ἔρ-ρῶ-μεν	ἔ-γνω-μεν	ἔ-δῦ-μεν
	ἔ-βη-τε	ἔρ-ρῶ-τε	ἔ-γνω-τε	ἔ-δῦ-τε
	ἔ-βη-σαν	ἔρ-ρῶ-σαν	ἔ-γνω-σαν	ἔ-δῦ-σαν
conjunctivo	βῶ	ῥῶ	γνῶ	δύω
	βῆ-ς	ῥῆ-ς	γνῶ-ς	δύη-ς
	βῆ	ῥῆ	γνῶ	δύη
	βῶ-μεν	ῥῶ-μεν	γνῶ-μεν	δύω-μεν
	βῆ-τε	ῥῆ-τε	γνῶ-τε	δύη-τε
	βῶ-σι(ν)	ῥῶ-σι(ν)	γνῶ-σι(ν)	δύω-σι(ν)
optativo	βαίη-ν	ῥυεῖη-ν	γνοιή-ν	
	βαίη-ς	ῥυεῖη-ς	γνοιή-ς	
	βαίη	ῥυεῖη	γνοιή	
	βαῖ-μεν	ῥυεῖ-μεν	γνοι-μεν	
	βαῖ-τε	ῥυεῖ-τε	γνοι-τε	
	βαῖ-εν	ῥυεῖ-εν	γνοι-εν	

imperat.	βῆ-θι		γνώ-θι	δύ-θι
	βή-τω		γνώ-τω	δύ-τω
	βῆ-τε		γνώ-τε	δύ-τε
	βά-ντων		γνό-ντων	δύ-ντων
inf.	βῆ-ναι	ῥυῆ-ναι	γνώ-ναι	δύ-ναι
partic.	βάς, βάντος	ῥυείς, -έντος	γνούς, -όντος	δύς, δύντος
	βᾶσα, βάσης	ῥυεῖσα, -είσης	γνοῦσα, -ούσης	δύσα, δύσης
	βάν, βάντος	ῥυέν, -έντος	γνόν, -όντος	δύν, δύντος

3. Todos estes themas aor. teem fut. med. e perf. I:

- a) βήσομαι (ἔβην) βέβηκα marchei (ou tenho ..)
- b) ῥυήσομαι (ἔῤῥυην) ῥεῤῥήκα corri (» »)
- c) γνώσομαι (ἔγνων) ἔγνωκα conheci (» »)
- d) φύσομαι (ἔφυν) πέφυκα sou por (de) natureza.

§ 80. Perfeitos mixtos (com e sem -α).

1. Além da forma ἔστηκα, existem ás vezes formas sem -α, sahidas directamente do thema verbal reduplicado: ἔστα-μεν, ἔστα-τε, ἔστα-σι(ν), ἑστάναι, ἑστασαν, ἑστώς (-ῶτος), ἑσιῶσα (-ώσης), ἑσώς (-ῶτος).

2. Idem com τέθνηκα estou morto (§ 88, 9): τέθναμεν, τέθνατε, τεθνᾶσι(ν), τεθνάναι, ἐτέθνασαν, τεθνεώς (-ῶτος), τεθνεῶσα (-ώσης), τεθνεός (-ῶτος).

3. Idem com δέδοικα temo (th. δει-, δι-, aor. ἔδεισα): δέδια, δέδιας, δέδιε(ν), δέδιμεν, δέδιτε, δεδίασι(ν), δεδιέναι, ἐδέδισαν, δεδιώς (-ότος), -νῖα, -ός.

4. Faz parte o perf. defectivo (com significação do presente):

οἶδ' α sei.

perf. (pres.)	m.-qu.-perf.	modos, infinit., partic.
οἶδ'-α sei	ᾔδ-ειν sabia	conj. εἰδῶ, -ᾔς
οἶσ'-θα	ᾔδ-εις (-εισθα)	opt. εἰδέην
οἶδ'-ε(ν)	ᾔδ-ει	imp. ἴσ-θι, ἴσ-τω etc.
ἴσ-μεν	ᾔσ-μεν	inf. εἰδ-έ-ναι
ἴσ-τε	ᾔσ-τε	part. εἰδ-ώς, -υῖα, -ός
ἴσ-ασι(ν)	ᾔδ-εσαν	-ότος, -υίας

fut. εἰ-σομαι saberei.

§ 81. Formações isoladas de alguns verbos em -μι.

1. φημί digo, thema φη-, φᾶ- (φάσκω).

pres. indic.	imperf.	conjunct.	optat.	imperat.
φη-μί	ἔ-φη-ν	φῶ	φαίη-ν	φᾶ-θι
φή-ς (φίς)	ἔ-φη-σθα	φή-ς	φαίη-ς	φᾶ-τω
φη-σί(ν)	ἔ-φη	φή	φαίη	φᾶ-τε
φᾶ-μεν	ἔ-φα-μεν	φῶ-μεν	φαῖ-μεν	φά-ντων
φᾶ-τέ	ἔ-φα-τε	φή-τε	φαῖ-τε	
φᾶ-σι(ν)	ἔ-φα-σαν	φῶ-σι(ν)	φαῖ-εν	

inf. φᾶ-ναι fut. φή-σω
partic. φάς, φάσκων aor. ἔ-φη-σα.

Nota. 1. Todo o indicativo pres. é enclítico, menos a segunda pessoa φής.

2. φάναι e o imperf. teem também a significação de aoristo.

3. φημί significa a) digo, fut. λέξω, aor. εἶπον, ἔφην.

b) affirmo, „ φήσω, „ ἔφησα.

2. εἶμι irei, thema εἶ-, ἔ-.

pres. ind.	imperf.	conjunct.	optat.	imperat.
εἶμι	ἔ-α	ἔ-ω	ἔ-οι-μι	
εἶ	ἔ-εις	ἔ-η-ς	ἔ-οι-ς	ἔ-θι
εἶ-σι(ν)	ἔ-ει	ἔ-η	ἔ-οι	ἔ-τω
ἔ-μεν	ἔ-μεν	ἔ-ω-μεν	ἔ-οι-μεν	
ἔ-τε	ἔ-τε	ἔ-η-τε	ἔ-οι-τε	ἔ-τε
ἔ-ασι(ν)	ἔ-ασι(ν)	ἔ-ω-σι(ν)	ἔ-οι-εν	ἔ-ό-ντων

inf. ἔ-ναι part. ἔ-ών, ἔ-ούσα, ἔ-όν
 adj. verb. ἔ-τέον ἔ-όντος, ἔ-ούσης

a) O indicativo pres. tem sempre a significação do fut.; o opt., inf. e partic. teem valor de futuro e de presente.

b) *Accento* dos compostos: ἀπειμι, ἀπιμεν, ἀπιθι, mas ἀπηῖα, ἀπηῖμεν etc.

3. εἰμί sou, estou, thema εἶσ-.

pres. ind.	imperf.	conjunct.	optat.	imperat.
εἰμί	ἔ-ν (ἔ)	ᾠ (έ-ω)	εἴη-ν	
εἶ	ἔ-σθα	ἔ-ς	εἴη-ς	ἔ-θι
εἶ-σι(ν)	ἔ-ν	ἔ	εἴη	ἔ-τω
ἔ-μεν	ἔ-μεν	ᾠ-μεν	εἴη-μεν, εἶμεν	
ἔ-τε	ἔ-τε	ἔ-τε	εἴη-τε, εἶτε	ἔ-τε
εἶ-σι(ν)	ἔ-σαν	ᾠ-σι(ν)	εἴη-σαν, εἶεν	ἔ-των

inf. εἶναι (εἶσ-ναι) fut. ἔσομαι, ἔσῃ (-ει), ἔσται
 partic. ὢν, οὔσα, ὄν, ὄντος, οὔσης.

a) Quando serve de copula, todo o ind. pres., menos *εἶ*, é enclítico; é, porém, *oxytono* quando significa existir. Exceptua-se *ἔστιν*, significando: existe, é lícito, é possível; e também depois de *ὥς, οὐκ, εἰ, καί, τοῦτ', ἀλλ'*: *ὥς ἔστιν* etc.

b) *Accento dos compostos*: *ἄπειμι, ἄπει, ἄπεστιν, ἄπι-ισθι*; mas *ἄπιω, ἄπειμεν, ἄπημεν*.

4. *χρή* é preciso, deve-se.

χρή (scl. *ἔστιν*), ligando-se às formas correspondentes de *εἶναι*, forma:

imperf. *χρήν* e *ἐχρήν* conj. *χρή* opt. *χρείη*
inf. *χρήναι* partic. *χρεών* (τδ).

5. *κάθηναι* estou sentado, thema -ής, *καθη(σ)-*

6. *κεῖμαι* » deitado, » *κει-*.

pres.	imperf.	imperat.	pres.	imperf.	imperat.
<i>κάθην-μαι</i>	<i>ἐ-κάθη-μην</i>		<i>κεῖ-μαι</i>	<i>ἐ-κέι-μην</i>	
<i>κάθην-σαι</i>	<i>ἐ-κάθη-σο</i>	<i>κάθη-σο</i>	<i>κεῖ-σαι</i>	<i>ἐ-κει-σο</i>	<i>κεῖ-σο</i>
<i>κάθην-ται</i>	<i>ἐ-κάθη-το</i>	<i>κάθη-σθω</i>	<i>κεῖ-ται</i>	<i>ἐ-κει-το</i>	<i>κεῖ-σθω</i>
etc.	etc.	etc.	etc.	etc.	etc.

inf. *καθη-σθαι* — *κεῖ-σθαι*.

partic. *καθη-μενος* — *κέι-μενος*.

fut. *καθεδούμαι* (§ 85, 21) — *κέι-σομαι*.

κεῖσθαι serve de perf. pass. para *τίθημι*:

οἱ ἀρχοντες νόμους τίθασιν os prefeitos promulgam leis;

οἱ νόμοι κεῖνται as leis foram promulgadas.

§ 82. Conjugação dos verbos em -νῦμι, -ννῦμι.

1. Seguem a flexão dos verbos em -μι só no indic. presente e imperf. act. e med. pass. e no imper., infin. e part. do pres.; conjunct. e opt. e algumas outras formas seguem os verbos em -ω.

2. O *v* de *νῦ* é longo no sing. ind. pres. e imperf. act., na segunda pessoa do imperat. e em algumas formas do partic. activo; de resto é breve.

Paradigma.

δείχνῶμι mostro, thema verbal *δείκ-*, thema pres. *δείκ-νῦ-*.

Activo.

presente	imperf.	conjunct.	optat.	imperat.	inf. e partic.
<i>δείκ-νῦ-μι</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦν</i>	<i>δείκ-νῦ-ω</i>	<i>δείκ-νῦ-</i>		<i>δείκ-</i>
<i>δείκ-νῦ-ς</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦς</i>	<i>δείκ-</i>	<i>οἰ-μι</i>	<i>δείκ-νῦ</i>	<i>νῦναι</i>
<i>δείκ-νῦ-σι(ν)</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦ</i>	<i>νῦ-ης</i>	<i>δείκ-νῦ-</i>	<i>δείκ-</i>	<i>δείκ-νῦς,</i>
<i>δείκ-νῦ-μεν</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦ-μεν</i>	etc.	<i>οἰ-ς</i>	<i>νῦτω</i>	<i>-ῦσα, -ῦν</i>
<i>δείκ-νῦ-τε</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦ-τε</i>		etc.	etc.	<i>-νύντος,</i>
<i>δείκ-νῦ-σθε(ν)</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦ-σαν</i>				<i>-ύσθης</i>

Passivo.

<i>δείκ-νῦ-μαι</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦ-μην</i>	<i>δείκ-νῦ-</i>	<i>δείκ-νῦ-</i>	<i>[νῦ-σο]</i>	<i>δείκ-νῦ-</i>
<i>δείκ-νῦ-σαι</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦ-σο</i>	<i>ωμαι</i>	<i>οἰ-μην</i>	<i>δείκ-</i>	<i>μενος,</i>
<i>δείκ-νῦ-ται</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦ-το</i>	<i>δείκ-</i>	<i>δείκ-νῦ-</i>	<i>δείκ-</i>	<i>-μένη,</i>
		<i>νῦ-η</i>	<i>οἰ-ο</i>	<i>νῦ-σθω</i>	<i>-μενον</i>
<i>δείκ-νῦ-μεθα</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦ-μεθα</i>	etc.	etc.	<i>[νῦ-σθε]</i>	
<i>δείκ-νῦ-σθε</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦ-σθε</i>			<i>δείκ-</i>	
<i>δείκ-νῦ-νται</i>	<i>ἔ-δείκ-νῦ-ντο</i>			<i>δείκ-νῦ-</i>	
				<i>σθων</i>	

fut. act. *δείξω* med. *δείξομαι* pass. *δείχθήσομαι*
aor. » *ἔδειξα* » *ἔδειξάμην* » *ἔδείχθην*
perf. » *δέδειχα* » *δέδειγμαι*

§ 83. Outros verbos em -νῦμι, -νῖμι.

Thema em α.

presente	th.	futuro	aor.	perf.
1. κεράννυμι misturo	κερά(σ) κρά	κεράω, -ᾶς κράσθησομαι	ἐκέρᾳσα ἐκράσθην	κέκράσκα κέκράμαι
2. κρεμάννυμι penduro	κρεμά(σ) κρεμά	κρεμάω, -ᾶς κρεμασθήσομαι	ἐκρεμάσκα ἐκρεμάσθην	— κρέμαμαι
3. πετάννυμι estendo	πετά(σ) πτά	πετάω, -ᾶς πετασθήσομαι	ἐπέτᾳσα ἐπετάσθην	— πέπταμαι
4. σκεδάννυμι disperso	σκεδά σκεδά	σκεδάω, -ᾶς σκεδασθήσομαι	ἐσκεδάσκα ἐσκεδάσθην	— ἐσκεδάσμαι

Thema em ω.

5. ῥώννυμι fortaleço	ῥω(σ) ῥω	ῥώσω ῥωσθήσομαι	ῥῶσκα ῥῶσθην	— ῥῶμαι
6. στρώννυμι estendo	στρω στρω	στρώσω στρωσθήσομαι	ἔστρωσκα ἔστρωσθην	— ἔστρωμαι
7. ζώννυμι cinjo	ζω ζω	ζώσω ζώσθην	ἔζωσκα ἔζωσάμην	— ἔζω(σ)μαι

Thema em γ.

8. ζεύγνυμι junjo	ζευγ ζευγ	ζεύξω ζευχθήσομαι	ἔζευξα ἔζευχθην	— ἔζευγμαι
9. μείγνυμι misturo	μειγ μειγ	μείξω μειχθήσομαι	ἔμειξα ἔμειχθην	— μέμειγμαι
10. πήγνυμι firmo, finco	πηγ πηγ	πήξω πήσθην	ἔπηξα ἔπησθην	— πέπηγα
πήγνυμαι torno-me firme	πάγ πάγ	πάγθην πάσθην	ἔπάγην ἔπάσθην	— πέπηγα estou firme
11. ῥήγνυμι rasgo	ρηγ ραγ	ρήξω ράγθην	ῥήξα ῥράγην	— ῥήγα

Thema em liquida.

presente	th.	futuro	aor.	perf.
12. ἀπ-όλλωμι = <i>perdo</i> ἀπ-όλλωμαι = <i>pereo</i>	ὀλ-, ὀλε	ἀπολώ, -εῖς ἀπολωῖμαι, -ῆ	ἀπόλεσα ἀπωλόμην	ἀπολώλεκα ἀπόλωλα
13. ὀμνῶμι juro	ὀμ-, ὀμο	ὀμοῖμαι, -ῆ ὀμοσθήσομαι	ὤμοσα ὤμόσθην	ὀμώμοκα ὀμώμοσμαι

§ 84. Verbos irregulares.

1. Os verbos irregulares ora apresentam o thema reforçado, ora tiram as suas formas de themas diferentes, resultando d'ahi as 5 classes seguintes:

a) verbos que accrescentam um ε ao thema

α) no pres. e imperf.;

β) nos outros tempos (§ 85);

b) verbos que accrescentam um ν, νε ao thema no pres. e imperf. (§ 86);

c) verbos que accrescentam um αν, αν ao thema no pres. e imperf. (§ 87);

d) verbos que accrescentam um σκ, ισκ ao thema no pres. e imperf. (§ 88);

e) verbos de themas diferentes (§ 89).

2. Especial particularidade offerecem tanto a metathese: κέκληκα, κέκλημαι, como a syncope: γίγνομαι de γιγένομαι.

§ 85. 1ª classe. Verbos com suffixo ε.

presente	futuro	aor.	perf.
1. γαμέω caso med. = nubo (ἀνδρί)	γαμιῶ, -εῖς γαμιούμαι, -ῃ	ἐγήμια ἐγημάμην	γεγάμηκα γεγάμημαι
2. δοκέω pareço, creio δοκεῖ parece	δόξω δόξει	έδοξα έδοξε	— δέδοκται está resolvido
3. ώθέω empurro imperf. έώθουν (§ 67, 1, nota)	ώσω ώσθήσομαι	έωσα έώσθην	έωκα έωσμαι
4. έθέλω quero	έθελήσω	ήθέλησα	ήθέληκα
5. μέλλω pretendo	μελλήσω	έμέλλησα	
6. έρωτάω per- gunto	ερώσομαι	ήρόμην	[γέγονα]
7. γίγνομαι nasço	γενήσομαι	έγενόμην	γεγέννημαι,
8. άχθόμαι zango-me	άχθέσομαι	ήχθέσθην	
9. βούλομαι quero	βουλήσομαι	έβουλήθην	βεβούλημαι
10. δεῖ é preciso	δεήσει	έδέησε	δεδέηκε
11. δέομαι peço (τινός τι)	δεήσομαι	έδεήθην	δεδέημαι
12. μέλει μοι tenho interesse	μελήσει	έμέλησε	μεμέληκε
13. επιμελέομαι cuido	επιμελήσομαι	επεμελήθην	επιμεμέλημαι
14. οἶομαι julgo, opino	οιήσομαι	ώήθην	
15. μάχομαι com- bato	μαχοῦμαι, -ῃ	έμαχεσάμην	μεμάχημαι
16. όφείλω devo	όφειλήσω	ώφείλησα	ώφείληκα

presente	futuro	aor.	perf.
17. τύπτω bato	τυπτήσω	ἐπάταξα	πέπληγα
18. χαίρω alegro-me	χαρήσω	ἐχάρην	κεχάρηκα
19. πέτομαι vôo	πτήσομαι	ἐπτόμην	
20. καθεύδω durmo	καθευδήσω		
21. καθίζω sento ou sento-me καθίζομαι sento-me	καθιῶ, -εῖς καθεδοῦμαι	ἐκάθισα ἐκαθεζόμην (imperf. com valor de aor.)	κάθημαι
22. ἔψω cozinho	ἐψήσω	ἤψησα	
23. ὄζω cheiro	ὄζήσω	ὠζησα	

§ 86. IIª classe. Verbos com suffixo ν, νε.

1. ἐλαύνω em-purro	ἐλῶ ἐλαθήσομαι	ἤλασα ἤλάθην	ἐλήλακα ἐλήλαμαι
2. τίνω pago	τίσω	ἔτισα ἔτισάμην	τέτικα
τίνομαι vingo-me	τίσομαι	ἐτίσθην	τέτισμαι
3. δάκνω mordo	δήξομαι	ἔδακον ἐδήχθην	— δέδηγμαι
4. βαίνω vou,ando	βήσομαι βήσω (farei andar)	ἔβην (pag.86) ἔβησα (fiz andar)	βέβηκα βατός (adj. verb.)
5. κάμνω canço-me	καμοῦμαι, -ῆ	ἔκαμιον	κέκμηκα
6. τέμνω corto	τεμῶ, -εῖς τιμηθήσομαι	ἔτιμήθην	τέτμηκα τέτμημαι
7. (ἀφ-)ίκνέομαι chego	ἀφίξομαι	ἀφίκτομην	ἀφίγμαι
8. ὑπ-ισχνέομαι prometto	ὑποσχήσομαι	ὑπεσχόμην	ὑπέσχημαι
9. φθάνω anticipo	φθήσομαι	ἔφθην	ἔφθακα

§ 87. IIIª classe. Verbos com o suffixo *αν* (*αν*).

presente	futuro	aor.	perf.
1. αἰσθάνομαι sinto	αἰσθήσομαι	ᾗσθόμην	ᾗσθημαι
2. ἁμαρτάνω pecco	ἁμαρτήσομαι ἁμαρτηθή- σομαι	ἥμαρτον ἥμαρτήθην	ἡμάρτηκα ἡμάρτημαι
3. αὐξάνω augmento	αὐξήσω αὐξήσομαι	ἠύξησα ἠύξήθην	ἠύξηκα ἠύξημαι
4. καταδασθάνω durmo	(καθυσθήσω) (§ 85, 20)	κατέδασθον	καταδεδάσθηκα
5. ὀφλισκάνω devo	ὀφλήσω	ὠφλον	ὠφληκα
6. πυνθάνομαι pergunto	πεύσομαι	ἐπυνθόμην	πέπνυμαι
7. λαγχάνω ob- tenho p. sorte	λήξομαι	ἐλαχον ἐλήχθην	ἐλληκα ἐλλημαι
8. λαμβάνω tomo	λήψομαι ληφθήσομαι	ἐλαβον ἐλήφθην	ἐλτηφα ἐλλημμαι
9. μανθάνω apprendo	μαθήσομαι	ἐμαθον	μεμάθηκα
10. τυγχάνω obte- nho, encontro τυγχάνω παρών estou casual- mente	τεύξομαι	ἐτυχον	τετύχηκα
11. λανθάνω estou occulto	λήσω	ἐλάθον	λέληθα
ἐπιλανθάνομαι esqueço	ἐπιλήσομαι	ἐπελαθόμην	ἐπιλέλησμαι
12. ὀσφραίνομαι cheiro	ὀσφρήσομαι	ὠσφρόμην	

§ 88. IVª classe. Verbos com o suffixo *σκ, ισκ*.

presente	futuro	aor.	perf.
1. <i>γηράσκω</i> envelheço	<i>γηράσομαι</i>	<i>ἐγήρασα</i>	<i>γεγήρακα</i>
2. <i>ἡβάσκω</i> torno-me homem, attingo a virilidade	<i>ἡβήσω</i>	<i>ἡβησα</i>	<i>ἡβηκα</i>
3. <i>ἀρέσκω</i> agrado	<i>ἀρέσω</i>	<i>ἤρεσα</i>	
4. <i>μεθύσκω</i> embebedo		<i>κατεμέθυσα</i>	
<i>μεθύω</i> estou bebedo		<i>ἐμεθύσθην</i>	
5. <i>ἀναβιώσκομαι</i> revivo		<i>ἀνεβιωσάμην</i>	
6. <i>ἀναλίσκω</i> consumo	<i>ἀναλώσω</i>	<i>ἀνήλωσα</i>	<i>ἀνήλωκα</i>
7. <i>ἀλίσκομαι</i> sou preso	<i>ἀλώσομαι</i>	<i>ἔαλων</i>	<i>ἦλωκα</i>
8. <i>εὐρίσκω</i> acho	<i>εὐρήσω</i>	<i>εὔρον</i>	<i>εὔρηκα</i>
	<i>εὐρεθήσομαι</i>	<i>εὐρέθην</i>	<i>εὔρημαι</i>
9. <i>στερίσκω</i> (pres. e imperf.)	<i>στερήσω</i>	<i>ἐστέρησα</i>	
<i>ἀποστερέω</i> roubo	<i>ἀποστερηθήσομαι</i>	<i>ἐστερήθην</i>	<i>ἐστέρημαι</i>
10. <i>ἀποθνήσκω</i> morro	<i>ἀποθανοῦμαι</i> (<i>τεθνήξω</i>)	<i>ἀπέθανον</i>	<i>τέθνηκα</i> § 80,2
II. <i>διδάσκω</i>	<i>διδάξω</i>	<i>ἐδίδαξα</i>	<i>δεδίδαχα</i>
<i>ensino</i>	<i>διδάξομαι</i>	<i>ἐδίδαχθην</i>	<i>δεδίδαγμαi</i>
		<i>ἐδίδαξάμην</i>	<i>δίδακτός</i> (adj. verb.)

presente	futuro	aor.	perf.
12. <i>πῖπράσκω</i> , <i>πώ- λέω</i> , <i>ἀποδίδο- μαι</i> vendo	<i>ἀποδώσομαι</i>	<i>ἀπεδόμην</i> <i>ἔπραθην</i>	<i>πέπρακα</i> <i>πέπραμαι</i>
13. <i>μυμνήσκω</i> <i>lembro</i>	<i>ἀναμνήσω</i> <i>μεμνήσομαι</i>	<i>ἀνέμνησα</i> <i>ἐμνήσθην</i>	<i>μémνημαι</i>
14. <i>τιτρώσκω</i> vul- <i>nero</i>	<i>τρώσω</i>	<i>έτρωσα</i> <i>έτρώσθην</i>	<i>τέτρωμαι</i>
15. <i>γινώσκω</i> co- <i>nheço</i> [corro]	<i>γνώσομαι</i>	<i>έγνων</i> <i>έγνώσθην</i>	<i>έγνωμαι</i>
16. <i>ἀπο-διδράσκω</i>	<i>ἀποδράσομαι</i>	<i>ἀπέδραν</i>	<i>ἀποδέδρακα</i>

§ 89. V^a classe. Verbos de themas diferentes.

presente	th.	futuro	aor.	perf.
1. <i>έρχομαι</i> vou, venho imperf. <i>ἦα</i>	<i>έρχ, ἔ (εἰ), ήκ, ἐλ(υ)θ</i>	<i>εἶμι</i> § 81, 2	<i>ἦλθον</i> (imperat.: <i>έλθέ</i>)	<i>ἐλήλυθα</i> <i>ἦκα</i> <i>cheguei</i>
2. <i>ἐσθίω</i> como	<i>ἐσθί, ἐδ, φαγ</i>	<i>έδομαι</i>	<i>έφαγον</i>	<i>ἐδήδοκα</i>
3. <i>όράω</i> vejo	<i>όρα, όπ, ιδ</i>	<i>ίψομαι</i> <i>όφθήσομαι</i>	<i>είδον</i> <i>ώφθην</i>	<i>έώρακα</i> <i>έώραμαι</i>
4. <i>πάσχω</i> soffro	<i>πασχ, παθ(ε) πενθ</i>	<i>πείσομαι</i>	<i>έπαθον</i>	<i>πέπονθα</i>
5. <i>πίνω</i> bebo	<i>πιν, πι, πο</i>	<i>πίομαι</i> <i>ποθήσομαι</i>	<i>έπινον</i> <i>έπόθην</i>	<i>πέπωκα</i> <i>πέπομαι</i>
6. <i>πίπτω</i> cáio	<i>πιπτ, πετ, πτω</i>	<i>πεσοῦμαι, -ῆ</i>	<i>έπεσον</i>	<i>πέπτωκα</i>
7. <i>τρέχω</i> corro	<i>τρεχ, δραμ(ε)</i>	<i>δραμοῦμαι</i>	<i>έδραμον</i>	<i>δεδράμηναι</i>
8. <i>έχω</i> tenho imperf. <i>είχον</i> <i>med.</i>	<i>έχ(σεχ), σχ(ε)</i>	<i>έξω</i> <i>σχήσω</i> <i>έξομαι</i> <i>σχήσομαι</i>	<i>έσχον</i> (<i>σχῶ, σχοίην, σχές</i>) <i>έσχόμην</i>	<i>έσχηκα</i> <i>έσχημαι</i>

presente	th.	futuro	aor.	perf.
παρέχω concedo		παρέξω παρασχήσω παρέξομαι παρασχή- σομαι	παρέσχον παρεσχόμην	παρέσχηκα παρέσχημαι
ἀνέχομαι sustento		ἀνέξομαι	ἤνεσχόμην	ἤνέσχημαι
9. ἀγορεύω falo λέγω » φημί digo	ἀγορευ, ἐρ, ῥε λεγ, εἶπ, φη, φα	ἐρῶ, -εῖς λέξω φήσω ῥηθήσομαι λεχθήσομαι ἀπερῶ	εἶπον εἶπα έλεξα, ἔφησα ῥρήθην ἐλέχθην ἀπείπον	εἶρηκα ἔρημαι λέλεγμαι ἀπείρηκα
ἀπαγορεύω impeço διαλέγομαι conferencio λέγω colho c. σύν-, ἐκ-, κατά-		διαλέξομαι συλλέξω συλλεγή- σομαι	διελέχθην συνέλεξα συνελέγην	διείλεγμαι συνείλοχα συνείλεγμαι
10. φέρω car- rego med. carrego p. mim pass. sou carregado φέρομαι corro á pressa	φερ, οἶ, ἐνε(γ)κ	οἶσω οἶσομαι ἐνεχθήσομαι »	ἤνεγκον ἤνεγκα ἤνεγκάμην ἤνέχθην	ἐνήνοχα ἐνήνεγμαι »

presente	th.	futuro	aor.	perf.
11. αἶρέω tomo	αἶρε, ἔλ	αἰρήσω αἰρήσομαι αἰρεθήσομαι	εἶλον εἰλόμην ἤρεθην	ἤρηκα ἤρημαι »
12. ἔπομαι sigo 13. ζάω vivo	ἐπ, σ(ε)π ζα, βιω	ἔψομαι ζήσω βιώσομαι	ἔσπόμην ἐβίων ἔσκεψάμην	βεβίωκα ἔσκεμμαι
14. σκοπέω (-ομαι)espreito 15. ὠνέομαι compro	σκεπ, σκοπε ὠνε, πρια	σκέψομαι ὠνήσομαι ὠνηθήσομαι	ἐπριάμην ἔωνήθην	ἔώνημαι »

Terceira Parte.

Syntaxe.

I. Concordancia.

§ 90. 1. O sujeito no neutro plur. tem o verbo finito no sing., mas o nome predicativo sempre no plur.:

τὰ ζῷα τρέχει, os animaes correm; πάντα τὰ δίκαια καλὰ ἔστιν, todas as cousas justas são bellas.

2. O sujeito no dual ou dois sujeitos teem o predicado ora no dual, ora no plural:

δύο καλῶ τε ἀγαθῶ ἄνδρε τέθνατον (τεθνῶσιν), dois homens de bem morreram.

3. O sujeito appellativo mascul. e femin. tem o predicado muitas vezes no neutro sing. (triste senex miles):

οὐκ ἀγαθὸν πολυκοιρανίῃ· εἰς κοίρανος ἔστω, não é cousa boa o governo de muitos; um só deve ser (seja) senhor.

4. O pronome demonstrativo, sujeito ou objecto, toma o genero e numero do predicado ou complemento substantivo:

αὕτη ἄλλη πρόφασις ἦν, isto era outro pretexto;

πάντες οὗτοι νόμοι εἰσίν, tudo isto são leis.

Acha-se, comtudo, como em portuguez: Ἐγὼ γέ φημι ταῦτα φλυαρίας εἶναι, digo eu que isto são chocarrices.

Nota. Nas interrogações o respectivo pronome, então predicado, toma o neutro: Τί φης ἀρετὴν εἶναι; o que dizes tu ser a virtude?

5. Certas circumstancias de logar, tempo, modo, sequencia, disposição d'alma, expressas adverbialmente em portuguez, unem-se á palavra (suj. ou objecto) a que se referem, sob a forma de adjectivo:

σκηνοῦμεν ὑπαίθριοι ἐν τῇ τάξει, acampamos na fileira ao ar livre.

τριταῖοι ἐκ Σπάρτης ἐγένοντο ἐν τῇ Ἀττικῇ, no terceiro dia appareceram etc.

ἐκοῦσαι αἱ πόλεις χρήματα συνεβάλλοντο, de boa vontade juntaram as cidades o dinheiro.

II. Artigo.

§ 91. O artigo ὁ, ἡ, τό mostra o seu character primitivo de pronome demonstrativo:

1. em ὁ μὲν — ὁ δέ, um — outro (em todos os casos);

τὸ μὲν — τὸ δέ } adv.: ora — ora, umas

τὰ μὲν — τὰ δέ } vezes — outras vezes;

2. em ὁ δέ, ἡ δέ, τό δέ ora este, ora esta, ora aquillo (por sua vez):

οἱ μὲν ἐτόξευον, οἱ δ' ἐσφενδόνων, uns atiravam com o arco, outros com a funda. Κύρος δίδωσι Κλεάρχῳ μυρίους δαρείκους· ὁ δὲ λαβὼν τὸ χρυσίον στρατεύμα συνέλεξεν, Cyro dá mil darícos a Clearco; e este, por sua vez, toma o dinheiro e reúne um exercito.

§ 92. O uso do artigo grego corresponde em geral ao uso do artigo português, i. é, emprega-se:

1. *individualmente* salientando um objecto determinado e distinguindo-o de outro:

τῶν ἐπὶ σοφῶν σοφώτατος ἦν Σόλων, dos septe sabios o mais sabio era Solon.

ὁ σοφός ἐν αὐτῷ περιφέρει τὴν οὐσίαν, o sabio leva os seus haveres consigo.

Ξέρξης ἡττηθεὶς τῇ μάχῃ ἐκ τῆς Ἑλλάδος ἀπεχώρει, vencido na (conhecida) batalha, Xerxes retirava-se da Grecia.

2. *genericamente*, apresentando um objecto determinado como representante da especie toda:

νικᾷ ὁ μείων τὸν μέγαν δίκαι' ἔχων, o mais fraco vence o forte, uma vez que tenha razão.

δεῖ τὸν στρατιώτην φοβεῖσθαι μᾶλλον τὸν ἄρχοντα ἢ τοὺς πολεμίους, é preciso que o soldado tenha mais medo do commandante do que dos inimigos.

Nota. 1. Deve-se distinguir:

πολλοί	muitos	e οἱ πολλοί	a multidão (turba multa)
ὀλίγοι	poucos	„ οἱ ὀλίγοι	os chefes da oligarchia
πλείονες	em maior numero	„ οἱ πλείονες	o maior numero
πλείστοι	muitissimos	„ οἱ πλείστοι	o maximo
ἄλλοι	outros	„ οἱ ἄλλοι	os restantes

2. ὁ βουλόμενος todo aquelle que quer

ὁ τυχών um qualquer, o primeiro que vier

ὁ τολμήσων homem tal que possa tentá-lo.

§ 93. Emprega-se o artigo:

1. junto do caso apposto depois de pronome pessoal: *ἡμεῖς οἱ Ἕλληνες* nós os gregos, *ἐγὼ ὁ τλήμων* infeliz de mim;
2. junto dos numeros cardinaes, quando indicam a parte determinada de um todo conhecido: *τὰ δύο μέρη* dois terços; *ἀπῆσαν τῶν λόχων δώδεκα ὄντων οἱ τρεῖς*, das companhias em numero de doze, estavam ausentes tres;
3. junto do nome que concorda com *ἄμφω* ambos, *ἀμφοτέρω* os dois, e *ἐκάτερος* um e outro: *τῷ παῖδι ἀμφοτέρω*, *ἐκάτερον τὸ ἔθνος* etc.;
4. junto dos adjectivos possessivos ou do nome de que depende o genitivo do pronome que os suppre, como *οὗ*, *ῆς*, *ὧν* cujo, cuja, quando o objecto está bem determinado: *ὁ σὸς μαθητής* ou *ὁ μαθητής ὁ σός* (o) teu alumno; *ἀπέθανεν ὁ φίλος*, *οὗ τὸν υἱὸν παιδεύω*, morreu o amigo, cujo filho eu educo.

§ 94. Falta o artigo, mesmo tratando-se de objecto determinado:

1. junto do nome predicativo:

πολλῶν ὁ καιρὸς γίγνεται διδάσκαλος, a occasião torna-se a mestra de muitos. *Αἱ δευτεραί πως φροντίδες σοφώτεραι*, os pensamentos que vêm algum tempo depois são (os) mais prudentes.

2. junto de: *θεός*, *στρατηγός*, *ἄνθρωπος* e outros, quando empregados genericamente, como representantes da especie: *πάντων μέτρον ἄνθρωπος ἐστίν*, o homem é medida de todas as cousas.

3. junto dos nomes communs, quando o seu emprego os equipara aos nomes proprios ou lhes dá este character: *βασιλεύς* o rei dos persas, *μέγας βασιλεύς* o grande rei (da Persia), *ἐν ᾗσται* na cidade (Athenas), *ἐπὶ θάνατον* á morte, etc.

Nota. 1. Emprega-se o artigo com o nome predicativo para o salientar como bem determinado, já fallado, geralmente conhecido; de preferencia com participios, com *ὁ αὐτός* etc.

Ἀδὲ τῇ ἡ πολιτεία ἐκεῖτο τὰ ἀθλα, o proprio governo era objecto da lucta.

Οὗτος ἐστὶν ὁ σώφρων, οὗτος ὁ ἀνδρεῖος, este é o prudente, é o homem ás direitas.

Οἱ ἄνδρες εἰσὶν οἱ ποιοῦντες, ὃ τι ἂν ἐν ταῖς μάχαις γίγνηται, os homens são os executores do que acontece nas batalhas.

Ἐγὼ μὲν ὁ αὐτός εἰμι, ὑμεῖς δὲ μεταβάλλετε, eu do meu lado sou o mesmo, vós por vosso turno sempre mudaes.

2. Os nomes proprios só teem artigo para designar pessoa citada ou conhecida: *ὁ Σωκράτης* o conhecido Socrates. Mas *Σωκράτης ὁ Ἀθηναῖος*.

§ 95. A posição attributiva confere valor de attributo aos adverbios e locuções adverbias: *ἡ ἄνω ὁδός* a marcha para cima, *οἱ τότε ἄνθρωποι* os homens de então, *οἱ οἴκοι στασιῶται* os partidarios na patria, *τὸ ἐν Πλαταιαῖς ἔργον* o feito de Plateas.

§ 96. A posição de algumas palavras muda-lhes a significação:

ὁ αὐτὸς βασιλεύς o mesmo rei (idem)

ὁ βασιλεὺς αὐτός } o rei em pessoa (ipse).

αὐτὸς ὁ βασιλεύς }

ἡ μέση πόλις a cidade do meio (entre duas outras)

ἡ πόλις μέση } o centro da cidade.

μέση ἡ πόλις }

τὸ ἄκρον ὄρος o morro alto

τὸ ὄρος ἄκρον } a ponta do morro.

ἄκρον τὸ ὄρος }

ἡ ἐσχάτη νῆσος a ultima ilha, a mais afastada

ἡ νῆσος ἐσχάτη } a extremidade da ilha.

ἐσχάτη ἡ νῆσος }

§ 97. *Πᾶς* (*ἅπας, σύμπας*) e *ὅλος* teem as seguintes significações

1. junto de substantivos determinados, i. é, empregados *com o artigo*:

a) em posição predicativa: todo, todos:

$\begin{matrix} \pi\alpha\sigma\alpha \ \eta \ \rho\acute{o}\lambda\iota\varsigma \\ \eta \ \rho\acute{o}\lambda\iota\varsigma \ \pi\alpha\sigma\alpha \end{matrix} \left\} \begin{matrix} \text{toda a cidade} \end{matrix} \right. \quad \begin{matrix} \pi\alpha\sigma\alpha\iota \ \alpha\iota \ \rho\acute{o}\lambda\epsilon\iota\varsigma \\ \alpha\iota \ \rho\acute{o}\lambda\epsilon\iota\varsigma \ \pi\alpha\sigma\alpha\iota \end{matrix} \left\} \begin{matrix} \text{todas as} \\ \text{cidades;} \end{matrix} \right.$

b) em posição attributiva: total, por completo, inteiro:

$\delta \ \pi\alpha\varsigma \ \alpha\rho\iota\theta\mu\acute{o}\varsigma$ o numero total, $\eta \ \pi\alpha\sigma\alpha \ \rho\acute{o}\lambda\iota\varsigma$ a cidade inteira;

$\alpha\iota \ \pi\alpha\sigma\alpha\iota \ \rho\acute{o}\lambda\epsilon\iota\varsigma$ o conjuncto das cidades;

com um numeral, $\omicron\iota \ \pi\acute{\alpha}\nu\tau\epsilon\varsigma$, $\tau\acute{\alpha} \ \sigma\acute{\upsilon}\mu\pi\alpha\nu\tau\alpha$ ao todo;

2. junto de substantivos indeterminados, i. é, empregados *sem o artigo*: todo, cada, qualquer:

$\pi\alpha\sigma\alpha\iota \ \rho\acute{o}\lambda\epsilon\iota\varsigma$ todas as cidades

$\rho\acute{o}\lambda\iota\varsigma \ \pi\alpha\sigma\alpha$ cada cidade.

Nota. $\pi\acute{\alpha}\sigma\eta \ \tau\acute{\epsilon}\chi\eta\eta \ \kappa\alpha\iota \ \mu\eta\chi\alpha\eta\eta$, de toda e qualquer maneira e arte; $\pi\alpha\nu\tau\iota \ \sigma\theta\acute{\epsilon}\nu\epsilon\iota$, a toda a força; $\pi\acute{\alpha}\nu\tau\epsilon\varsigma \ \hbar\eta\nu\theta\rho\omega\pi\omicron\iota$ todo o mundo

§ 98. O artigo, anteposto a qualquer palavra (adject., partic., adv., inf.), a uma parte da oração ou a uma oração inteira, dá-lhes o valor de substantivo:

$\tau\acute{o} \ \alpha\gamma\alpha\theta\acute{o}\nu$, $\omicron\iota \ \pi\omicron\lambda\lambda\omicron\iota$, $\omicron\iota \ \pi\lambda\epsilon\iota\omicron\nu\epsilon\varsigma$, $\omicron\iota \ \pi\alpha\rho\acute{o}\nu\tau\epsilon\varsigma$ os presentes, $\omicron\iota \ \nu\acute{\upsilon}\nu$ os homens de agora, $\omicron\iota \ \pi\acute{\alpha}\lambda\alpha\iota$ os homens antigos, $\tau\acute{o} \ \hbar\pi\omega\varsigma$ o como, $\tau\acute{o} \ \gamma\eta\omega\theta\iota \ \sigma\epsilon\alpha\nu\tau\acute{o}\nu$ o conhecimento de si proprio.

Nota. $\tau\acute{\alpha} \ \omicron\iota\kappa\omicron\iota$ as circumstancias de casa; $\tau\acute{\alpha} \ \pi\rho\acute{o}\varsigma \ \tau\acute{o}\nu \ \rho\acute{o}\lambda\epsilon\mu\omicron\nu$ os preparos para a guerra; $\tau\acute{\alpha} \ \tau\acute{o}\nu \ \phi\acute{\iota}\lambda\omega\nu \ \kappa\omicron\iota\nu\acute{\alpha}$ a propriedade commun dos amigos; $\omicron\iota \ \pi\epsilon\rho\iota \ \textit{K}\acute{\upsilon}\rho\omicron\nu$ Cyro e seu sequito, $\tau\acute{o} \ \tau\omicron\upsilon \ \Delta\eta\mu\omicron\sigma\theta\acute{\epsilon}\nu\omicron\upsilon\varsigma$ aquillo de Demosthenes.

III. Pronome.

§ 99. 1. O *pronome reflexo* é empregado:

a) como reflexo *directo*, referente ao sujeito da propria oração: $\sigma\acute{\upsilon}\nu\omicron\iota\delta\alpha \ \hbar\mu\alpha\nu\tau\acute{\omega}$ estou conscio, $\gamma\eta\omega\theta\iota \ \sigma\epsilon\text{-}\alpha\nu\tau\acute{o}\nu$ conhece-te a tí mesmo;

b) como reflexo *indirecto*, referente ao sujeito da oração regente:

Ὀρέστης φεύγων ἔπεισεν Ἀθηναίους ἑαυτὸν κατὰγειν,
Orestes, sendo exilado, pediu aos athenienses que
o reconduzissem.

2. O pronome reflexo *indirecto* da terceira pessoa pode ser substituído:

a) pelos casos obliquos de αὐτός (debaixo do ponto de vista do escriptor):

Λέγουσι Ξενοφῶντι, ὅτι μεταμέλοι αὐτοῖς, dizem a Xeno-
phonte que elles mesmos estão arrependidos;

b) pelas formas οἱ e σφίσι (raras vezes σφῶν, σφᾶς):

Κῦρος ἡξίου ἀδελφὸς ἄν βασιλέως δοθῆναι οἱ (sibi) τὰς πό-
λεις, Cyro pediu que, na qualidade de irmão do rei,
as cidades lhe fossem entregues a si.

§ 100. Exemplos relativos ao emprego do *pronome possessivo* (§ 44):

Σοὶ τοῦτο δίδωμι, ὅτι μου τὴν μητέρα τιμᾷς, dou-te isto,
porque estimas minha mãe.

Καὶ ὑμεῖς ἅπαντες τοὺς ὑμετέρους παῖδας ἀγαπᾶτε, tam-
bem vós todos amaes os vossos filhos.

Κἀπὶ τοῖς σαντῆς κακοῖς κἀπὶ τοῖς ἐμοῖς γελᾷς, ris-te tanto
dos teus proprios males, como dos meus.

Ἀστυάγης τὴν ἑαυτοῦ θυγατέρα μετεπέμψατο καὶ τὸν παῖδα
αὐτῆς, Astyages mandou buscar a sua filha e o filho
della.

Μᾶλλον πιστεύετε τοῖς ὑμετέροις ἀντῶν ὀφθαλμοῖς ἢ τοῖς
τούτου λόγοις confiae-vos mais nos vossos proprios
olhos, do que nas palavras deste.

§ 101. *Pronome demonstrativo* (§ 45). Ὅδε indica o
que está deante dos olhos, o seguinte; οὗτος refere-se a
um objecto fallado, conhecido, precedente:

ἦδε ἡ ἡμέρα o dia de hoje, τεκμήριον δὲ τούτου καὶ τόδε
uma prova d'isto (já dito) também é isto (o seguinte).

§ 102. *Pronome e adverbio relativo* (§§ 46. 49).

1. ὅς (οἷος, ἕσος, οὗ, ὅτε, ὥς) refere-se a um objecto determinado, ὅστις á generalidade ou especie:

Ἔστι Δίκης ὁφθαλμός, ὅς τὰ πάνθ' ὁρᾷ, ha o olho da deusa da justiça, que tudo vê.

Μακάριος, ὅστις οὐσίαν καὶ νοῦν ἔχει, feliz quem tem haveres e juizo.

2. Assimilação ou attracção do relativo. O pronome relativo que devia estar em accusativo, quando se refere a um genitivo ou dativo, toma muitas vezes este caso. Sendo pronome demonstrativo a palavra a que o relativo se refere, aquelle desaparece; sendo substantivo, é collocado no fim da oração relativa:

Ἄξιοι ἔσεσθε τῆς ἐλευθερίας, ἧς κέκτησθε, sereis dignos da liberdade que conquistastes.

Οἱ χρησιμφοὶ ἴσασιν οὐδέν, ὧν λέγουσιν, os adivinhos nada sabem daquillo que dizem.

Νῦν ἐπαινῶ σε ἐφ' οἷς λέγεις καὶ πράττεις, agora louvo-te pelo que dizes e fazes.

Τούτους ἄρχοντας ἐπολεῖ ἧς κατεστρέφετο χώρας, elle fazia-os chefes do paiz que tinha subjugado.

Nota. Raras vezes se assimila um nome ou pronome ao relativo que se segue: ἀνεῖλεν αὐτῷ ὁ Ἀπόλλων θεοῖς οἷς ἔδει θύειν, Appolo indicou-lhe os deuses a que precisava offerecer sacrificios.

3. Concorrendo duas ou mais orações relativas e devendo o segundo relativo tomar outro caso que não o do primeiro, é o segundo relativo omissido e substituido por αὐτός ou por um pronome pessoal.

Ἀρειαῖος, ὃν ἡμεῖς ᾗθ' ἐλόμεν βασιλέα καθιστάναι, καὶ (scl. ᾧ) ἐδώκαμεν καὶ (scl. παρ' οὗ) ἐλάβομεν πιστά, ἡμᾶς κακῶς ποιεῖν πειρᾶται, Arieu, a quem queríamos proclamar rei e com quem tínhamos pacto de mutua fidelidade, tenta fazer-nos mal.

Ποῦ νῦν ἐκεῖνός ἐστιν ὁ ἀνὴρ, ὃς συνεθήρα ἡμῖν, καὶ σὺ μάλα ἐθαύμαζες αὐτόν; onde está agora o homem que caçava conosco e a quem tu muito admiravas?

Καὶ νῦν τί χρή θρᾶν; ὅστις ἐμφανῶς θεοῖς ἐχθαίρομαι, μισεῖ δὲ μ' Ἑλλήνων στρατός, e agora o que convem fazer? eu que sou notoriamente odeado pelos deuses, também o exercito grego me odeia.

§ 103. *Pronome e adverbio interrogativo* (§§ 47. 49). Τίς, ποῖος, πόσος, ποῦ, πότε, πῶς teem emprego directo e indirecto; ὅστις, ὁποῖος, ὁπόσος, ὅπου, ὁπότε, ὁπως só indirecto.

Τίς τε καὶ πόθεν πάρε; quem és e d'onde vens?

Μάθε πρώτον, τίνες εἰσίν, indaga primeiro quem são.

Οὐκ ἔστε, ὃ τι ποιεῖτε, não sabeis o que estaes fazendo.

IV. Emprego dos casos.

§ 104. A lingua grega, como as linguas congeneres, tinha primitivamente oito casos. As funcções do ablativo, locativo e instrumental, que desapareceram, são exercidas pelo genitivo e dativo.

A. Accusativo.

§ 105. O accusativo é o caso do objecto directo: *exterior*, quando fóra da acção e paciente da mesma (ἐνέκησαν τοὺς πολεμίους); *interior*, quando contido na acção do verbo (τίνα νίκην ἐνέκησας;).

§ 106. *Accusativo do objecto exterior.* São transitivos os verbos que significam:

1. Ser util e prejudicar: *ὀνίνημι, ὠφελέω, βλάπτω τινά.*
Fazer bem ou mal: *εὖ ποιέω, εὐεργετέω, κακουργέω τινά.*

Nota. *συμφέρει* é util, *λυσitteλέω* sou util, pedem dativo.

2. Fugir, escapar: *φεύγω, ἀπο-(εκ-)φεύγω τινά.*
Estar escondido, antecipar: *λανθάνω, φθάνω τινά.*
Jurar, jurar falso: *ὀμνυμι, ἐπιορκέω τινά.*

3. Ter vergonha, receio: *αἰσχύνομαι, αἰδέομαι τινά.*
Guardar-se, ter cuidado: *φυλάττομαι τινά.*
Temer, aterrorisar-se: *φοβέομαι, ἐκπλήττομαι τινά.*
Defender-se, vingar-se: *ἀμύνομαι, τιμωρέομαι τινά.*

§ 107. Alguns verbos, primitivamente intransitivos, teem emprego transitivo, principalmente os verbos de movimento compostos com preposição.

<i>μένω</i> fico, espero	— <i>τινά, τι</i> espero alguém
<i>σπεύδω</i>	} sou zeloso { — <i>τινά</i> auxílio » — <i>τι</i> accelero uma cousa
<i>σπουδάζω</i>	
<i>πλέω</i> navego	
	— <i>τήν θάλατταν</i> navego o mar

διαβαίνω τὸν ποταμὸν atravesso o rio
παραβαίνω τοὺς νόμους violo as leis
ὑπερβαίνω τὸ τεῖχος salto o muro
διέρχομαι τὴν χώραν atravesso o paiz
ὑφίσταμαι τοὺς κινδύνους resisto aos perigos
παραπλέω τὴν νῆσον navego ao longo da ilha.

§ 108. Teem *accusativo duplo*, do objecto exterior e do seu predicado, os verbos que significam:

chamar, ter por . . :	<i>ὀνομάζω, λέγω, νομίζω τινά τι</i>	
fazer de . . , nomear:	<i>ποιέω, ἀποδείκνυμι</i>	» »
eleger, instituir:	<i>αἰρέομαι, καθίστημι</i>	» »

Nota. Na passiva ambos os accusativos se tornam nominativos:
Κῦρος στρατηγὸς ἀπεδείχθη.

Teem accusativo duplo, da pessoa e da cousa, os verbos que significam:

lembrar, perguntar: (ἀνα-)μνησκω, ἐρωτάω τινά τι
pedir, exigir: αἰτέω, ἀπαιτέω, προττοιμαί » »
tomar, espoliar: ἀφαιρέομαι, ἀποστερέω » »

Nota. Na passiva o accusativo da pessoa torna-se sujeito, o da cousa permanece:

Αἰάκης ἀπεστέρητο τὴν ἀρχήν, Eace fôra despojado do governo.

§ 109. *Accusativo do objecto interior.* Constitue-o, com verbo transitivos e intransitivos:

1. *um substantivo* do mesmo thema ou significação do verbo: ταύτην τὴν στρατηγίαν στρατηγεῖν, κάλλιστον ἔργον ἐργάσασθαι, δουλείας δουλεύειν;

2. *o attributo* (ora um substantivo, ora o neutro de um adjectivo ou pronome) de um substantivo que falta:

Ὀλύμπια νικᾶν = Ὀλυμπικὴν νίκην νικᾶν;

ἡδὺν γελάειν rir-se gostosamente, δεινὰ ὑβρίζειν praticar desatinos horriveis.

§ 110. *O duplo acc.* do objecto exterior e interior encontra-se com muitos verbos intransitivos:

βασιλεὺς ἡμᾶς τὰ αἰσχιστα αἰκίζεται, o rei martyriza-nos infamemente.

Λακεδαιμόνιοι πολλὰ τὴν πόλιν ἡμῶν ἡδικήκασιν καὶ μέγαρα, os lacedemonios lesaram enorme e grandemente a nossa cidade.

§ III. O accusativo é usado livremente (*accusativo independente*) com verbos que exprimem um estado e com adjectivos, para designar com exactidão o limite a que se estende o sentido destas palavras ou a relação do

seu emprego (acc. de relação: acc. grego): *κάμνω τὴν κεφαλὴν, τοὺς ὀφθαλμούς*, tenho dôr de cabeça, dôr d'olhos; *τὸ ὄνομα, γένος, εἶδος* relativamente ao nome, origem, apparencia; *τὸ εὖρος, ὕψος, βάθος, πλῆθος, κάλλος* em relação á largura, altura, profundidade, extensão, qualidade.

Βέλτιόν ἐστι σῶμα γ' ἢ ψυχὴν νοσεῖν, é melhor soffrer do corpo do que da alma.

Δεινός εἰμι πάντην τὴν τέχνην, sou habil nesta arte.

§ 112. *Accusativo de espaço e de tempo.* Corresponde ás perguntas: que distancia? quanto tempo?

Τῆς Ἑλλάδος οὐ μείων ἢ μύρια στάδια ἀπεῖχον, distavam da Grecia não menos de dez mil stadios.

Ψευδόμενος οὐδεὶς λανθάνει πολὺν χρόνον, nenhum mentiroso está escondido por muito tempo (ninguem mente ás escondidas por muito tempo).

Nota. *τριάκοντα ἔτη γεγονώς*, de idade de 30 annos; *ἐνάτην ἡμέραν* ha nove dias.

§ 113. Muitos accusativos tornaram-se verdadeiros adverbios ou locuções adverbias.

<i>οὐδέν</i> de nenhum modo	<i>τᾶλλα</i> de resto
<i>τί</i> em que sentido, porque?	<i>πολλά</i> muitas vezes
<i>(τὰ) πάντα</i> em geral	<i>τὰ πολλά</i> as mais das vezes
<i>(τὸ) πρῶτον</i> } em primeiro	<i>ἀρχὴν</i> a priori, em resumo
<i>(τὴν) πρώτην</i> } lugar	<i>τὴν ταχίστην</i> (ὁδόν) o mais
<i>τίνα τρόπον</i> ; de que maneira?	apressadamente possível
<i>τοῦτον τὸν τρόπον</i> desta	<i>τὸ κατ' ἐμέ</i> quanto a mim, no
maneira	que me toca
<i>τὸ πρὶν</i> outrora	<i>πρόφασιν</i> sob pretexto.
<i>τὸ νῦν</i> agora	

B. Genitivo.

§ 114. O genitivo é o caso do complemento restrictivo; substitue tambem o ablativo latino.

§ 115. O *genitivo de posse* designa o possuidor ou autor, com substantivos e adjectivos e com verbos como *εἶναι*, *γίγνεσθαι* pertencer a, ser proprio de . . , caracteristico de . . etc.: *ἡ Κόρον στρατιά*; *τὸ τοῦ Σόλωνος* etc.; *ἐν Ἀΐδου (οἰκίᾳ)* na morada de Hades.

Πενίαν φέρειν οὐ παντός, ἀλλ' ἀνδρὸς σοφοῦ, supportar a pobreza não é de todos, mas sim é proprio do sabio.

Nota. *ἐμὸν ἐστίν* = meum est.

§ 116. O *genitivo objectivo*, que designa o objecto a que diz respeito uma acção ou um sentimento, é empregado:

1. com substantivos verbaes: *ἡ τῆς πατρίδος σωτηρία*, a salvação da patria; *τὸ μῖσος Πανσανίου*, o odio contra Pausanias;

2. com verbos, substantivos e adjectivos que exprimem culpa, prevaricação:

accusar, incriminar: *αἰτιάομαι, γράφομαί τινά τινος*;

convencer de, surprehender: *αἰρέω τινά τινος, ἀλίσκομαί τινος*;

culpado, innocente: *αἷτιος, ἀναίτιός τινος*;

3. com os adjectivos e verbos seguintes (e seus contrarios), que significam:

avidez: *ἐπιθυμέω, ἐράω, ἐφίεμαι, ὀρέγομαί τινος*;

pericia: *ἐμπειρος, ἀπειρος, ἐπιστήμων τινός*;

lembrança: *μέμνημαι, μνήμων, ἐπιλανθάνομαί τινος*;

participação: *κοινωνέω, μετέχω, μεταδίδωμι τινος*;

cuidado: *ἐπιμέλομαι, φροντίζω, ἀμελέω τινός*; *μέλει μοι τινος*.

poder: ἄρχω, βασιλεύω, κύριος, ἐγκρατής τινος;

encher: ἐμπίμπλημι, πληρόω, πλήρης, μεστός, κενός τινος;

4. com os verbos que significam:

apoderar-se, tocar: λαμβάνομαι, ἀπτομαί τινος;

apojar-se, encontrar: ἔχομαι, τυγχάνω τινός;

obter, desacertar: λαγχάνω, ἀμαρτάνω τινός;

enganar-se, tentar: ψεύδομαι, πειράομαι τινος.

Nota. Os verbos citados sob os n. 3 e 4, construídos com genitivo, dão-lhe ao mesmo tempo caracter de genitivo partitivo.

§ 117. 1. O genitivo partitivo, i. é, o genitivo do *todo dividido*, tem quasi sempre posição predicativa e é sempre usado quando se trata do contraste entre o todo e as suas partes:

τῶν ἀνθρώπων οἱ σοφοί, ὁ ἄριστος πάντων, τίς ἡμῶν;
οὐδεὶς αὐτῶν, ποῦ γῆς; em que parte do mundo?
(ubi gentium?).

2. É usado

a) com os verbos que significam: comer, beber, saborear (tratando-se da parte de um todo):

Τῶν κηρίων ὅσοι ἔφαγον, πάντες ἄφρονες ἐγίνοντο, todos
os que comeram dos favos de mel endoudeceram;

Ὀλίγοι σίτον ἐγεύσαντο, poucos provaram a comida.

Nota. Σωκράτης τὸ φάρμακον ἔπιεν, Socrates bebeu o veneno.

b) com os verbos que exprimem participação e carencia (§ 116, 3).

Nota. καινόν τι (nã o: καινὸν τι) alguma coisa de novo (aliquid novi); οὐδὲν ἀγαθόν (nã o: οὐδὲν ἀγαθὸν) nada de bom.

§ 118. O genitivo de *qualidade* é sempre usado quando o tamanho e a idade são determinados por numeros:

Peter, Grammatica grega.

τριῶν ἡμερῶν ὁδός, τεῖχος τὸ εὖρος εἴκοσι ποδῶν, τὸ ὕψος δὲ ἑκατόν.

Πρόξενος ἦν, ὅτε ἀπέθνησκειν, ἐτῶν ὡς τριάκοντα (§ 112, nota).

§ 119. O *genitivo de separação* (*genitivo substituto do ablativo*) é usado:

1. com os verbos (e *adject.*) que significam:

separar, impedir: ἀπέχω, εἴργω, κωλύω τινά τινος;

remover, libertar: ἀπαλλάττω, ἐλευθερόω, ἐλευθερός;

estar distante, ser diferente: ἀπέχω, διέχω, διαφέρω τινός;

desviar, abster-se: εἴκω, ἀπέχομαι τινος;

2. com os verbos (e *adject.*) que significam:

privar, espoliar: στερέω, ἀποστερέω;

privar-se: ἀπορέω, σπανίζω tenho falta de, ἔρημος privado de;

precisar: δέομαι, ἐνδεής τινος;

3. com os verbos que significam começar e parar:

ἄρχω (ἄρχομαι) τοῦ λόγου, começo o meu discurso;

παύω τινά τινος, faço cessar, detenho alguém de . . .;

παύομαι, λήγω τινός paro, deixo de . . .;

4. como *objecto pessoal*, com os verbos que significam percepção: ἀκούω, αἰσθάνομαι, πυνθάνομαι etc.

Nota. O *objecto material* vae ordinariamente para o accusativo.

Ἄκουε πάντων, ἐπλέγου δ' ἃ συμφέρει, ouve a todos, escolhe o que convem.

Ἀκούσαντες τὸν θόρυβον οὐχ ὑπέμειναν, ouvindo o barulho, não quiseram demorar-se.

§ 120. O *genitivo de comparação* é usado:

1. com os comparativos, em vez de ἢ com *nom.*, *acc.* ou *dat.*

Σιγή ποτ' ἐστὶν αἰρετωτέρα λόγου, o silencio, de resto, é preferivel ao falar.

Φιλεῖ δ' ἑαυτοῦ πλεῖον οὐδεὶς οὐδένα, ninguém ama a outrem mais que a si mesmo;

Προσέκει μοι μᾶλλον ἑτέρων ἄρχειν, é conveniente que antes governe eu do que os outros.

2. com os verbos e adjectivos que significam:

superioridade: περιγίγνομαι, στρατηγέω, ἡγέομαι;

inferioridade: ἡττάομαι, ὑστερέω.

§ 121. O *genitivo de materia* indica a materia ou conteúdo de que é feita ou consta alguma cousa: παράδεισος παντοίων δένδρων, parque de arvoredo variado.

Οἱ στέφανοι οὐκ ἔων ἢ ῥόδων ἦσαν, ἀλλὰ χρυσίου, as coroas não eram de violetas ou rosas, mas sim de ouro.

§ 122. O *genitivo de preço* é usado com os verbos e adjectivos que significam:

comprar, vender: ὠνέομαι, πωλέω, ἀποδίδομαι τί τινος;

estimar, reputar: τιμάω, ἀξιόω, ἄξιος, ἀνάξιος.

Τῶν πόνων πωλοῦσιν ἡμῖν πάντα τ' ἄγαθὰ οἱ θεοί, a troca dos trabalhos (esforços), os deuses vendem-nos todos os bens.

Ἄξιος ἐπαίνου digno de elogio.

Nota. πολλοῦ caro, ὀλίγου, μικροῦ barato, πλείονος, ἐλαχίστου etc.

§ 123. O *genitivo de tempo* corresponde ás perguntas: quando? desde quando? νυκτὸς καὶ ἡμέρας de dia e de noite, θερούς no verão, χειμῶνος de inverno, τοῦ μηνός mensalmente, πολλοῦ χρόνου ha muito tempo, πέντε, δέκα ἡμερῶν dentro de cinco, dez dias.

§ 124. O *genitivo* é usado com muitos verbos compostos com preposições, que por sua vez pedem gen. (§ 132):

ἀπό: ἀποτρέπω τινός demovo, dissuado de . . ;

ἐκ (ἐξ): ἐκβάλλω τινά τινος expulso alguem de . . ;

κατά: καταγελᾶω τινός ridiculariso alguem . . ; καταφρονέω
τινός desprezo alguem;

πρό: προαιρέομαι τινος prefiro alguem.

C. Dativo.

§ 125. O dativo é o caso do objecto indirecto; substitue tambem o instrumental e o locativo.

§ 126. O dativo da pessoa ou cousa interessada (*dativo do interesse*) é empregado com muitos verbos (transit. e intransit.) e adjectivos.

Ἡ μοῖρα δίδουσιν ἀνθρώποις κακὰ, o desatino inflige males aos homens.

Νόμοις ἑπεσθαι τοῖς ἐπιχωρίοις καλόν, é bonito para os naturaes obedecerem ás leis.

Οὐκ ἔστιν οὐδεὶς ὅστις οὐχ αὐτῷ φίλος, não ha ninguem que não seja amigo de si mesmo.

§ 127. O *dativo do interesse* é tambem usado com os verbos εἶναι, γίγνεσθαι etc.

Ἐνταῦθα Κύρῳ βασιλεία ἦν καὶ παράδεισος, ahi tinha Cyro um palacio real e um parque.

Ἐκαστος οὐχὶ τῷ πατρὶ καὶ τῇ μητρὶ μόνον γέγνηται, ἀλλὰ καὶ τῇ πατρίδι, cada um não nasceu sómente para seu pae e sua mãe, mas tambem para a patria.

§ 128. 1. O *dativo ethico* indica uma participação espiritual:

Μὴ μοι θορυβήσετε, não me façaes barulho.

Οὕτως σοι ἔχει ταῦτα, isto para ti está desta maneira.

Τί πέπρακται τοῖς ἄλλοις; o que tem sido feito dos outros?

Τί γάρ πατήρ μοι πρόσβυς ἐν δόμοισι δοῖ; o que é que o velho pae me faz em casa?

2. O *dativo do agente* (autor) é sempre usado com o adjectivo verbal em -τέος: ἡμῶν ποιητέον temos de fazer; muitas vezes com o passivo: τὰ ὑμῶν πεπραγμένα os vossos feitos.

3. O *dativo de relação* é expresso em português por: para um que, para quem, quando se . . .

Τῷ γὰρ καλῶς πράσσοντι πᾶσα γῆ πατρίς, para quem pratica boas acções, toda a terra é patria.

Μοι βουλομένῳ conforme meu desejo, μοι ἡδομένῳ com alegria minha, μοι ἀχθομένῳ com ira ou desgosto meu.

§ 129. O *dativo sociativo* corresponde ao ablativo latino com preposição e é usado com verbos, adjectivos e adverbios que exprimem communhão, accordo, encontro amigavel ou hostil, para designar a pessoa ou cousa interessada nisso:

διαλέγομαι τινι conferencio com;
μάχομαι, πολεμέω τινί combato contra;
δμολογέω, δμονοέω τινί concordo com;
ὁμιλέω τινί tenho relações com;
σπένδομαι τινι concludo um tratado com;
κεράννυμι, μείγνυμι τινι misturo com.

Τὰ ἔργα οὐ συμφωνεῖ τοῖς λόγοις, as obras não condizem com as palavras.

Σοφοῖς ὁμιλῶν καὶ τὸς ἐκβήσῃ σοφίς, cultivando relações com sabios, tu mesmo tornar-te-ás sabio.

§ 130. O *dativo instrumental* (abl. latino) é usado:

1. para designar o meio ou instrumento.

Οὐδεὶς ἔπαινον ἡδοναῖς ἐκτίσας, ninguem consegue (§ 136, 2b) louvores por meio dos prazeres.

Τύπτειν τινὰ σιγήπτρῳ bater em alguém com um cajado.

2. como *dativo de causa* (principalmente com verbos que exprimem affectos):

εὐνοίᾳ, ὕβρει, φθόνῳ, φόβῳ ποιεῖν τι, fazer alguma cousa por benevolencia, orgulho, inveja, medo etc.;

Nota. Os verbos que exprimem sentimentos constroem-se tambem com *ἐπί*.

3. como *dativo de modo*: *τοῦτω τῷ τρόπῳ, οὐδενὶ τρόπῳ, τῇδε, ταύτῃ, δρόμῳ, βίᾳ, κραυγῇ, σιγῇ, δημοσίᾳ* publicamente, *ιδίᾳ* particularmente, *κοινῇ* de commum accordo, *τῷ ὄντι*, *ἔργῳ* na realidade, realmente, *λόγῳ, προφάσει* sob pretexto, *παντὶ σθένει* com toda a força, *πάσῃ τέχνῃ καὶ μηχανῇ* por todos os modos e maneiras.

4. como *dativo de medida e differença*: *πολλῷ, μικρῷ, κρείττον* muito, pouco, melhor, *ὀλίγῳ ἐλάττωσιν τριακοσίων* um tanto, um pouco menos que 300, *ὅσῳ — τοσούτῳ* quanto — tanto.

§ 131. O dativo substituto do locativo é:

1. *dativo de logar* (onde?), sempre com preposições: *ἐν, παρὰ, ὑπό*;

2. *dativo de tempo* (quando?), com e sem *ἐν*: *ταύτῃ τῇ ἡμέρᾳ, τῇ ὑστεραίᾳ, τετάρτῳ ἔτει, τῷ ἐπιόντι μηνί* no mez seguinte.

Nota. O dativo é usado com verbos compostos com preposições: *σύνειμι, συμπράττω* etc.

V. Preposições.

§ 132. As preposições, primitivamente adverbios, constroem-se:

com gen. = donde? de que?

» dat. = onde? com que?

» acc. = para onde? até onde?

Ha preposições com um, dois e tres casos.

	c. acc.	c. gen.	c. dat.
1 caso	εἰς, ἀνά, ὡς	ἀντί, ἀπό, ἐκ (ἐξ), πρό	ἐν, σύν
2 casos	διά, κατά, ὑπέρ, μετά		
3 casos	ἀμφί, ἐπί, παρὰ, περί, πρὸς, ὑπό		

§ 133. Emprego das preposições.

1. Ἀμφί c. gen. a respeito de, sobre:

διαφέρεσθαι ἀμφί τινος estar em desaccordo a respeito de;

c. dat. ao redor de, em volta de, a respeito de:

λόγος ἀμφί τινι conversa a respeito de alguém . . ;

c. acc. ao redor de, em torno de:

ἀμφὶ Σικελίαν ao redor da Sicilia;

οἱ ἀμφὶ Κῦρον Cyro e seu sequito (§ 98, nota);

τὰ ἀμφὶ πόλεμον o que diz respeito á guerra, as cousas concernentes á guerra.

2. Ἀνά c. acc. para cima de, acima de, ao longo de, por sobre, durante, relativamente:

ἀνά τὸν ποταμόν rio acima;

ἀνά τὸ πεδῖον, τὰ ὄρη atravez da planície, atravez dos montes;

ἀνά πᾶσαν τὴν ἡμέραν durante o dia todo;

ἀνά κράτος segundo as forças;

ἀνά πέντε (cada) cinco (distributivo).

3. Ἀντί c. gen. em logar de, em troco de, por:

ἐλεσθαί τι ἀντί τινος, escolher uma cousa em logar de outra.

4. Ἀπό *c. gen.* de, desde (temporal e local):

ἀπὸ θαλάσσης εἰς θάλασσαν de mar a mar;

ἀφ' ἔππου do (de cima do) cavallo;

ἀπὸ τούτου τοῦ χρόνου a datar deste tempo;

καλεῖσθαι ἀπὸ τινος tomar o nome de alguém;

ἀπὸ τούτου τοῦ τολμήματος em consequencia deste feito audacioso (causal).

5. Διὰ *c. gen.* por, atravez de, por meio de (local e temporal):

διὰ μέσης τῆς πόλεως pelo meio (centro) da cidade;

διὰ χειρῶν ἔχειν ter entre as mãos;

διὰ πολλοῦ (ὀλίγου) durante muito (pouco) tempo;

δι' ἀγγέλου λέγειν mandar dizer por um mensageiro.

6. Διὰ *c. acc.* por causa de, graças a:

διὰ ταῦτα por causa disto;

δι' ἡμᾶς por nosso intermedio, por nossa causa;

διὰ τοὺς θεοὺς σῶξασθαι ser salvo graças aos deuses.

7. Εἰς (εἰς) *c. acc.* para (dentro), em direcção a, contra, ácerca de:

εἰς τὴν πόλιν para a cidade;

εἰς τοὺς πολεμίους ἵεναι marchar contra os inimigos;

εἰς τὸ λοιπὸν para o futuro;

εἰς ἑκατὸν ácerca de 100 (mais ou menos approximadamente).

8. Ἐκ (ἐξ) *c. gen.* de, desde:

ἐκ τῆς πόλεως φεύγειν fugir da cidade;

ἐκ παίδων (a pueris) desde meninos;

ἐκ τούτου em seguida a isto;

ἐξ οὗ desde que (ex quo).

Fig.: ἐκ τῶν παρόντων segundo a situação presente;

ἐκ παντὸς τρόπου por todos os modos.

9. Ἐν *c. dat.* em, durante, entre, junto de:

ἐν τῇ Ἑλλάδι na Grecia;

ἐν Ἅιδου (δόμοις) junto de Hades, na região dos mortos;

ἐν νυκτί durante a noite;

ἐν πᾶσιν εὐδόκιμοι τοῖς Ἑλλήσιν illustres entre todos os gregos;

ἐν φόβῳ εἶναι estar possuido de medo.

10. Ἐπὶ *c. gen.* sobre, em, no tempo de:

ἐπὶ τῆς γεφύρας sobre a ponte;

μένειν ἐπὶ Θράκης ficar na Thracia;

ἐπὶ τῶν ἡμετέρων προγόνων no tempo dos nossos antepassados;

ἐπὶ τεττάρων πορεύεσθαι marchar a quatro de fundo.

11. Ἐπὶ *c. dat.* sobre, em, perto de, logo depois de, por:

ἐπ' ὤμοις φέρειν carregar sobre os hombros;

ἐπὶ τῇ θαλάττῃ οἰκεῖν morar perto do mar;

ἐπὶ τῷ τρίτῳ σημείῳ logo depois do terceiro marco.

Fig.: ὁ ἐπὶ τῷ στρατεύματι o commandante do exercito;

χαίρειν ἐπὶ . . . sentir prazer por (§ 130, nota);

ἐπὶ διαβολῇ τῇ ἐμῇ λέγει fala para me calumniar;

ἐπὶ Πατρόκλῳ em honra de Patroclo.

12. Ἐπὶ *c. acc.* sobre, para, a, por, contra:

ἀναβαίνειν ἐπὶ τὸ ὄρος subir ao monte;

ἡ ὁδὸς ἐπὶ Σούσα φέρει o caminho conduz a Susa;

ἐπὶ τρεῖς ἡμέρας por (para) tres dias;

ἐπὶ τοὺς πολεμίους πορεύεσθαι marchar contra os inimigos.

13. Κατὰ *c. gen.* do alto de, de cima de, por baixo de, embaixo de:

κατὰ τῶν ὄρων do alto dos montes, κατὰ τειχῶν de cima dos muros;

κατὰ γῆς de baixo da terra.

Fig.: λέγειν κατὰ τινος falar contra alguém (§ 116).

14. *Κατά c. acc.* de cima de, ao longo de, por, em, sobre, segundo, cerca de:

κατὰ τὸν Ἰλισσὸν ἴωμεν desçamos de cima do Ilisso;
κατὰ τὸν ποταμὸν ao longo do rio, rio abaixo;
κατὰ γῆν καὶ κατὰ θάλατταν por mar e por terra;
παίειν κατὰ τὸ στήθον bater no peito.

Fig.: *κατὰ δύναμιν* segundo as forças, *κατὰ τοὺς νόμους* segundo as leis;

καθ' ἓνα ἕκαστον cada um em particular;
κατὰ χιλίους ἄνδρας cerca de mil homens;
καθ' ἡμέραν diariamente.

15. *Μετά c. gen.* com, ao lado de:

οἱ μετὰ Κύρον os companheiros de Cyro;
εἶναι μετὰ τινος estar do lado de alguém;
μετὰ δακρύων com lagrimas.

16. *Μετά c. acc.* depois, após, em seguida:

μετὰ τὴν μάχην depois da batalha;
μετὰ τὴν ἡμέραν depois do romper do dia, de dia.

17. *Παρά c. gen.* da parte de, de, por;

οἱ πρέσβεις οἱ παρὰ βασιλέως os enviados da parte do rei;
αἰτεῖν παρὰ φίλον pedir ao amigo;
παρὰ τῆς τύχης δωρηθέντα cousas dadas pela fortuna.

18. *Παρά c. dat.* junto de, perto de:

παρὰ Κλεόρχῳ εἶναι estar junto de Clearco.

19. *Παρά c. acc.* a, para, junto de, ao longo de, durante, contra, em relação a:

πέμπειν πρέσβεις παρὰ τινα enviar embaixadores para ou junto de alguém;
παρὰ τὴν θάλατταν ao longo do mar;
παρ' ὅλον τὸν βίον durante a vida toda.

Fig.: *παρὰ τοὺς νόμους* contra as leis, *παρὰ τὴν δόξαν* contra a opinião;

παρὰ τοὺς ἄλλους εὐτακτος bem composto em relação aos outros.

20. *Περὶ c. gen.* sobre, por, a respeito de, por causa de:
λέγειν περὶ τῆς εἰρήνης falar sobre a paz;
διαλέγεσθαι περὶ τινος entreter-se a respeito de alguém;
φοβεῖσθαι περὶ τῆς ἀρχῆς temer por causa do governo (commando).

21. *Περὶ c. dat.* em redor de, em torno de, pôr:
περὶ τῇ χειρὶ δακτύλιος anel em torno da mão;
φοβεῖσθαι περὶ τινι ter medo por alguém.

22. *Περὶ c. acc.* ao redor de, por, contra:
οἱ περὶ Κῦρον o sequito de Cyro (§ 98, nota);
περὶ μέσας νύκτας pela meia noite;
ἁμαρτάνειν περὶ τινά peccar contra alguém.

23. *Πρὸ c. gen.* deante de, antes de, por;
πρὸ τῶν πυλῶν deante das portas;
πρὸ τῆς μάχης antes da batalha;
μάχεσθαι περὶ τινος bater-se por alguém.

24. *Πρὸς c. gen.* do lado de, por parte de:
πρὸς ἑσπέρας do lado do occidente;
Ζεὺς πρὸς ἡμῶν ἐστίν Jupiter está por nós.

Fig.: *πρὸς τινος εἶναι* estar do lado de alguém;
ὀμνύναι πρὸς θεῶν jurar pelos deuses.

25. *Πρὸς c. dat.* junto de, perto de, ao lado de:
πρὸς Βαβυλῶνι perto de Babylonia.

Fig.: *πρὸς τούτοις* além disto.

26. *Πρὸς c. acc.* a, para, contra, por, conforme, em relação a:

πρὸς τοὺς πολεμίους contra os inimigos;
 πρὸς ἑσπέραν pela tarde;
 παιδεύεσθαι πρὸς ἀρετὴν ser educado para a virtude;
 πρὸς τὰ ἔργα **τάττειν** τὰς τιμὰς distribuir as honras conforme os serviços.

27. Ὦν *c. dat.* com:

Ὦν τοῖς θεοῖς com o auxilio dos deuses;
 Ὦν κραυγῇ com gritaria.

28. Ὑπέρ *c. gen.* sobre, por cima de, por, em favor de:
 ὕπὲρ τῆς γῆς sobre a terra, ὕπὲρ τῆς κώμης por cima da aldeia.

Fig.: μάχεσθαι ὕπὲρ τῆς πατρίδος combater pela patria;
 ποιεῖν ὕπὲρ τινος soffrer por alguém.

29. Ὑπέρ *c. acc.* além de, da parte de lá, mais adeante
 ὕπὲρ τὸν Ἑλλήσποντον οἰκεῖν habitar além do Hellesponto;
 ὕπὲρ τὰ πεντήκοντα ἔτη γεγονώς na idade de cinquenta annos para mais.

Fig.: ὕπὲρ δύνανται além das forças.

30. Ὑπὸ *c. gen.* por baixo de, embaixo de, por (passivo), por effeito de:

ὕπὸ γῆς οἰκεῖν morar por baixo da terra; νικᾶσθαι ὑπὸ τῶν Ἑλλήνων ser vencido pelos gregos;
 ἀποθνήσκειν ὑπὸ φονέως morrer ás mãos de um assassino;
 ὑπὸ λύπης de tristeza;
 ὑπὸ σάλπιγγος debaixo do clangor das trombetas.

31. Ὑπὸ *c. dat.* embaixo de, ao pé de:

ὕπὸ τῷ ὄρει ao pé do monte.

Fig.: ὑπὸ τυράννοις εἶναι estar sob dominio de tyrannos.

32. Ὑπὸ *c. acc.* (quo?) para debaixo, ao pé de:

ὕπὸ τὰ δένδρα para debaixo das arvores;

ὕπὸ τὰ τείχη ἄγειν conduzir ao pé dos muros;
ὕπὸ νύκτα (sub noctem) ao anoitecer.

33. Ὡς c. acc. para junto de, para (sómente c. pess.):
ἀνήχθησαν ὡς βασιλέα foram conduzidos para junto do rei.

Nota. Muitos adverbios preposicionaes constroem-se com genitivo:

ἀνευ sem	ὀπισθεν atraz	ἐνεκα por causa de
ἐντός fóra	ἄχρι, μέχρι até a	ἐναντίον de fronte, em
ἐντός dentro	ἔξω para fóra	presença de
μεταξύ entre	εἴσω „ dentro	ἐκατέρωθεν, ἀμφοτέρωθεν, ἔνθεν καὶ
πλὴν excepto	ἐγγύς, πλησίον perto de	ἐνθεν de ambos os
πέραν além, do outro lado	πύρρῳ, πρὸς ὅσω distante de	lados
ἔμπροσθεν adiante	πέρα para além	etc.

VI. Syntaxe do verbo.

§ 134. Vozes do verbo.

1. Voz activa.

1. Muitos verbos teem uso transitivo e intransitivo:

ἄγειν conduzir intransit.: partir, avançar
ἐλαύνειν empurrar, guiar » cavalgar
ἔχειν ter, possuir com adverbios: estar, etc.

2. Alguns verbos activos servem de passivo a outros verbos:

ἀποκτείνειν matar ἀποθνήσκειν ser morto
ἐκβάλλειν expulsar ἐκπίπτειν ser expulso
εὖ, κακῶς ποιεῖν fazer bem, εὖ, κακῶς πάσχειν ser bem
fazer mal tratado, mal tratado.

3. O activo pode ás vezes ter significação *causativa*, i. é, exprimir uma acção que o sujeito manda fazer.

Κῦρος ἐξέκοψε τὸν παράδεισον καὶ τὰ βασίλεια κατέκαυσεν,
Cyro mandou destruir o parque e queimar o palacio real.

2. Voz media.

A referencia ao sujeito, contida na voz media, manifesta-se:

- a) no sentido de acc.: *λούω* lavo, *λούομαι* lavo-me;
- b) no sentido de dat.: *αἰρέω* tomo, *αἰροῦμαι* tomo para mim;
- c) dynamicamente, i. é, o sujeito actua por si, por seus meios e força:
παρέχω concedo *παρέχομαι* concedo por mim
ἐπαγγέλλω annuncio *ἐπαγγέλλομαι* offereço-me, declaro-me
πολιτεύω sou cidadão *πολιτεύομαι* funcção, procedo como cidadão.

3. Voz passiva.

Muitos verbos intransitivos formam passivo pessoal:

- ἄρχω τινός* governo sobre *ἄρχομαι* sou governado;
- καταφρονέω τινός* desprezo *καταφρονοῦμαι* sou desprezado;
- φθονέω τινί* invejo *φθονοῦμαι* sou invejado.

§ 135. Tempos do verbo.

1. As formas verbaes gregas determinam a acção segundo:

- a) o *tempo*: presente, passado, futuro;
- b) o seu *modo de ser*: duração, começo, acabamento.

2. Sómente os *indicativos* designam um *tempo determinado*, a saber:

- o presente e perfeito designam o presente;
- o aoristo, imperfeito e mais-que-perfeito designam o passado;
- o futuro e futuro perfeito designam o futuro.

3. Quanto ao *modo de ser* da acção, cumpre notar o seguinte:

o aoristo exprime a acção passada, sem a determinar quanto ao começo ou duração, ou apresenta-a como começando;

o presente exprime a acção duradoura, repetida, não acabada;

o perfeito exprime a acção acabada e o estado presente que dahi resulta.

Exemplos:

aoristo: *φυγεῖν* fugir, pôr-se em fuga;

presente: *φεύγειν* andar fugido; viver exilado;

perfeito: *πεφευγέναι* ter fugido, ter escapado, estar salvo.

§ 136. Indicativos.

1. *O indicativo do presente e do imperfeito*, tempos de acção a desenrolar-se e de character duradouro, é usado:

a) nas descripções de estados, usos, costumes, nas acções repetidas e circumstancias secundarias, concomitantes:

Ποῖον εἰς Ἀῆλον Ἀθηναῖοι πέμπουσιν, os athenienses enviam uma embarcação a Delos (costumam enviar).

b) nas acções começadas e ainda não acabadas:

Ἔπειθον αὐτούς, καὶ οὗς ἔπεισα, τούτους ἔχων ἐπορευόμην, eu alliciava-os e partia na companhia dos que alliciara.

2. *O indicativo do aoristo* designa a acção passada como tal, sem lhe precisar duração, e é usado:

a) como tempo historico, correspondente ao perfeito historico lat. (*passé défini* francês): *ἤλθον, εἶδον, ἐνίκησα* vim, vi, venci (*veni, vidi, vici*);

b) para concretizar factos da experiencia (*aoristo gnomico*): *οὐδεὶς ἔπαινον ἡδοναῖς ἐκτήσατο* ninguem obteve (obtem) louvor pelos prazeres;

c) no sentido do mais-que-perfeito, em orações temporaes e relativas:

Ἐπεὶ ἐσάλπιγξε, προβαλόμενοι τὰ ὄπλα ἐπῆσαν, depois de ter sido dado o signal com a trombeta, avançaram de armas em riste.

d) para designar tambem a entrada da acção: ἐβασίλευσα tornei-me rei, ἐνόσησα fiquei doente, ἐδάκρυσα comecei a chorar, ἠρσάνην fiquei querendo bem, ἐσίγησα emmudeci, etc.

Διὰ μικρὸν ἐπολεμήσατε, começastes a guerra por um motivo insignificante.

3. *O indicativo do futuro* colloca a acção no futuro, com ou sem a idea do começo: ἄρξω chegarei a governar e governarei.

Σκεπτέον μοι δοκεῖ εἶναι, ὅπως τὰ ἐπιτήδεια ἔξομεν, parece-me necessario indagar-mos como obteremos os mantimentos.

Ὁ δίκαιος ἀνὴρ εὖ βιώσεται, κακῶς δὲ ὁ κακός, o homem justo viverá bem, o injusto, porém, mal.

4. *O indicativo do perfeito, mais-que-perfeito e futuro perfeito* designa a acção acabada e o estado que dahi resulta: ἔστηκα estou em pé, εἰστήκειν estava em pé, ἔστηξω estarei em pé, τέθνηκα estou morto, ἔτεθνήκειν estava morto, τεθνήξω estarei morto.

Ἀπολελοίπασιν ἡμᾶς Ξενίας καὶ Πασίων, ἀλλ' οὐκ ἀποπεφύγασιν Xenias e Pasion abandonaram-nos, mas não nos escapam.

Ἀρτιαῖος ἐτόγχανεν ἐφ' ἀμάξης πορευόμενος, διότι ἐτέτρωτο, Arieu viajava de carro casualmente, porque tinha sido ferido.

Ἡμῶν ταῦτα ποιούντων εὐθὺς φίλος ἡμῶν οὐδεὶς λελείψεται, fazendo nós isto immediatamente, nenhum amigo terá sido abandonado por nós.

§ 137. Conjunctivos, optativos, imperativos e infinitos.

1. Estes modos não designam o tempo (§ 135, 1 a), mas a qualidade, o modo de ser da acção (§ 135, 3):

εἴπωμεν ἢ σιγῶμεν; devemos tomar a palavra ou continuar no silencio?

2. O tempo é nelles marcado pelo tempo do verbo regente:

λέγω ταῦτα	»	ἵνα πεισθῇτε	digio isto, afim de que obede-
εἶπον			caes (agora);
ἔρω			disse isto, afim de que obedecesseis (então);
			direi isto para obedecerdes (de futuro).

3. Por analogia com isto, usa-se o imperativo aoristo para um caso isolado, o imperativo presente para acções repetidas, preceitos, regras geraes etc.

Μεῖνον παρ' ἡμῶν καὶ σννέστιος γενοῦ, fica entre nós e sê nosso hospede.

Τοὺς μὲν θεοὺς φοβοῦ, τοὺς δὲ γονέας τίμα, τοῖς δὲ νόμοις πείθου, teme os deuses, honra os paes, obedece ás leis.

4. No discurso indirecto (oratio obliqua) o optativo e infinito designam o tempo, visto que substituem então os respectivos indicativos:

ἔλεγον, ὅτι δοίῃ (αὐτὸν δοῦναι) diziam que elle deu (or. dir.: ἔδωκε);

ἔλεγον, ὅτι δώσοι (αὐτὸν δώσειν) diziam que elle dará (or. dir. δώσει);

ἔλεγον, ὅτι διδοίῃ (αὐτὸν διδόναι) diziam que elle dá ou dava (or. dir. δίδωσιν ou ἐδίδου).

§ 138. Participios.

Designam sempre a relação de tempo em que a acção accessoria, por elles expressa, se acha com a acção principal, expressa pelo verbo finito.

1. O *participio presente* designa uma acção concomitante (synchrona) da acção principal:

Σοφοῖς ὁμιλῶν καὶ τὸς ἐκβήσῃ σοφός, convivendo com sabios, tu mesmo tornar-te-ás sabio.

2. O *participio aoristo* designa uma acção secundaria anterior á principal:

Δίκαια δράσας συμμάχους ἔξεις θεούς, tendo praticado (praticando) a justiça, terás os deuses por alliados.

3. O *participio perfeito* designa uma acção anterior á principal, cujo effeito perdura:

Διαβεβηκόσι τοῖς Ἕλλησι φαίνεται ὁ Μιθριδάτης, aos gregos que tinham passado apparece Mithridates.

4. O *participio futuro* designa uma acção accessoria, posterior á principal:

Ὁ βάρβαρος ἐπὶ τὴν Ἑλλάδα δουλωσόμενος ἦλθεν, o estrangeiro marchou contra a Grecia, querendo submettel-a.

Modos do verbo.

§ 139. *Observações preliminares.* 1. Distinguem-se duas especies principaes de orações:

a) orações que enunciam uma affirmacção, um juizo (negação: οὐ);

b) orações que exprimem um desejo, uma vontade (negação: μή).

2. Nas orações declarativas (enunciativas) emprega-se muitas vezes a particula modal *ἄν*: talvez, por ventura, dado o caso; nas desiderativas raras vezes se encontra.

A. Modos da oração independente.

§ 140. O uso do *indicativo*, como modo da realidade, é o mesmo da lingua portuguesa. Divergindo do português, emprega o grego o indicativo dos tempos historicos em varios casos. Assim temos:

1. O *imperfecto sem ἄν* com as locuções impessoaes: *εἶδει, ἐχρήν, προσήκειν* seria preciso, — justo, — conveniente; *εἴξην, εἰκός, δίκαιον, ἀναγκαῖον ἦν* seria possível, — justo, — necessario, ou teria sido . . .

2. O *indicativo dos tempos historicos sem ἄν*, mas reforçado por *εἴθε, εἰ γάρ, ὥς*, para exprimir um desejo irrealisavel (negação *μή*).

Εἴθ' ἦσθα δυνατὸς δοῦν, ὅσον πρόθυμος εἶ, oxalá tu fosses tão capaz de o fazer, como a isso estás disposto!

Εἴθ' εὕρομέν σ', Ἀδμητε, μὴ λυπούμενον, oxalá, Admetes, te tivessesmos achado menos afficto!

Nota. Para exprimir este desejo, emprega-se tambem uma periphrase com o aoristo *ᾔφελον* (*ᾔφειλω*):

Ἄλλ' ᾔφеле μὲν Κύρος ζῆν, oxalá que Cyro vivesse!

Ὡς ᾔφελον πάροιδεν ἐκλιπεῖν βίον, oxalá que eu tivesse perdido a vida antes!

3. O *indicativo dos tempos historicos com ἄν*, para designar a irrealidade (negação *οὐ*):

ἔλεγον ἄν eu diria (mas não digo);

ἔλεξα ἄν } eu teria dito (mas não disse).
εἶπον ἄν }

4. O *indicativo dos tempos historicos com ἄν*, como potencial do passado:

ἔλεγον ἄν τις poder-se-ia ter dicto.

θάπτον ἢ ὥς τις ᾔστο, mais depressa do que alguém pudesse ter pensado.

Εἰ τις Κλεάρχῳ δοξοίῃ βλαπτεῖν, ἔπαισεν ἄν, Clearco, quando lhe parecia que alguém era negligente, castigava-o (ἄν frequentativo).

§ 141. O *conjunctivo* é usado como:

1. Exhortativo (negação μή): ἔωμεν vamos! (eamus!).
2. Dubitativo (negação μή): τί ποιῶμεν; o que devemos fazer? (quid faciamus?).
3. Prohibitivo com μή (μήτε, μηδεῖς): μή ποιήσης não faças (ne feceris).

§ 142. O *optativo* é usado:

1. Sem ἄν, mas ás vezes reforçado por εἴθε, εἰ γάρ, ὥς, para exprimir um desejo realisavel (negação μή):

ὦ παῖ, γένοιο πατρός εὐτυχέστερος, ó creança, oxalá que sejas mais feliz que teu pae!

2. Com ἄν, para exprimir uma simples possibilidade, uma affirmação modesta, um juízo todo subjectivo — *modo potencial* — (negação οὐ):

ἴσως ἄν τις εἴποι, poderia talvez alguém dizer.

Ὡρα ἄν εἴη σπουδάζεσθαι, talvez seja hora de fazer os preparativos para a viagem.

§ 143. O *imperativo* exprime uma ordem formal; negação μή (§ 141, 3): μή πρᾶντε (acção duradoura), μή πρᾶξῃς (acção incipiente). V. tambem § 137, 3.

B. Modos da oração *dependente*.

§ 144. 1. O tempo, principal ou historico, do verbo regente é o regulador do modo do verbo dependente.

2. São tempos principaes todas as formas de tempo que se referem ao presente ou futuro; portanto todos os

indicativos do presente, perfeito e futuro, o optativo potencial e todos os conjunctivos e imperativos.

3. São tempos historicos todas as formas de tempo que se referem ao passado; portanto o indicativo aoristo, o imperfeito, o mais-que-perfeito, o presente historico e o potencial do passado.

4. A dependencia nem sempre é expressa pelo modo do verbo.

5. O sujeito da oração dependente passa muitas vezes para a principal, sendo então regido pelo verbo desta (*prolepse*):

Ἡρώτων τὸν ἄνδρα τὸ πρῶτον, ὅπως εἴη, perguntava eu ao homem quão grande era o exercito.

145. Orações declarativas dependentes.

Não tendo o verbo no infinito ou participio, estas orações empregam as conjuncções *ὅτι*, *ὥς*, e *τε* em o indicativo (às vezes o potencial ou o irreal), depois de um tempo principal; o optativo (potencial, irreal), depois de um tempo historico (negação *οὐ*).

Ἀέγει δὲ κατήγορος, ὥς ὑβριστής εἰμι καὶ βίαιος, diz o accusador que sou insolente e violento.

Θεμιστοκλῆς νέος ἔτι ὢν ἔλεγεν, ὥς καθεύδειν αὐτὸν οὐκ ἔφη τὸ τοῦ Μιλτιάδου τρόπαιον, dizia Themistocles, ainda moço, que o tropheo de Miltiades o não deixava dormir.

Ἔλεγον, ὅτι Κύρος μὲν τέθνηκεν, Ἀριαῖος δὲ ἐν τῷ σταθμῷ εἴη καὶ λέγοι, ὅτι ταύτην τὴν ἡμέραν περιμενοῖεν αὐτούς, diziam que Cyro estava morto, que Arieu por sua vez estava na etapa, dizendo que os esperassem mais esse dia.

§ 146. Orações causaes dependentes.

Empregam as conjuncções *ὅτι*, *διότι*, *ὥς* = quod, *ἐπεὶ* = cum, *ἐπειδὴ* = quoniam, *ὅτε*, *ὁπότε* = quando (já que, poisque) e teem o verbo sempre no indicativo (potencial, irreal) depois de tempo principal; no indicativo ou optativo (causa objectiva ou subjectiva) depois de tempo historico (negação *οὐ*).

Ἀθηναῖοι ἐνόμισαν λελύσθαι τὰς σπονδάς, διότι εἰς χεῖρας ἦλθον, julgaram os athenienses que os tratados estavam desfeitos, porque tinham vindo ás mãos (causa objectiva.).

Οἱ Ἀθηναῖοι Περιλέα ἐκάκισον, ὅτι οὐκ ἐπεξάγοι ἐπὶ τοὺς πολεμίους, os athenienses trataram a Pericles de covarde, porque não fez avançar as tropas contra os inimigos em forma de batalha (causa subjectiva).

Οἶσθα ἐπαινέσαντα Ὅμηρον Ἀγαμέμνονα, ὥς βασιλεὺς εἴη ἀγαθός, tu sabes que Homero teceu louvores a Agamemnon, por ter sido bom rei.

§ 147. Orações interrogativas dependentes.

Ligam-se á principal por meio dos pronomes e adverbios interrogativos ou das particulas interrogativas *εἰ* num, *se*, *πότερον* — *ἢ* *utrum* — *an*, *εἴτε* — *εἴτε* *seja* — *seja*. Empregam o indicativo (potencial, irreal) depois de tempo principal; o optativo (ás vezes o indicativo) depois de tempo historico (negação *οὐ*).

Συμβουλευόμεθά σοι, τί χρὴ ποιεῖν; consultamos-te a ti sobre o que é preciso fazer.

Λέγε μοι, τίς ἐστιν; dize-me quem é elle.

Βουλευσόμεθα ὅπως ἂν ἄριστα ἀγωνιζόμεθα, decidiremos qual a melhor forma por que havemos de combater.

Ξενοφῶν οὐ τοῦτο πρῶτον ἠρώτα, πότερον λῶν εἴη αὐτῷ πορεύεσθαι ἢ μένειν, ἀλλὰ τοῦτ' ἐπυνθάνετο, ὅπως ἂν

καλλιστα ἐπορεύθη, Xenophonte não perguntava primeiro se lhe convinha marchar ou ficar, mas sim indagava de que maneira marcharia o melhor possível.

2. As orações interrogativas dubitativas teem conjunctivo depois de tempo principal; optativo ou conjunctivo depois de tempo historico (§ 141, 2).

§ 148. Orações consecutivas.

1. Empregam a conjuncção ὥστε (ὡς) com indicativo (potencial, irreal, negação οὐ), quando a consequencia é real; com infinito (negação μή), quando imaginaria.

Ἦν ψυχὸς δεινόν, ὥστε τὸ ὕδωρ ἐπήγγντο, fazia um frio terrível, de sorte que a agua se congelava.

Ἔχω τριήρεις, ὥστε ἐλεῖν τὸ ἐκείνων πλοῖον, tenho triremes para poder tomar o barco daquelles.

Κραυγὴν πολλὴν ἐποίουν οἱ στρατιῶται καλοῦντες ἀλλήλους, ὥστε καὶ τοὺς πολεμίους ἀκούειν, os soldados faziam muito barulho, chamando uns pelos outros, de sorte que até os inimigos podiam ouvir-o.

2. ὥστε significa tambem: e assim, por isso; e neste caso constroe-se com os modos da oração independente.

Εἰς τὴν ὑστεραίαν οὐχ ἦκε Τισσαφέρνης· ὥσθ' οἱ Ἕλληνες ἐφρόντιζον, Tissaphernes não chegou no dia seguinte e por isso os gregos estavam inquietos.

Ἐπίστασθε, ὥστε καὶ ἄλλους ἂν διδάσκοιτε, vós sabeil-o de maneira que podereis mesmo informar os outros.

§ 149. Orações intencionaes (finaes).

1. Apresentam-se com as conjuncções ἵνα, ὥς, ὅπως afim de que, para que (ut), ἵνα μή, ὥς μή, ὅπως μή, ou só μή afim de que não, para que não (ne). Depois de

tempos principaes empregam sempre o conjunctivo (presente ou aoristo); depois de tempos historicos, as mais das vezes, o optativo (presente ou aoristo), ás vezes o conjunctivo:

Κῦρος φίλων ᾤετο δεῖσθαι, ὥς συνεργόνς ἔχῃ, Cyro julgava que eram precisos amigos, para ter auxiliares.

2. Emprega-se a mesma construcção supra nas orações intencionaes objectivas, depois dos verbos que exprimem medo, temor, cuidado e locuções semelhantes. Conjunções: *μή* = ne = que; *μή οὐ* = ut = que não.

Λέδοικα, μή ἐπιλαθώμεθα τῆς οὐκαδε ὁδοῦ, tenho receio que nos esqueçamos do caminho da patria.

Ἐφοβείτο, μή οὐ δύναίτο ἐκ τῆς χώρας ἐξελεθεῖν, elle tinha medo de não poder sahir do paiz.

Nota. Nas orações independentes que exprimem temor, etc., significa *μή* ou *ὅπως μή* com o conjunctivo: que não, que ao menos não, se ao menos não; *μή οὐ* com o conjunctivo: provavelmente não; *οὐ μή* com o conjunct. aoristo ou indic. futuro: certamente (que) não.

Μὴ λίαν πικρὸν εἰπεῖν ἤ — ὅπως μὴ ποιήσετε, ὃ πολλὰκις ὑμᾶς ἔβλαψεν, que não haja este falar em coisas por demais amargas — que ao menos não faças o que já muitas vezes vos prejudicou.

3. Nas orações intencionaes objectivas, depois dos verbos *ἐπιμέλομαι*, *φροντίζω*, *μέλει μοι*, *σκοπῶ*, *σκοποῦμαι*, *σκεπτέον ἐστίν*, *παρασκευάζομαι* (conjunções: *ὅπως*, *ὥς*, *ὅπως μή*, *ὥς μή*), emprega-se o conjunctivo, o optativo ou o indicativo futuro (§ 166, 3, b).

Σκεπτέον μοι δοκεῖ, ὅπως ὥς ἀσφαλέστατα μενοῦμεν, a meu vêr, é preciso providenciar para que fiquemos na maior segurança possível.

Κῦρος βουλευέται, ὅπως μήποτε ἔσται ἐπὶ τῷ ἀδελφῷ, Cyro toma a deliberação de nunca mais estar debaixo das ordens do irmão.

§ 150. Orações condicionaes ou hypotheticas.

1. As conjuncções das orações condicionaes são: *εἰ* se, *εἰάν* (= *εἰ ἂν*, também *ἂν*, *ἤν*) se, caso, caso que, no caso de.

2. A oração condicional chama-se *prótase*, mesmo sendo posposta; a principal chama-se *apódose*.

3. A negação da *prótase* é sempre *μή*; a da *apódose* é *οὐ*, quando declarativa, *μή*, se desiderativa.

§ 151. A condição e a sua consequencia apresentam-se:

1. como reaes, existindo de facto: *caso real*;
2. como irreaes, impossiveis: *caso irreal*;
3. como possiveis, mas incertas: *caso potencial*;
4. como esperadas, costumando realisar-se: *caso eventual*.

§ 152. **Caso real.** O effeito é enunciado como real, desde que a condição se realise (não importa se isto acontece ou não).

Na *prótase*: *εἰ* com o indicativo de todos os tempos na *apódose*: o indicativo de todos os tempos: *εἰ βούλει, δύνασαι*, si vis, potes, se tu queres, podes.

Εἰ μὴ φυλάξεις μικρά, ἀπολείς τὰ μέζονα, se não guardares as coisas pequenas, perderás as grandes.

Εἰ θεοί τι δρώσιν αἰσχρόν, οὐκ εἰσὶ θεοί, se os deuses praticam alguma torpeza, não são deuses.

Εἰ δεῖν' ἔδρασας, δεῖνὰ καὶ παθεῖν σὲ χρή, se fizeste algum mal, é necessario que por tua vez soffras males.

§ 153. **Caso irreal.** a) *Presente*: *εἰ ἐβούλον, ἐδύνασο ἂν*, si velles, posses, se tu quisesses, poderias (mas não queres).

Ὡς εἰ μὴ εἶχομεν, ὅμοιοι τοῖς τυφλοῖς ἂν ἦμεν, se não tivéssemos luz, seríamos semelhantes aos cegos.

b) *Passado*: εἰ ἐβουλήθης, ἐδυνήθης ἄν, si voluisses, potuisses, se tu tivesses querido, terias podido (mas não quiseste).

Ἀπέθανον ἄν, εἰ μὴ ἡ τῶν τριάκοντα ἀρχὴ κατελύθη, eu seria morto, se o governo dos trinta não fosse derribado.

Com tempos mixtos: εἰ μὴ ὑμεῖς ἦλθετε, ἐπορευόμεθα ἂν ἐπὶ βασιλέα, se vós não tivésseis vindo, marchavamos contra o rei.

§ 154. **Caso potencial.** A condição e a sua consequência são consideradas como simples idéa, sem attender á sua realisação; prótase, εἰ com o optativo; apódose, o optativo com ἄν: εἰ βούλοιο, δύναιο ἄν, si velis, possis, se tu quisesses, podias.

Εἰ τις συνελὼν ταῦτα φαίη, ὀρθῶς ἂν εἴποι, se alguém dissesse isto em resumo, falaria correctamente.

Οὐκ ἂν φορητὸς εἴης, εἰ πράσσοις καλῶς, tu serias insupportavel, se estivesse em boas circumstancias.

§ 155. **Caso eventual.** A condição é reputada possível e, dadas certas circumstancias, esperada; a consequência é certa. Conjuncção: ἐάν; prótase com o conjunctivo presente ou aoristo; apódose, com o indicativo (presente ou futuro) ou o imperativo: ἐάν βούλῃ (βουληθῇς), δυνήσῃ si voles (volueris), poteris, se quiseres, tambem has de poder.

Ἄν ἐγγὺς ἔλθῃ θάνατος, οὐδεὶς βούλεται θνήσκειν, se a morte está perto, ninguém quer morrer.

Ἐάν ζητῇς καλῶς, εὕρησιν, se procurares bem, acharás.

Γενήσεται τοῦτο, ἐάν ἐθέλῃτε, realizar-se-á isto, se quiserdes.

§ 156. Orações concessivas.

As orações condicionaes tornam-se concessivas com o accrescimento de *καί* e empregam a mesma construcção e os mesmos modos do verbo. As suas conjuncções são:

εἰ καί, *ἐάν καί* se bem que;
καὶ εἰ, *καὶ ἐάν* (*καὶν*) mesmo se.

Γελᾷ δ' ὁ μῶρος, καὶν τι μὴ γελοῖον ᾗ, ri-se o estulto, mesmo se não ha coisa digna de riso.

Τῆς γῆς κρατοῦντες, καὶ εἰ θαλάσσης εἵργοιντο, δύναιντ' ἂν καλῶς διαζῆν, senhores da terra, mesmo que estejam excluidos do mar, elles podem viver perfeitamente.

Nota. As orações concessivas que em português empregam as conjuncções: apesar de, posto que, ainda que, com quanto que, bem que, exprimem-se pelo participio com *καί* ou *καίπερ* (vid. § 166, 3, e).

§ 157. Orações temporaes.

1. As suas conjuncções são:

ὅτε, *ὅποτε*, *ὥν* quando, cum, com o indicativo;

ἐπεὶ (*ἐπειδὴ*) cum, com o conjunctivo, depois que;

ἀφ' οὗ, *ἐξ οὗ* ex quo, desde que; *ἐν ᾧ* dum, durante, em quanto;

ἐπεὶ (*ἐπειδὴ*), *πρῶτον* (*τάχιστα*) cum primum, logo que, no momento em que;

ἕως, *ἔστε*, *μέχρι* (*οὗ*) dum, quoad, emtanto que, até que;

πρὶν priusquam, antes que.

2. Tratando-se de um facto real, emprega-se o indicativo, para designar o tempo em que a acção se passa.

Ἐπει εἰσῆλθε Κλέαρχος ἐκ τῆς Κύρου σκήνης, ἐξήγγειλε τοῖς φίλοις τὴν κρίσιν τοῦ Ὀρόντου. depois que Clearco sahiu da tenda de Cyro, annunciou aos amigos o julgamento de Orontes.

Ὡς εἶδον τάχιστα τοὺς πολεμίους, συνέρξαξαν, no momento em que viram os inimigos, vieram ás mãos com elles.

3. Para designar uma acção como possível, futura ou muitas vezes repetida (iterativa), emprega-se:

a) depois de um tempo principal, sempre o conjunctivo com ἄν (negação μή);

b) depois de um tempo historico, o optativo sem ἄν (negação μή).

Ἐπειδὴν ἅπαντα ἀκούσητε, κρίνατε, depois que ouvirdes tudo, julgae.

Κῦρος ἐν τῷ παραδείσῳ ἐδῆρενεν, ὅποτε γυμνάσαι βούλοιτο ἑαυτὸν τε καὶ τοὺς ἵππους, Cyro caçava no parque, quando queria exercitar-se a si e aos cavallos.

4. Πρὶν, antes que, pode sempre construir-se com o infinito (nominativo ou accusativo com infinito). Usa-se ordinariamente: a) o infinito, quando a principal é affirmativa:

Ἐπὶ τὸ ἄκρον Χειρίσοφος ἀναβαίνει, πρὶν τινα αἰσθῆσθαι τῶν πολεμίων, Chirisopho subiu para o alto (da montanha), antes que alguém dos inimigos o presentisse.

b) um modo finito, quando a principal é negativa:

Ὁ δὲ οὐκ ἤθελε Κύρῳ εἰς χεῖρας ἵέναι, πρὶν ἢ γυνὴ αὐτὸν ἔπεισε, este, comtudo, não quis entregar-se nas mãos de Cyro, senão depois que a mulher o convenceu.

c) o conjunctivo com ἄν, para indicar uma coisa esperada.

Οὐκ ἤθελον συμπλεῖν οἱ Κορίνθιοι, πρὶν ἂν τὰ Ἰσθμια ἐορ-

τάσσωσιν, os corinthios não queriam navegar juntos, sem que primeiro celebrassem as festas isthmias.

§ 158. Orações relativas.

1. A oração relativa *explicativa*, que determina só uma palavra antecedente, conserva o modo e a negação da oração independente.

πράγμα, ὃ οὐκ ἐγένετο ὃ οὐ γενήσεται
 » ὃ οὐκ ἂν γένοιτο ὃ οὐκ ἂν ἐγένετο
 » ὃ μὴ γένοιτο ὃ μήποτε ποιῶμεν
 ὃ μὴ ποιῆτε (ποιήσητε).

2. a) As *orações relativas causaes* empregam o indicativo (negação οὐ):

Θαυμαστόν ποιεῖς, ὅς (ὅτι) ἡμῖν οὐδέν δίδως (qui des),
 fazes uma coisa extraordinária, tu, que nada nos dás (por nada nos dares).

b) As *orações relativas consecutivas* empregam o indicativo (negação οὐ):

Εἶσιν δὲ καὶ οἱ φεύγονσιν, sunt qui fugiant, ha quem fuja.

c) As *orações relativas intencionaes (finaes)* teem sempre o indicativo futuro (negação μή):

Ἐγμένονα αἰτήσομεν Κύρον, ὅστις ἡμῶς ἀπάξει, pediremos a
 Cyro um commandante, que nos leve daqui (qui abducatur).

3. As *orações relativas hypotheticas* teem os modos das prótases condicionaes (negação μή):

a) *caso real*: ἃ μὴ οἶδα (= εἴ τινα μὴ οἶδα), οὐδὲ οἶμαι εἰδέναι, o que não sei, não penso em saber-o.

b) *caso irreal*: οἱ παῖδες ὑμῶν, ὅσοι ἐνθάδε ἦσαν (εἴ τινες ἦσαν), ἐπὶ τούτων ἂν ὑβρίζοντο, os vossos filhos que estivessem aqui, talvez fossem maltratados por estes.

c) *caso potencial*: ὀκνοίην ἂν εἰς τὰ πλοῖα ἐμβαίνειν, εἰ ἡμῖν δοίη, eu hesitaria em metter-me nos navios que elle por ventura nos desse.

d) *caso eventual*: τῷ ἀνδρί, ὃν ἂν ἐλεγθε, πείσομαι, obedecerei ao homem a quem escolherdes.

§ 159. Assimilação de modos e tempos.

1. Uma oração dependente de outra, cujo verbo está no optativo, põe o proprio verbo neste modo, por assimilação:

Ἀπολέσειεν ἄν, οὗς ἡμῖστα βούλοιτο, elle poderia fazer perder aquelles que menos deseja.

2. O mesmo acontece depois de orações cujo verbo está no indicativo de um tempo historico:

Ἐπελάθεσθε σύ τε ὅτι βασιλεὺς ἦσθα, οἳ τε ἄλλοι σὺ ἄρχων, esquecestes-vos, tu, de que eras rei, elles, de que o chefe eras tu.

Formas nominaes do verbo.

A. O infinito.

§ 160. O infinito é um nome verbal e, ao mesmo tempo, um modo. Mostra a sua natureza nominal no emprego do artigo, e a verbal porque é qualificado por adverbios (τὸ καλῶς ζῆν), porque tem o seu complemento no mesmo caso que as outras formas verbaes (τὸ ἀκριβῶς τοῖς νόμοις πείθεσθαι) e por exprimir voz, tempo e modo.

§ 161. Sujeito e predicado do infinito.

1. O sujeito do infinito, quando é sujeito do verbo regente, não se exprime:

Ἀδικεῖσθαι ὅφ' ἡμῶν νομίζει Κύρος, Cyro julga ser injuriado por nós.

2. O sujeito do infinito, não sendo sujeito do verbo regente e não se contendo nos genitivos ou dativos regidos por este, vae para o accusativo (accusativo com infinito):

Σωκράτης ἡγεῖτο θεοὺς πάντα εἰδέναι, Socrates pensava que os deuses sabem tudo.

3. Os elementos predicativos concordam em caso com o nome a que se referem:

Ἐρωτώμενος, ποδαπὸς εἶη, Πέρσης ἔφη εἶναι, perguntado de que paiz era, respondeu ser persa.

Νομίζω ὑμᾶς ἔμοι εἶναι καὶ φίλους καὶ συμμάχους, tenho-vos na conta de meus amigos e meus alliados.

Κύρος παραγγέλλει Ξενίᾳ ἵκεν λαβόντι τοὺς ἄλλους, Cyro ordena a Xenias que venha e traga os outros.

§ 162. Infinito sem artigo.

1. O infinito (e o accusativo com infinito) é usado como complemento, com os verbos e locuções impessoaes *δεῖ*, *χρή*, *δοκεῖ*, *ἔξεστι*, *οἶόν τέ ἐστι*, *προσῆκει*, *συμβαίνει*; *ἄξιον*, *δίκαιον*, *δυνατόν*, *καλόν*, *ώρα*, *καιρός*, *νόμος ἐστίν*:

ἀλλὰ γὰρ ἤδη ὥρα ἀπιέναι, de resto já é hora de partir.

2. Com os verbos que significam: dizer, declarar, crer, esperar, querer, desejar, impedir, ensinar, aprender, saber, poder.

Ὅτι ἂν ποιῇς, νόμιζ' ὅρᾳν θεοῦς τινας, seja o que fôr que faças, crê que ha deuses que o vêem.

Καλῶς ἀκούειν μᾶλλον ἢ πλουτεῖν θέλε, melhor é esforçares-te por teres boa fama, do que por seres rico.

3. Como elemento completivo dos adjectivos que significam: digno, capaz, facil, agradável e seus contrarios: *χαλεπὸς εὐρεῖν* = *difficilis inventu*, *ἄξιος ἐπαινέσαι* = *dignus qui laudetur*, *ἱκανοὶ φυλάττειν* sufficientes para guardar, *οἶος ζῆν* sufficiente para viver, *οἶός τέ εἰμι* sou capaz.

Ῥάδια πάντα θεῷ τελέσαι, para Deus todas as coisas são faceis de executar.

Κῦρος πάντων ἦν ἄρχην ἀξιότατος, Cyrus era de todos o mais digno de (para) governar.

4. O infinito exprime o *designio da acção*, expressa pelos verbos que significam: dar, entregar, conceder, escolher, destinar etc.

Τὰς κώμας διαρπάσαι τοῖς Ἕλλησι ἐπέτρεψεν, entregou as aldeas aos gregos, para que as saqueassem.

Παρέδωκα αὐτὸν παιδεύειν = tradidi eum erudiendum.

5. O *infinito absoluto* (com e sem artigo) é usado com as locuções:

ὀλίγον, μικροῦ δεῖν, pouco falta, quasi;

ὥς εἰπεῖν, por assim dizer;

ὥς συνελόντι εἰπεῖν, para dizer em poucas palavras (§ 128, 3);

ὥς ἐμοὶ δοκεῖν, como me parece;

τὸ νῦν εἶναι por agora;

τὸ κατὰ τοῦτον εἶναι, pelo que diz respeito a este.

B. O participio.

§ 163. O participio é um adjectivo verbal e, como tal, usado como um adjectivo.

§ 164. Participio attributivo.

Tem posição attributiva junto do substantivo:

οἱ παρόντες ἡγεμόνες, οἱ νῦν ὄντες ἄνθρωποι; ἡ Μίδου καλουμένη κρήνη (a fonte chamada de Midas).

O artigo que se lhe accrescenta ora é individual: ὁ γραψάμενος τὸν Σωκράτη, o accusador de Socrates; ora generico: ὁ τυχών, ὁ βουλόμενος (§ 92).

§ 165. Participio predicativo.

É usado como complemento de um predicado verbal.

1. Referido ao *sujeito*, encontra-se:

a) com os verbos:

τυγχάνω sou por acaso, acho-me por acaso;

λανθάνω sou ás escondidas;

διάγω, διατελῶ, διαγίνομαι continuo a...;

δῆλος, φανερός εἰμι, φαίνομαι está claro, evidente que eu...;

ὑθάνω antecipo, levo a dianteira etc.

Ἐπὶ ἡμέρας πάσας μαχόμενοι διετέλεσαν, continuaram a combater durante sete dias inteiros.

b) com os verbos que significam começar, cessar, supportar, cansar etc.: ἄρχομαι, παύομαι, λήγω, ἀνέχομαι, ἀπαγορεύω, κάμνω etc.

Μὴ κάμης φίλον ἄνδρα εὐεργετῶν, não te cances em beneficiar o amigo.

c) com os verbos que significam fazer bem ou mal, ser superior ou inferior: καλῶς ποιῶ faço bem em..., ἀδικῶ faço mal em..., χαρίζομαι τινί, χάριν φέρω τινί, faço um favor a alguém em..., νικῶ, κρατῶ levo vantagem, ἡττῶμαι, λείπομαι levo desvantagem em...

Ἀδικεῖτε πολέμου ἄρχοντες καὶ σπονδὰς λύοντες, fazeis mal em promover a guerra e annullar os tratados.

d) com os verbos que exprimem disposição de animo: χαίρω, ἡδομαι alegre-me, ἄχθομαι, ἀγανακτῶ indigno-me, αἰσχύνομαι envergonho-me, μεταμέλομαι arrependo-me etc.;

Πᾶς ἀνὴρ ἡδεταὶ τὸ φῶς ὁρῶν, todo o homem se deleita em vêr a luz.

2. Referido ao *sujeito* ou ao *objecto directo*, usa-se:

a) com os verbos que exprimem uma percepção dos sentidos ou do espirito: ὁρῶ, περιορῶ (consinto), ἀκούω,

Peter, Grammatica grega.

αἰσθάνομαι, καταλαμβάνω, οἶδα, ἐπίσταμαι, μέμνημαι, γινώσκω, εὐρίσκω etc. (Catonem vidi sedentem, Socratem audio dicentem).

Οὐκ ᾔσθάνοντο προσιόντων τῶν πολεμίων, elles não presentiam os inimigos que se approximavam (a aproximação dos . .).

b) com os verbos δείκνυμι, δηλόω, φαίνομαι, ἀγγέλλω, (ἐξ-) ἐλέγχω.

Κύρον ἐπιστρατεύοντα πρῶτος ἠγγείλα, fui eu o primeiro que annunciei a expedição de Cyro.

Nota 1. Com os verbos que exprimem percepção e sentimentos emprega-se tambem *οὕτω*.

Nota 2. Note-se: Ἴσθι (μέμνησο) θνητὸς ὢν, lembra-te que és mortal. Ὁρῶμεν ἡμεῖς ἀδύνατοι ὄντες περιγίγνεσθαι, vemos que somos impotentes para vencermos.

Nota 3. Alguns dos verbos enumerados mudam de significação, segundo exprimem o complemento pelo participio ou pelo infinito:

com participio:	com infinito:
ἄρχομαι eu começo (a acção)	disponho-me, preparo-me para, a . . .
φαίνομαι é evidente (apparet)	pareço (videor)
αἰσχύνομαι tenho vergonha	por vergonha deixo de . . .
ἀκούω ouço	ouço dizer que . . .
μέμνημαι lembro-me	tenho em mente . . .

§ 166. Participio conjuncto e absoluto.

1. O participio grego, assim como o latino e o português, corresponde muitas vezes a orações conjuncionaes, a saber:

a) como participio conjuncto, áquellas cujo sujeito apparece em qualquer caso na oração principal;

b) como participio absoluto, áquellas cujo sujeito não existe na principal.

2. Ao ablativo absoluto latino corresponde o genitivo absoluto grego:

Θεοῦ διδόντος οὐδὲν ἰσχύει φθόνος, ajudando Deus, a inveja nada pode.

Οὕτως ἔχόντων = quae cum ita sint.

Nota. O participio não pode ser substituído por um substantivo ou adjectivo, como em latim (Cicerone consule, Hannibale vivo); é preciso empregar sempre o participio ὄν: Pericle duce, Περικλέους ἡγεμόνος ὄντος. Ἐκὼν e ἄκων são considerados participios: ἐμοῦ οὐχ ἐκόντος me invito, contra minha vontade.

3. Ambas as construcções participiaes teem emprego:

a) *causal*, ás vezes accentuado com mais vigor pelo accrescimento de ἄτε, οἷον, οἷα, ὥς, ὥσπερ:

Κῦρος, ἄτε παῖς ὢν καὶ φιλόκαλος καὶ φιλότιμος, ἤδετο τῇ στολῇ, Cyro, como creança que era, amante do bom gosto e ambicioso, apreciava o bello trajo.

b) *intencional (final)*; só no participio futuro (negação μή), particula ὥς:

Οἱ Ἀθηναῖοι παρεσκευάζοντο ὥς πολεμήσουσιν, os athenienses preparavam-se para iniciarem a guerra.

c) *temporal*, muitas vezes acompanhado pelos adverbios: ἅμα junctamente, αὐτίκα, εὐθύς immediatamente, μεταξὺ no meio de etc.:

Μεταξὺ δειπνοῦντες ἐξανέστησαν, levantaram-se no meio da refeição.

d) *hypothetico* (negação μή):

Οὐκ ἂν δύναίη μὴ καμῶν εὐδαιμονεῖν, não podes ser feliz sem soffreres.

e) *concessivo* (negação οὐ), muitas vezes aclarado por καί, καίπερ (§ 156, nota):

Πολλοὶ μὲν ὄντες εὐγενεῖς εἰσι κακοί, muitos, apesar de serem de ascendencia nobre, são maus.

4. O *accusativo absoluto do participio neutro* é usado (muitas vezes com ὥς, ὥσπερ) nas expressões impessoaes:

δέον, προσήκον visto que, emquanto, ainda que é (era) necessario, ὄν, ἐξόν, τὰρόν possível, δόξαν, δεδογμένον resolvido, ἄδηλον ὄν, αἰσχρόν ὄν desconhecido, vergonhoso.

Κατακείμεθα, ὥσπερ ἐξόν ἡσυχίαν ἄγειν, estamos deitados, como se nos fosse possível fruir o descanso.

Ἐξόν εἰρήνην ἄγειν, οὐδεὶς πόλεμον αἰρήσεται, quando é possível viver em paz, ninguém escolherá a guerra.

§ 167. Infinito e participio com ἄν.

O infinito e o participio com ἄν modal correspondem ao optativo com ἄν ou ao indicativo de um tempo historico tambem com ἄν. A significação, portanto, ou é potencial ou irreal:

Σὺν ὑμῖν ἄν οἶμαι τίμιος εἶναι, ὅπου ἄν ὦ, penso que convosco serei honrado, esteja onde estiver.

Ἀρίστιππος αἰτεῖ Κύρον εἰς δισχιλίους ξένους καὶ τριῶν μηνῶν μισθόν, ὥς οὕτως περιγεγόμενος ἄν τῶν ἀντιστασιωτῶν, Aristippo pede a Cyro uns 2000 mercenários e o soldo de tres meses, para assim levar vantagem sobre os adversarios.

§ 168. C. Adjectivo verbal.

1. O adjectivo verbal em -τός, -τή, -τόν designa o *effeituado*: λυτός solvido; o *factive*: βρωτός comestivel.

2. O adjectivo verbal em -τέος, -τέα, -τέον exprime a necessidade, correspondendo assim ao gerundio latino: λυτέος solvendus, πειστέον é preciso obedecer, ἰτέον é preciso ir.

A construcção pessoal realça o *objecto* (pessoa ou cousa). A construcção impessoal realça a *acção*.

A pessoa que deve fazer alguma cousa vae para o dativo (§ 128, 2):

τιμητέα ἐστὶν ἡ ἀρετή, a virtude deve ser honrada;

ποσαῦτα ὕρη ὄρατε ὑμῖν πορευτέα ὄντα, vós vêdes tantos morros que é preciso transpôr;

οἰστέον πᾶσι τὴν τύχην — *τῷ ἀδικοῦντι δοτέον δίκην* é preciso que todos supportem a fortuna — aos prevaricadores deve ser feita justiça.

VII. Particulas.

§ 169. Particulas negativas.

1. *Οὐ* (*οὔτε, οὐδεῖς, οὐδαμῶς* etc.) nega o valor de uma afirmação.

Μή (*μήτε, μηδεῖς, μηδαμῶς* etc.) repelle a idea de uma realisação.

Ἐγὼ θρασὺς καὶ ἀναιδὴς οὐτ' εἰμι μήτε γενοίμην, não sou atrevido e impudente, nem o quereria ser.

2. *Οὐ*, portanto, é usado nas orações declarativas, interrogativas e causaes (dependentes e independentes), assim como nas relativas e temporaes.

Οὐ δυνατόν ἐστιν, não é possível; *ἔλεγεν, ὅτι οὐ δυνατόν εἶη*, elle dizia que não era possível, etc.

3. *Μή* é usado nas orações desiderativas e prohibitivas (dependentes e independentes), e nas subordinadas que exprimem intenção e receio.

Μή μοι γένοιθ' ἃ βούλομ', ἀλλ' ἃ συμφέρει, que não me aconteça o que quero, mas sim o que fôr conveniente.

Μὴ φθόνει τοῖς εὐτυχοῦσι, μὴ δοκῆς εἶναι κακός, não tenhas inveja aos felizes, para que não pareças ser mau.

Δέδοικα, μὴ ἐπιλαθώμεθα τῆς οὐκαδε ὁδοῦ, receio que tenhamos esquecido o caminho para casa.

4. *Μή* é usado tambem:

a) nas orações condicionaes e locuções que exprimem condição:

Εἰ μὴ καθέξεις γλῶσσαν, ἔσται σοι κακά, se não contiveres a lingua, acontecer-te-á mal.

Ὁ μὴ δαρεῖς ἄνθρωπος οὐ παιδεύεται, o homem que não é castigado não se amestra.

b) junto do infinito (depois de simples affirmação, tambem οὐ):

Ὑπέσχετο ἡμᾶς μὴ ἀπατήσιν, elle prometteu que não nos havia de enganar.

5. Accumulação de negações da mesma especie. Uma negação é *reforçada* por uma ou mais negações da mesma especie, que se lhe seguem, se a ultima fôr composta; é *supprimida*, se a ultima fôr simples:

οὐκ ἐρεῖ οὐδεὶς οὐδέν, ninguem dirá nada;

οὐδεὶς οὐκ ἀποθανεῖται, todos havemos de morrer.

6. Accumulação de negações de especie differente:

a) οὐ μὴ com o conjunctivo (aor.) ou indicativo futuro, como negação formal:

Τοὺς πονηροὺς οὐ μήποτε βελτίους ποιήσετε, certamente que não tornareis os maus melhores.

b) μὴ οὐ com o conjunctivo (optativo), depois dos verbos que significam temer (ne non):

Φοβοῦμαι μὴ οὐ καλὸν ᾧ, tenho medo que não seja bonito.

c) μὴ οὐ com o infinito, depois de verbo regente negativo:

Οὐκ οἶδόν σοί ἐστι μὴ οὐ βοηθεῖν δικαιοσύνη, não te é permittido deixares de socorrer a justiça.

§ 170. Particulas interrogativas.

1. ἤ, ἄρα = — ne.
2. οὐ, ἄρ' οὐ, ἄρ' οὐκοῦν = nonne? nonne igitur? não é verdade que?
- ἢ γάρ, ἄλλο τι ἢ = não é verdade?
3. μή, ἄρα μή, μῶν (μὴ οὐ) = num, por acaso?
4. πότερον (πότερα) — ἢ = utrum — an, só ἢ' = an.

§ 171. Particulas em geral.

Observação. As particulas que não podem occupar o primeiro lugar da oração chamam-se pospositivas e são assignaladas por um asterisco*.

1. ἀλλά, partic. adversativa = sed, at; corresponde também á exhortação: vamos, pois bem, eia! Na resposta: pois bem.

2. ἄλλως = nequiquam, temere, á toa, a esmo, inutilmente.

ἄλλως τε καί principalmente, sobre tudo.

τὴν ἄλλως debalde, em vão.

3. ἅμα ao mesmo tempo, ἅμα μὲν — ἅμα δὲ já — já; ἅμα (τε) — καί não só — como também.

4.* ἄρα portanto, naturalmente.

εἰ μὴ ἄρα = nisi forte, nisi vero.

5. ἄρα = ne? ἄρ' οὐ = nonne? ἄρα μή = num?

6. ἀτάρ mas.

7.* αὖ (partic. adversativa) = contra, porro, d'outro lado, pelo contrario.

8.* γάρ = enim, porque, porquanto, pois que, visto que.

ἀλλὰ γάρ = at enim, porém, não obstante.

καὶ γάρ = etenim, nam etiam.

9.* γέ (enclit. emphatica) ao menos, justamente, exactamente.

10.* γούν (γὲ οὖν) = certe, em todo caso, pelo menos.

11.* δέ = autem, mas (às vezes, simples copulativa: e).

12.* δῆ = iam, immediatamente, já, no mesmo instante; partic. conclusiva: portanto; partic. emphatica: sem duvida, visivelmente.

λέγε δῆ diga finalmente!

13. δῆθεν = iamiam, nimirum, finalmente, por certo, sem duvida.

14.* δῆπου = sane, utique, sem duvida (às vezes por ironia).

15.* δῆτα = sane, quaeso, tandem, sem duvida, inteiramente, na verdade.

16. εἴτε — εἴτε = sive — sive, seja — seja.

17. ἦ = profecto, haud dubie, sem duvida.

18. ἦ ou; ἦ — ἦ = aut — aut, ou — ou. ἦ depois de compar. = que.

19. καί é copulativa; significa tambem: até; com os comparativos: ainda.

καί — καί não só — como tambem.

ἤδη — καί = iam — cum.

οὐπω — καί = nondum — cum.

20. καίτοι = quamquam, com quanto, entretanto, todavia.

21. μὰ com o accusativo da cousa (divindade) invocada: μὰ τοὺς θεούς pelos deuses, καὶ μὰ Δία sim, por Jupiter, οὐ μὰ Δία não, por Jupiter.

22.* μὲν certamente, μὲν — δέ (adversat.) de um lado — de outro lado. Muitas vezes não é traduzido.

23.* μέντοι (partic. confirmativa) = certe, saltem, certamente, seguramente; em perguntas: não é assim?

24. μή negação da oração desiderativa, proibitiva e condicional; em perguntas = num (§ 170, 3).

25.* μὴν = vero, certe, tandem, certamente; como partic. adversativa: mas, comtudo.

ἀλλὰ μὴν, καὶ μὴν ainda mais, além disso.

26. μῶν (μὴ οὐν) = num (§ 170, 3).

27. ναί = ita, vero, profecto (vid. no. 21).

28. νή sim; νή Δία, sim, por Jupiter.

29.* νύν (enclit.) exprime continuação, conclusão: pois, por conseguinte.

30. οὐ negação da oração enunciativa; na interrogativa directa ἄρ' οὐ, οὐκοῦν = nonne (§ 170, 2).

οὐτι de modo nenhum.

οὐχ ὅτι não sómente . . . , οὐ μόνον ὅτι não só . . .

οὐχ ὅπως — ἀλλὰ καὶ não só não — mas até.

μόνον οὐ (οὐχί), ὅσον οὐ = tantum non, quasi, pouco mais ou menos.

31. οὐδέ (μηδέ) copula: nem (ne — quidem).

32.* οὐν = igitur, portanto, por conseguinte; partic. affirmativa: de facto, certamente.

ἄρ' οὐν realmente?

ἀλλ' οὐν γε certamente, ao menos.

ὃ οὐν no emtanto.

καὶ γὰρ οὐν dahi tambem.

μὲν οὐν = immo, e ainda, e até, não, pelo contrario.

33. οὐκοῦν = non quidem, nonne igitur, non sane, então não, portanto não? com certeza, portanto.

34. οὐκουν (οὐκ reforçado) portanto não, em todo caso não, pois então não, portanto não?

35. οὐτε — οὐτε = neque — neque, nem — nem.

36.* περ (enclitica) = quidem, prorsus, sane, precisamente, exactamente.

37. *πλήν* adverbio preposicional (§ 133, nota); conjuncional: excepto.

38.* *πώ* (enclit.) = dum, adhuc, *οὐπω* = nondum, não, ainda não.

39.* *τοί* (enclit.) = vero, sane, quidem; vid. *καίτοι* no. 20, *μέντοι* no. 23.

οὔτοι = non sane, certamente não!

τοίγαρ, *τοιγαροῦν*, *τοιγάσται* por isso mesmo, precisamente, exactamente.

τοίνυν = igitur, atqui, profecto, comtudo isso, não obstante.

Appendice.

§ 172. Dialectos gregos.

A variada configuração do paiz dos gregos trouxe consigo a divisão da lingua em muitos dialectos differentes — facto este que aliás costuma dar-se com todas as linguas.

Do conjuncto destes numerosos dialectos destacam-se os quatro principaes: attico, jonico, dorico, eolico.

A lingua attica tinha o seu ponto central em Athenas. Constituiu-se lingua litteraria depois das guerras persas, cujo desfecho entregára aos athenienses a hegemonia da patria commum, e manteve-se como tal, mesmo depois que o poder de Athenas foi quebrantado. Os escriptores mais notaveis que empregaram o dialecto attico foram: os tragicos Eschylo, Sophocles e Euripides; o comico Aristophanes; os historiadores Thucydides e Xenophonte; o philosopho Platão; os oradores Lysias, Demosthenes e Isocrates.

A civilização grega, no emtanto, expandia-se (expedição de Alexandre Magno etc.), e assim a lingua attica ia-se enriquecendo com os elementos de outros dia-

lectos, formando uma *lingua geral* (ἡ κοινὴ διάλεκτος), cujos representantes mais consideraveis são os historiadores Polybio, Plutarcho, Arriano e o rhetorico Luciano.

O dialecto jonico, suave e variado, era a lingua das cidades jonicas da Asia Menor e das ilhas adjacentes. Mileto, uma das cidades commerciaes mais florescentes, attrahia os eruditos de todas as partes, razão pela qual Herodoto, apesar de ser nativo de Halicarnasso, cidade dorica, emprega nas suas obras historicas o dialecto jonico moderno, assim chamado em opposição ao jonico antigo, dialecto das obras do immortal Homero.

O dialecto dorico, vigoroso, mas rude, formava a lingua dos espartanos, cujas conquistas o impuzeram ao Peloponneso quasi todo. Além disto, era o dorio fallado nas respectivas colonias da Asia Menor, da Italia meridional e da Sicilia. Neste dialecto escreveu Pindaro as suas odes, cheias de elegancia e gravidade, assim como Theocrito as suas pastoraes.

O dialecto eolico era fallado nas colonias eolicas da Asia Menor, na Beocia e na Thessalia. Obras primas deste dialecto são as poesias de Alceo e da celebre poetisa Sappho, de Mytilene.

§ 173. Chronologia.

Os gregos primitivos não conheciam a contagem do tempo por annos baseada em um ponto fixo ou uma época determinada, mas designavam o anno pelo nome das pessoas que durante elle tinham exercido a magistratura suprema do paiz. Na primeira metade do seculo III a. n. Chr., o historiador siciliano Timeo empregou em suas obras, pela primeira vez, a olympiada, i. é, o periodo de quatro annos, que mediava entre duas celebrações consecutivas dos jogos olympicos (a primeira olympiada data de 1 de julho de 776 a. n. Chr.).

O anno dos gregos era o anno lunar, cujos mezes eram de 30 dias (*πλήρεις*) e de 29 dias (*κοῖλοι*), perfazendo assim um anno de 354 dias. Para preencher a falta dos dias que necessariamente resultava deste processo em relação ao curso do sol, intercalavam de quando em quando um mez completo (*μὴν ἐμβόλιμος*), regularizando esta intercalação pela organização de *cyclos* ou periodos (*κύκλοι, περίοδοι*), que se compunham de um numero determinado de annos de 12 e de 13 mezes. Os periodos mais celebres são:

1. ἡ περίοδος δακταετηρίς = 5 annos ordinarios e 3 annos intercalados = 99 mezes = 2922 dias.

2. ἡ περίοδος ἑννεακαιδεκαετηρίς = 12 annos ordinarios e 7 annos intercalados = 235 mezes = 6940 dias.

Nomes dos mezes.

1. Ἑκατομβαιῶν	Julho	7. Γαμηλιῶν	Janeiro
2. Μεταγεινιῶν	Agosto	8. Ἀνθεστηριῶν	Fevereiro
3. Βοηδρομιῶν	Setembro	9. Ἐλαφηβολιῶν	Março
4. Πυανεψιῶν	Outubro	10. Μουνιχιῶν	Abril
5. Μαιμακτηριῶν	Novembro	11. Θαργηλιῶν	Maio
6. Ποσειδεῶν	Dezembro	12. Σκιροφοριῶν	Junho.

Nome do mez intercalado: Ποσειδεῶν ὁ δεύτερος.

§ 174. Metrologia.

1. Medidas de comprimento.

στάδιον	πλέθρα	ὀργυαί	πήχεις	πόδες	metros
1	5	100	333 ¹ / ₃	500	164
	1 πλέθρον	20	66 ² / ₃	100	32,8
		1 ὀργυιά	3 ¹ / ₃	5	1,64
			1 πήχυς	1 ¹ / ₂	0,492
				1 πούς	0,328

1 parasanga = 30 estadios = 4,92 km.

2. Medidas de capacidade.

seccos			liquidos			
μέδιμνος	χοίνιζες	litros	μετρητής	χόες	κοτύλαι	litros
1	48	52,53	1	12	144	39,39
	1 χοϊνίξ	1,09		1 χούς	12	3,28
					1 κοτύλη	0,27

3. Pesos e moedas.

τάλαντον	μναῖ	δραχμαί	ὀβολοί	grammas	milreis	reis
1	60	6000	36000	26 196	1886	000
	1 μναῖ	100	600	436,6	31	400
		1 δραχμή	6	4,37		314
			1 ὀβολός	0,7		050

Ο δαρεικός persa valia cerca de 8 milrs.

Índice português.

Os números indicam os paragraphos.

- Accento (signaes) 3, 3; regras geraes 7; 8; 9; 10; na decl. 15, 5. 6; nos monosyllabos 24, 6. 7; na conjugação 53; nos verb. em *μ* 76, 4.
 Accusativo absol. 166, 4; synt. 104—113.
 — c. inf. 161, 2; 162, 1. 2.
 Activo 134.
 Adjectivos 36; 37; numeraes 50, 5.
 Adject. verb. 51, 5; synt. 168.
 Adverbios 40; 49; c. gen. 133, nota.
 Alongamento da vogal 12, 3, a, b.
 Alphabeto 1.
 Anastrophe 9, 3.
 Anomalias do subst. 35; do adjectivo 37; dos verb. 84—89.
 Aoristo 51, 3; 64; 65; 79; synt. 136, 2; 138, 2.
 Apostrophe 12, 4.
 Apposição 93, 1; 94, nota 2.
 Artigo 16; synt. 91—98.
 Aspiradas 13, 3.
 Assimilação 13; do relativo 102, 2; dos tempos e modos 159.
 Atonas 10.
 Attica (decl.) 23; redobro attico 67, 5.
 Attributo 44, 2; 95.
 Barytonos 8.
 Casos 104—131.
 Comparativo dos adject. 38; dos adverb. 40, 3.
 Compostos (accento) 7, nota a.
 Concordancia 90.
 Conjugação 51—89; dos verbos puros 52; contractos 60; mudos 61; liquidos 62; em *-μ* 75; irregulares 85—89.
 Conjunctivo 57. 1; 76, 4; 141.
 Consoantes 2, 4; 13; 14.
 Contractação 12, 3.
 Contractos da 1ª decl. 18; da 2ª decl. 21; 22; accento 12, 3b; verbos contractos 60; 69.
 Coronis 12, 5.
 Correlativos 48; 49.
 Dativo 125—131.
 Declinação 15 e seg.
 Demonstrativos 45; synt. 101.
 Dialectos 172.
 Dierese 4, 6.
 Diphthongos 2, 2. 3.
 Dissimilação 13, 1.
 Dual 15, 1.
 Dubitativo (conjunct.) 141, 2; interrogat. dubitat. 147, 2.
 Duplas 2, 4.
 Duração do tempo do verbo 135; 136.
 Elisão 12, 4.
 Encliticas 11.
 Espiritos 3.
 Futuro (att.) 62, 3; 68; 70; synt. 136, 3.

- Genero 15, 2.
 Genitivo 114—124.
 Imperativo 137; 143.
 Imperfeito 136, 1; 140, 1.
 Impessoaes (verb.) 140, 1; 162, 1; 166, 4.
 Inchoativos (verb.) 88.
 Indic. dos tempos hist. 140; 136.
 Infinito 160—162; 167.
 Interrogativos (pronom) 47; particul. 170.
 Iota subscripto 2, 3.
 Locativo 131.
 Medidas 174.
 Medio (voz media) 51, 2; 73, 1.
 Metathese 12, 2.
 Modos 139—158.
 Moedas 174.
 Monosyllabos 24, 6.
 Nasaes (th. verb.) 86.
 Negação 169.
 Nominativo (3ª decl.) 24, 3.
 — duplo 108, nota.
 Numeros 50.
 Objecto directo 105.
 — indirecto 125.
 Optativo 51, 4; 142.
 Oração independente 140—143.
 — dependente 144 e seg.
 — — declarativa 145.
 — — causal 146.
 — — interrogat. 147.
 — — consecut. 148.
 — — intencional (final) 149.
 Oração dependente concessiva 156.
 — — condicional 150—155.
 — — temporal 157.
 — — relativa 158.
 Oxytonos 8.
 Paroxytonos 8.
 Participio 138; 163—166.
 Particulas 171.
 Passivo 134, 3.
 Perfeitos mixtos 80.
 Perispomenos 8.
 Potencial 142, 2; 145—148.
 Predicado 44, 2; 165.
 Preposições 133.
 Prolepse 144, 5.
 Pronome pess. 41; recipr. 42; reflex. 43; possess. 44; demonstrat. 45; rel. 46; interrogat. e indef. 47.
 Proparoxytonos 8.
 Properispomenos 8.
 Quantidade das syllabas 6.
 Reduplicação 55; 67, 5.
 Sujeito e predicado 90; 161; 166, 2, nota.
 Superlativo 38; 40, 3.
 Syllabas 5; 6.
 Syncope 12, 1.
 Tempos 51, 1.
 Verbos em -ω 51—62; contractos 60; 69; em -μι 75 e seguint.; em -ν(ν)νμι 83; irregul. 84—89.
 Vogaes 12.

Indice grego.

Não se mencionam as preposições e particulas dispostas em ordem
alphabetica nos §§ 133 e 171.

ἀγαθός 20; 39, 1; 40, 2.	ἀναγκαῖον ἦν 140, 1.	βιβάζω 68, 1.
ἄγαμαι 78, 5.	ἀναίτιος 116, 2.	βιδώ 89, 13.
ἀγγέλλω 62.	ἀνακράζω 64, 3.	βούλομαι 85, 9.
ἀγορεύω 89, 9.	ἀναλίσκω 88, 6.	ὁ βουλόμενος 92, nota 2.
ἄγω 74, 16.	ἀναμνησκω 109.	βουλομένης 128, 3.
ἄδηλον ὅν 166, 4.	ἄνευ 133, nota.	βοῦς 33, 2.
ἀδικέω 56, 3.	ἀνέχομαι 67, 7.	
Ἀθήνηθεν 35, nota	ἀνήρ 30.	γαμέω 85, 1.
ἀθνέω 56, 3.	ἀνοιγω 67, 2.	γελῶ 69, 3; 72, 1.
αἰδέομαι 69, 3.	ἀποδιδράσκω 79, 1.	γεραιός 38, 3.
αἰδώς 31, 3.	ἀποθνήσκω 88, 10.	γηράσκω 88, 1.
αἰνέω (ἐπ-) 69, 4.	ἀποκτείνω 74, 34.	γίγνομαι 85, 7.
αἰρέω 89, 11.	ἀπόλλυμι 83, 12.	γινώσκω 79, 6.
αἰσθάνομαι 87, 1.	ἀποστερέω 72, 3.	γόνυ 27, 3.
αἰσχρόν ὅν 166, 4.	ἄρα, ἄρα μή, ἄρ' οὐ	γρᾶς 33, 2.
αἰσχερός 38, 5.	170.	γράφω 74, 18.
αἰσχύνομαι 73, 3; 106, 3.	ἀρέσκω 88, 3.	γυνή 35, 2.
αἰτιόομαι 73, 1.	ἀρκέω 69, 3.	
ἀκούω 67, 5. 74, 41.	ἀρμόττω 61; 74, 7.	δάκνω 86, 3.
ἄκρος com artigo 96.	ἄρχω 74, 15.	δέδια 80, 3.
ἄκων 29.	ἄστυ 32, 2.	δεῖ 85, 10.
ἀλαλάζω 61, nota b.	ἄτε 166, 3, a.	δείκνυμι 82.
ἀλίσκομαι 88, 7.	αὔξάνω 87, 3.	δεῖνα 47, 4.
ἀλλάττω 65, 3.	αὐτός 41, 2. 42.	δέομαι 85, 11.
ἀλλήλων 42, 3.	ἀφικνέομαι 86, 7.	δέον 166, 4.
ἄλλοθεν 35, nota.	ἄχθομαι 85, 8.	δέρω 74, 31.
ἄλλο τι ἢ 170, 2.	ἄχρι 133, nota.	δεσπότης 17, nota.
ἁμαρτάνω 87, 2.		δέω = ligo 69, 4. 74, 38.
ἁμελέω 116, 3.	βαίνω 79, 2.	διαλέγομαι 67, 4.
ἁμύνομαι 106, 3.	βάλλω 64. 70, 4.	διδάσκω 88, 11.
ἄμφω 93, 3.	βασιλεύς 94, 3.	διδράσκω 88, 16.

δίδωμι 75, 77.
 διότι 146.
 διψάω 69, 1.
 διώκω 72, 1.
 δοκεῖ 85, 2.
 δόξαν 166, 4.
 δόρυ 27, 3.
 δουλός 59; 60.
 δύναιμαι 78, 6.
 δύο 50, 1; 90, 2.
 δύομαι 79, 9.
 δυστυχέω 56, 3.
 εἰάν 150, 1; 155, 1.
 εἶα 67, 1.
 ἐγγός 40, 4; 133, nota.
 ἐγώ 41.
 ἐθέλω 85, 4.
 ἐθίζω 67, 1.
 εἰ 150 e seg.
 εἰ γάρ 140, 2; 142, 1.
 εἰ — ἢ 147.
 εἰ καί 156.
 εἴθε 142, 1.
 εἰκός 67, 3.
 εἰμί 81, 3.
 εἴμι 81, 2.
 εἶς 50, 1.
 εἶσω 133, nota.
 εἴτε — εἵτε 147.
 εἶωθα 67, 4.
 ἐκ, ἐξ 14, 2.
 ἐκότερος 93, 3.
 ἐκατέρωθεν 133, nota.
 ἐκεῖνος 45.
 ἐκτός 133, nota.
 ἐκών 90, 5.
 ἐλάττων 39, 4.
 ἐλαύνω 86, 1.
 ἔλκω 67, 1.
 ἐμός 44.
 ἐναντιόομαι 67, 6.

ἐνθα 49.
 ἐντός 133, nota.
 ἔοικα 67, 3.
 ἐπαινέω 69, 4.
 ἐπεί, ἐπειδή 146, 1;
 157, 1.
 ἐπιλανθάνομαι 87, 11.
 ἐπιμελέομαι 85, 13.
 ἔπομαι 67, 1.
 ἐργάζομαι 67, 1.
 ἔρημος 20, 4.
 ἔρχομαι 89, 1.
 ἐρωτάω 85, 6.
 ἐσθίω 89, 2.
 ἔστηκα 77, 2; 80.
 ἔστιν 81, 3, 1.
 ἔσχατος 39, defect.
 ἕτερος 48, 3.
 εὖ 40, 3.
 εὐδαίμων 28; 38, 4.
 εὐρίσκω 88, 8.
 ἔχω 67, 1; 89, 8.
 ἔως (ἄν) 157, 1, 3.
 ζάω 69, 1.
 ζεύγνυμι 83, 8.
 Ζεύς 35, 3.
 ἦ 170, 4.
 ἦ 170, 1.
 ἦ γάρ 170, 2.
 ἦ 49.
 ἡβάσκω 88, 2.
 ἡδύς 38, 5.
 ἡμιστά 39, 2.
 ἡκω 89, 1.
 ἡμέτερος 44.
 ἡνίκα 157, 1, 3.
 ἡρόμην 85, 6.
 ἦττων 39, 2.

θάπτω 74, 21.
 θάπτων 38, 5.
 θυγάτηρ 30.
 θύω 69, 4.
 ἴημι 75—77.
 ἱκνέομαι 86, 7.
 ἴνα 149.
 ἴστημι 75—77.
 καθαίρω 74, 27.
 καθεύδω 67, 6.
 καθήμαι 81, 5.
 καθίζομαι 85, 21.
 καὶ εἰάν 156.
 καίπερ 156, nota.
 καίω 70, 2; 74, 44.
 καός 38, 5; 39, 2.
 κάμνω 86, 5.
 καταδύω 71.
 κατακαίνω 64, 3.
 καταλέγω 89, 9.
 κεῖμαι 81, 5.
 κέκτημαι 55, 3.
 κεράννυμι 83, 1.
 κέρας 27, 3.
 κλαίω 74, 45.
 κλείω 74, 42.
 κλίνω 74, 49.
 κόπτω 74, 19.
 κράζω 64, 3.
 κρέας 31, 2.
 κρείττων 39, 1.
 κρέμαμαι 78, 8.
 κρίνω 70, 6.
 κτάομαι 55, 3.
 κτείνω 74, 34.
 κύπτω 66, 3, a.
 κύων 35, 8.
 λαγχάνω 87, 7.
 λαμβάνω 87, 8.

λανθάνω 87, 11.
λέγω 89, 9.

μαίνομαι 66, 3, c.
μᾶλλον, μάλιστα 39,
nota.

μανθάνω 87, 9.
μάστιγος 35, 4.
μάχομαι 85, 15.
μέγας 37; 39, 3.
μείγνυμι 83, 9.
μέλας 36, c.
μέλει μοι 85, 12.
μέλλω 85, 5.
μέσος 96.

μεταξύ 133, nota.
μέχρι 133; 157, 1.
μή 139, 1; 149, 1. 2. 3;
169; 170, 3.
μηδείς 50, 1.
μήτηρ 30.
μαίνω 74, 26.
μικρός 39, 4.
μιμνήσκω 88, 13.

ναῦς 35, 5.
νομίζω 74, 35.

ὁ, ἡ, τό 16.
ὁ μὲν — ὁ δὲ 91, 1.
οἶα 166, 3, a.
οἶγω (ἀν-) 67, 2.
οἴκοι, οἴκοθεν, οἴκα-
δε 35, nota.
οἴομαι 85, 14.
οἶδν τέ ἐστιν 162, 1.
οἶος 48.
οἶός τέ εἰμι 162, 3.
ὀλίγος 39, 5.
ὀμνυμι 83, 13.
ὄναρ 35, 6.
ὀνίνημι 78, 4.

ὀπότε 49.
ὀπότερος 48.
ὅπως 149, 1-3.
ὄραω 89, 3.
ὅς 46.
ὅσπερ 46.
ὅστις 46, 3.
ὅτε 146; 157, 1.
ὅτι 145.
ὅδ, οὐκ, οὐχ 14, 3; 169;
170.
ὀδδείς 50, 1.
ὀς 27, 3.
ὀντιος 45.
ὀντω(ς) 14, 2.

παιδεύω 52.
παῖς 24, 7, c.
παλαιός 38, 3.
πάντιοθεν 35, nota.
πᾶς 29; 24, 7, b.
πάσχω 89, 4.
πατήρ 30.
πείθομαι 74, 9.
πεῖθω 74, 8.
πέμπω 74, 17.
πένης 36, 3.
πέρα 133, nota.
πειάννυμι 83, 3.
πήγνυμι 83, 10.
πίμπλημι 78, 2.
πίμπρημι 78, 3.
πιπράσκω 88, 12.
πίπτω 89, 6.
πλείονες (οἱ) 92, 2,
nota 1.
πλήθω 78, 2.
πλήν 133, nota.
ποιέω 59; 60.
πολλοί (οἱ) 92, 2,
nota 1.

πολύ 40, 2.
πολύς 37; 39, 6.
πράττω 74, 13.
πρίν 157, 4.
πρόσω 133, nota.
πρωτός 39, 7.
πῶρ 35, 9.

ῥάδιος 39, 7.
ῥέω 79, 4.
ῥήγνυμι 83, 11.
ῥίπτω 74, 22.
ῥώννυμι 83, 5.

σῆτος 35, 10.
σκάπτω 65, 3.
σκεδάννυμι 83, 4.
σκοπέομαι 89, 14.
σπᾶω 69, 3.
στάδιον 35, 11.
στέλλω 62, 4; 74, 32.
στενάζω 61, 1, nota b.
στρέφω 74, 25.
στρώννυμι 83, 6.
σύ, σύγε 41.
συλλέγω 67, 4; 65, 3.
σφάλλω 65, 3.
σφείς 41.
σφίζω 74, 46; 70, 3.

τάλλα 12, 5.
τάτω 74, 14.
ταχύς 38, 5; τήν τα-
χίστην 113.
τείνω 74, 50.
τελέω 69, 3; 74, 37.
τέμνω 86, 6.
τέτταρες 50, 1.
τίθημι 75-77.
τίκτω 64, 3.

τιμάω 59; 60.

τίνω 86, 2.

τίς 47.

τιτρώσκω 88, 14.

τοιόσδε, τοιοῦτος 48.

τὸ κατ' ἐμέ, τὸ νῦν 113.

τὸ μὲν — τὸ δέ 91.

τὸ πρὶν 113.

τοσόσδε, τοσοῦτος 48.

τότε 49.

τρέις 50, 1.

τριταῖος 90, 5.

τυγχάνω 87, 10.

τύπτω 85, 17.

ὑδωρ 27, 3.

υἱός 35, 14.

ὑμέτερος 44.

ὑπαίθριος 90, 5.

ὑπέρτερος 39, defect.

ὑπισχνέομαι 86, 8.

ὑπομιμνήσκω 88, 13.

ὑστατος 39, defect.

ὑστερος 39, defect.

φαίνω 74, 28.

φανερὸς εἶμι 165, 1.

φέρω 89, 10.

φημί 81.

φίλος 38, 3.

φύομαι 79, 10.

φῶς 27, 3.

χαμαί, χαμάθεν, χα-
μᾶζε 35, nota.

χείρ 35, 15.

χείρων 39, 2.

χράομαι 69, 1.

χρῆ 81, 4.

ψεύδω 74, 10.

ὠθέω 85, 3.

ὠνέομαι 89, 15.

ὥς 49.

ὥφελον 64, 3; 140, 2, n.

